



ABRIL

Revista Feminina

ANNO XI

NUM. 119

SÃO PAULO
E RIO DE JANEIRO



PREÇO 1\$500

FUNDADA EM 1883

Casa Allema



AGASALHOS PARA INVERNO

VESTIDOS, PALETOTS, MANTEAUX, PELLERES

Recebemos as ultimas creações

Especialidade em confecções sob medidas de tailleurs, manteaux e roupas para montaria sob a direcção de perito contra-mestre com longa pratica das principaes casas estrangeiras.

Revista Feminina

ANNO XI - NUM. 119

FUNDADORA: Virgínia de Souza Salles.
DIRECTOR: João Salles.
SECRETARIA: Avelina de Souza Salles.

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

A PAULO E RIO
ABRIL DE 1924

Assinatura anual para todo o Brasil 18000
Assinatura com registro 20000
Idem para o estrangeiro 30000

Redacção:

R. Conselheiro Chrispiano, 1
Telephone N. 6659 Cidade

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que o "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Flores de civilização

A civilização, evidentemente, é um phenomeno sério. Basta pensarmos que toda a vida da humanidade, desde seus remotos alcores, até nossos dias, não tem sido mais que uma continua lucta para alcançá-la.

Mas, em que consiste, afinal, a civilização?

Parecerá pueril, á primeira vista, semelhante pergunta. No entanto, não é tal, como se nos affigura.

Si concebemos a civilização como um alto estado de aperfeiçoamento material da vida, tudo está dito em duas palavras; mas, si não nos contentarmos com essa concepção simplista e imaginarmos a civilização, ainda, um estado social e moral tão superior, um grão de educação espirital de tal magnitude, que dê lugar á transformação dos instinctos, substituindo-os mesmo, pelos dictames da razão, da justiça, e da moral, veremos que a puerilidade daquella pergunta é apenas apparente, e que a concepção da idea — civilização — é a mais controversa possível. Principalmente em nossa epocha.

No tumulto transformador de valores, que constitue o traço mais característico de nosso tempo, variam as concepções da civilização na razão directa das classes e das sub-classes em que se divide a familia humana.

Para umas dessas classes a civilização é, apenas, o bem estar material, a satisfação das necessidades físicas; para outras, o gozo integral dos confortos e dos prazeres que o progresso mechanico que atingimos lhes pôde proporcionar; para uma unica, — a dos torturados da bondade e da justiça, — é a perfeição do espirito humano em todas as suas manifestações.

E assim, é a civilização em nossos dias, uma especie de panorama que cada qual focaliza atravez do seu ponto de vista pessoal...

Orrrem-nos estes reparos diante da educação que, em certas classes sociais, estamos actualmente dando ás nossas filhas.

A moça, alli, tem que ser, sob pena de cair no ridiculo, uma flor de civilização, isto é: o mais deliciosamente frivola possível. Deve, ainda, "pavanaucar" em tres ou quatro idiomas estrangeiros, o que em sua nativa lingua seria incapaz de expressar com syntaxe correcta e logica razoavel. E' mister, ainda, conhecer biographicamente, as estrellas e os astros, dessa outra modernissima criação: o cinematographo. Mas além, mas acima, infinitamente acima, de todos estes uteis e indispensaveis conhecimentos, a flor de civilização deve saber dançar!...

Saber dançar! Existirá, por ventura, alguma coisa que rivalise com isto, como factor de civilização, como escada para essa perfeição moral e espirital que a humanidade vem buscando desde que surgiu na Terra?

Certamente que não...

"Saber dançar" constitue, hoje em dia, em certas classes da sociedade, o que para os nossos avós, gente inquestionavelmente rigida e intratavel a certos ressaltos, representava o saber fiar e lacer, bordar e fazer renda, ordenar o amanho de uma casa, e criar os filhos na lei de Deus.

E nada mais eloquente, nesta ordem de ideas, do que a attitude de certos paes. E' de vel-os, num salão, á luz pletorica das lampadas electricas, diante das jovens filhas que aos suavissimos accordes de um tango ou de um "fox-trot", absolutamente "chic"

passam e repassam diante delles, que os vícios penetram profundamente a alma das novas gerações, que as tradições moraes e religiosas de nossos maiores são atiradas ao ostracismo, quando não arrastadas pela rua da amargura, do sarcasmo e da mofa; que, emfim, o crime ergue a juba loonina e campeia desenfreado e impune, tripudando sobre o sangue e as lagrimas das proprias victimas.

Tambem não é menos verdade, que os vícios penetram profundamente a alma das novas gerações, que as tradições moraes e religiosas de nossos maiores são atiradas ao ostracismo, quando não arrastadas pela rua da amargura, do sarcasmo e da mofa; que, emfim, o crime ergue a juba loonina e campeia desenfreado e impune, tripudando sobre o sangue e as lagrimas das proprias victimas.

Mas, tudo isso que importa? Que importa, si sob as roldas do carro triumphal de nossa civilização, tudo isso não chega a ser um simples grão de areia?! E é por isso que me dirijo ás mães brasileiras, pedindo-lhes que intervinham na educação de suas filhas, aconselhando-as, orientando-as, formando-lhes o caracter, convencendo-as, emfim, de que podem ser, perfeitamente, as flores de civilização de que se ufamam, sem que para isso tenham que conceder ao "fox-trot" e ao tango maior importância do que a que essas danças realmente tem.

Porque, em summa, si as civilizações foram criadas com a cabeça não é isso razão para que se as queira transformar... com as pernas.

ANDARA 13 PRAT
MÁRIA A. D'ORNELLAS
EST. 19 N.º de CRD.

Maternidade

O sentimento da maternidade é a beleza mais commovente da mulher. Sentimento nenhum attinge o grão pathético, a profundesa, a sublimidade da maternidade, pela qual a mulher se eleva e sublima tanto, que, transcendendo a limitação de ser humano, chega a personificar a idea primordial de uma força básica, essencialmente constructiva e renovadora: a natureza.

Essa, de facto, é a força vital, perenne, da qual emana como de uma fonte encantada o princípio da eternidade. Todos os grandes artistas, magos da palavra, da côr ou do bronze, sentiram essa sagrada face da natureza feminina.

A mãe, em todas as obras de pensamento e de construcção ideal revela esse seu mysterioso destino de Vestal eterna da especie. Ha em sua alegria como em sua tristeza, uma sombra pequenina ou uma grande sombra que nos surprehe e que não podemos decifrar, tão intima, mysteriosa e profunda é ella. Poder-se-ia crer que nessa expressão indefinivel e enigmatica ha como que o reflexo de um presagio vago. No fundo do olhar de cada mãe dorme um mundo de temores obscuros, de definição impossivel, por imponderaveis e tão fóra do angulo habitual de nossa faculdade analytica. Justificam-se, no entanto. Toda a mãe é como uma corda vibratil, uma corda de harpa que exposta ao vento das vicissitudes da existencia, vibra nervosamente, ainda que não tenha, mesmo, razão para isso.

Toda a alegria da mulher que é mãe, é levemente ensombrada por um temor instinctivo, presago, que nada justifica, immediatamente, mas que tem suas raizes nos substractos das reminiscencias ancestraes, nessas meio apagadas lembranças de perigos corridos, quando, fraca e indefesa, entre o mundo de instinctos bestiaes que a cercavam, para a defesa de sua prole era ella obrigada a lutar, sacrificando a propria vida.

Desses terrores primeiros, desses sobresaltos, dessa perpetua inquietação, ficou no fun-

do da alma materna, essa dolorosa sombra que se mistura a todas as suas alegrias, e que suspira no fundo de todas as suas palavras de ternura.

O filho, não é, apenas, o ente que ella trouxe em suas entranhas, é, ainda, a mais cara parcella de sua alma, o melhor do seu coração, que, por vivo e sujeito ás contingencias inevitaveis do destino, mil perigos obscuros ameaçam, a cada instante, em tudo, em toda a parte. Ella, a mãe, não sabe, não pode precisal-os... Nem por isso, entretanto, para a sua sensibilidade elles existem menos.

Ainda fechado na turrís eburnea de seu amor, capaz de todos os sacrificios, o filho é para a mãe, o alvo de todas as ameaças surdas e cegas da vida.

Pendem sobre elle todas as espadas de Damocles do destino, todos os ataques de forças terrivelmente desconhecidas; assim como se abrem aggressivas e más, para feril-o, todas as garras ferozes das paixões humanas.

Por isso, a maternidade é triste, profundamente triste ainda em suas maiores alegrias.

Nesta mãe, por exemplo, que a nossa gravura reproduz, o artista marcou bem a mysteriosa tristeza da maternidade.

Amamentando o filho, a mulher, em attitude de meditação profunda, revela-nos toda a sua alma que erra e divaga á distancia, na nevoa, talvez, do porvir, desse indeciso porvir, que será o amanhã do pequenino ente adorado, desse amanhã que pôde ser roseo como as alvoradas, ou tetrico como as noites sem astrs.

O porvir! Eis o enigma que toda a mãe procura desvendar, no desejo de entrever o que será o destino de seu filho.

Como, porém, o destino é sempre vago e incerto, o coração materno é triste, profundamente triste.

Todos os grandes artistas, aliás, o comprehendem esse recondito aspecto da alma da mulher que é mãe: a sombra de presagio de seu coração subindo ao clarão do seu olhar.

REVISTA FEMININA



MATERNIDADE

ESCULTURA DE JOSÉ LEMONA

= MODA



Modelo de chapéu, em palha, com "jarretiere" vermelha e verde.

— Estamos no Outomno!
— dizem as elegantes — isto é, entre o verão que passou e o inverno que se aproxima... e, naturalmente, os nossos vestidos, tem que ser ou um pouco mais curtos ou um pouco mais compridos...

No entanto, parece que o presente Outomno p o u c a s, muito poucas inovações traz a respeito de modas.

E' verdade, que temos visto, apesar desta pobreza franciscana dos mestres costureiros, alguns lindos modelos de vestidos para a tarde.

Já o mesmo não podemos dizer de outros, também para a tarde, estreitíssimos, que, si para certas pessoas esbeltas ficam bem, para outras tornam-se extraordinariamente encommodos. Ha pessoas que de seu natural delgadas gostam ainda de accentuar essa delgadeza aos extremos limites. No entanto, apesar da distincção que isso possa emprestar á mulher não aconselhamos as nossas leitoras a que forcem essa nota, embora seja isso, agora, de grande modernismo.

Outros vestidos, também em moda, actualmente, são os com numerosos e profundos "godets", os

Fim de estação! O outomno, essa melancolia do anno que envelhece, si é a quadra que os poetas preferem para seus cantos de tristeza, constitue, muitas vezes, para a Moda, um amavel pretexto para a exhibição de seu espirito caprichoso...



Uma tentativa de Luis XVI.

vestidos franzidos, os com effeitos de plissés, e os com volantes, que dia a dia vão-se impondo mais.

A respeito dos vestidos para ceremonias, temos visto de varios modelos, uns com mangas, outros onde as mangas brilham pela completa ausencia. Neste capitulo das mangas, o gosto pessoal das elegantes é o arbitrio supremo...

Ha mangas muito justas, mesmo excessivamente justas, cahindo numa especie de funil sobre as mãos; ha outras, amplas, terminando em punho alto guarnecido com bordados. Os vestidos ornados de bordados continuam a ser cada vez mais numerosos.

E' esta uma moda que, apesar de estar em fóco ha já bastante tempo, tende cada vez a maior divulgação.

Actualmente o mais simples dos vestidos não prescinde dos bordados, que variam em relação á qualidade e cor dos tecidos.

Usam-se bordados de todas as especies, de seda, metal, perolas, tranças, couro, palha, etc...

Ficam muito bem estes bordados em vestidos simples de linha. Também estão sendo muito usados os vestidinhos-manteaux, quasi sempre muito simples.

Tambem ha "manteaux" trabalhados com uma trancinha muito estreita, imitando arabescos bem



Lindo vestido para a tarde, em "Kasha" cor de mel, com furo e estremidade das mangas em setim preto.

REVISTA FEMININA

unidos que são de optimo effeito. Nestes "manteaux" usa-se um tecido claro, ao passo que a trança é bem preta



Um bello modelo de vestido, com "godets" na frente, e não pela parte de tras.

Damos hoje alguns modelos de vestidos que certamente serão do agrado de nossas boas leitoras.

O primeiro é um vestido para a tarde, em "Kasha" côr de areia, formando tunica sobre um forro de setim preto; bordados e pompons de seda; gilezinho e extremidade das mangas em setim.

O segundo modelo é um lindo vestido em "jasselaine", formando "godets" na frente; a parte trazeira deste vestido é lisa.

Uma linda "robe de petit diner" é esta que o nosso cliché reproduz; é em "crepella", com guarnições de bordado "soutaché" e executada parte em

"soutaché", parte a fio de ouro velho. Graciosa e simples é a blusa que apresentamos hoje ás gentis leitoras. E' um modelo para casa, especie de kimono sem mangas, com golla bem ampla. A' frente uma curiosa decoração representando personagens japonezes, para o bordado dos quaes se empregará o ponto em haste e o ponto de "chainette".

A respeito de chapéus damos hoje dois modelos muito simples e lindos.

Um, o primeiro, é em palha, com "jarretiere" vermelha e verde, como a "echarpe" que o acompanha; o outro é uma tentativa de Luiz XVI, em "laize" preto com guarnições desta côr e vermelho.

Todos estes modelos, segundo cremos agra-

darão ás queridas leitoras, porque, reúnem duas qualidades indispensaveis do ponto de vista fa-



Graciosa blusa, para casa, com ornatos japonezes. Bordado a ponto de haste e de "chainette".

miliar, que é o nosso: estão na moda e observam as mais estrictas regras do decoro o que não devemos esquecer ainda em questões de elegancia.

Os accessorios da toilette feminina obedecem, como pelo passado, ao desejo de harmonia do conjunto. E é preciso reconhecer, que, sob este ponto de vista, o bom gosto das elegantes é indiscutível.

De facto, nada mais aberrante que esses contrastes violentos, alguns até mesmo paradoxaes, que se notaram, ha algum tempo, na composição das "toilettes" femininas. O espirito da moda, a este respeito, evoluiu bastante, e no bom sentido.

Porque, emfim, em questões de moda ha evoluções que são... verdadeiros regressos.



Uma elegantissima "robe de petit diner" em "crepella", com guarnição de bordado "soutaché".

MARINETTE.

A carícia materna

O sentimento do amor materno é o instinto primeiro e sagrado de todas as criaturas. Voz íntima e misteriosa da natureza, vibra esse amor em todos os

torna-se subtil. E' que o mesmo instinto primordial as inspira.

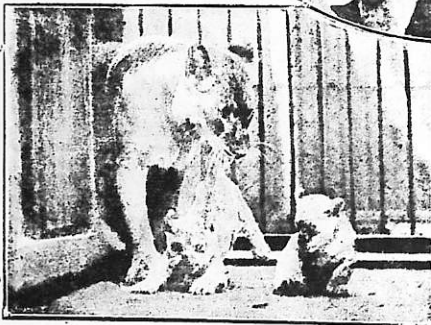
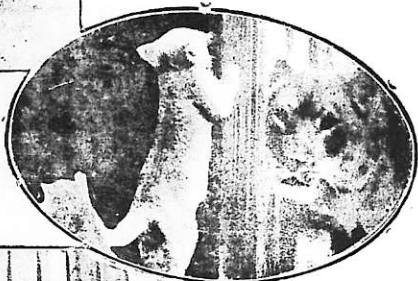
Victor Hugo, escreveu um breve, maravilhoso conto acerca do amor materno.

Imaginou o vate, que a Terra, um dia, no fulminio de uma commoção interior foi esfriando, esfriando... Desappareceu primeiro a vida vegetal... Delxaram de sorrir nos jardins, os labios puros das rozas... Os rios foram-se congelando... Um frio eterno, de morte, envolvia o planeta, de cuja superficie desapparecera o homem... Deus, da infinita altura, contemplava a desolação sem fim do nosso mundo, transformado agora, numa bola de neve a rolar, a rolar na amplidão do infinito... De repente, porém, os olhos do Omnipotente encheram-se de assombro. Um ponto, um pequenino ponto, rubro, vivo, palpitante, brilhava ainda na terra morta, irradiando fulgor e vida: era o coração da ultima mãe



seios de mãe, quer seja uma mulher, quer seja a mais selvagem das feras.

Quem pode negar que o soporo de uma mesma ternura, é o que obriga a mulher a contemplar com unição seu filhinho, e impulsiona esta leoa das nossas gravuras a brincar com suas crias?



que existira na Terra, da ultima mãe que assistira à agonia de seu filho, e que palpitava, cheio de amor e cheio de angustia!... Não morrerá esse coração. Não morrerá porque o coração de uma mãe é a unica coisa que não morre nunca!

Pelas nossas gravuras pode-se julgar o que seja o instinto da maternidade entre os proprios animaes ferozes. A leoa toma o filho entre os dentes sem magoal-o.

A' carícia da mãe, embalando o filho que trouxe em suas entranhas, corresponde o sentimento que impelle a terrível fera a tomar o filho entre os dentes sem o magoar. A garra faz-se leve, como a mão

E' um verdadeiro milagre de delicadesa, pois ninguém ignora as verdadeiras laminas que são os dentes destes animaes. Mas a fera consegue perfeitamente esse prodigio porque o amor materno a inspira, porque obedece a esse instinto, que é o profundo mysterio das especies.

O ludibrio das ruas

(CONTO)

Tiritando sob o seu velho casaco; com as magras mãos metidas nos bolsos das pantalonas, curvo, livido de fome, e com um princípio de atordoamento, que não sabia explicar, Felipe, chegou á entrada do viaducto.

Lra bem velhinho, já. Sessenta annos de vida, conta de constante e roncado trabalho tinham sido insufficientes para garantir-lhe o tecto e o pão, em seus ultimos annos.

— Que desgosto para a minha pobre Joanna! E' horrivel! Certo, é horrivel!... Mas é necessario!... — murmurava consigo mesmo, desesperado.

E, para que a fatalidade, em forma de um policia lhe não frustrasse os sinistros desígnios esperou que a guarda de serviço alli, se afastasse em direcção á outra extremidade da ponte.

Olhou em torno, receioso; levou uma mão ao coração, como si quizesse conter a violencia com que palpitava, e enxugando á manga do esburacado casaco umas lagrimas que a lembrança dos seus lhe arrancara, dirigiu-se resolutamente ao meio da ponte, ao lugar mais alto. Já subia ao balaustre da ponte quando por traz de si ouviu uma voz que lhe gritava:

— Que faz, desgraçado?!... E antes que Felipe pudesse pôr em pratica sua fatal tenção uma mão forte o segurava pelas alças do casaco.

Felipe voltou-se, furioso e viu o homem que assim intervinha em sua vida.

— Marcello!
— Felipe!

E ambos os amigos guardaram um silencio embaraçante...

Marcello era tambem muito velho, mas forte, robusto, mais ou menos trajando bem.

— Meu pobre amigo! pois tanta é a tua desventura, tão irremediavel o teu mal, que só na morte terás allivio aos teus soffrimentos?!

— Não quero aborrecer-te contando-te as minhas desgraças; em quatro palavras vou pôr-te ao corrente da minha vida actual, e estou certo que depois de me ouvires, já não acharás loucura o que tencio-

nava fazer. Ha dois annos que devido á minha idade e aos meus achaques vejo-me impossibilitado de trabalhar. Meu genro, por caridade, me recolhera; fazem seis mezes, porém que morreu, e desde então, minha filha foi obrigada a trabalhar fóra para poder sustentar a filhinha, a si propria e a mim. Mas a pobre não pode resistir a tanto... Sei que sou um peso inutil, um fardo demasiadamente pesado para a pobre... Nada faço na vida... Já para mais nada vivo... nestas condições...

Marcello procurou acalmar a excitação de seu pobre amigo. Falou-lhe serenamente, como um christão, condemnando o suicidio, e concluiu com seus offerecimentos:

— Quem sabe si te convinham, por enquanto, um \$5000 por dia?

— \$5000!

Era quasi a felicidade! As ultimas palavras de Marcello tiveram na or doquencia que todo o seu longo discurso, seus conselhos e affectuosas reprimendas.

* * *

Às onze horas da manhã do seguinte dia, passeava Felipe pela rua mais central da cidade, vestindo um fato completo de pelle de armilho. Às costas levava um letreiro, onde em grandes letras lia-se o annuncio de uma casa de molles e artigos do genero.

Uma enorme rosa de papel, muito bem imitada, adornava-lhe o peito. Calçava luvas, e brincava, distanciamos, com uma fada bengala de bambu... Lra um homem annuncio.

As raparigas, ao passar por elle, olhavam-no com desdém; os homens sorriam com sarcasmo; a gente do povo parava para contem-

plá-lo, dirigindo-lhe de quando em quando uma phrase de remoque...

Que immensas foram para o pobre as horas daquella dia!

Seis horas, seis horas de verdadeiro martyrio!

* * *

Despojado de seu exótico traje, novamente tirando de frio no seu velho casaco esfrangalhado, Felipe dirige-se á casa.

Prostrado de corpo, não o está menos de alma.



Ha mais de 24 horas que no pobre lar não entra uma cõeada de pão, sequer... A pequenita, foi a unica que comeu alguma coisa: um prato de sopa que uma vizinha caridosa lhe deu.

Felippe apressou-se a entregar á filha o producto de seu dia de trabalho; e, em menos de meia hora, a ceia estava ao fogo... um bom fogo, crepitante e alegre...

A creança, ri, muito feliz, batendo as mãos; a mãe, tem nos olhos um clarão prazenteiro que é o reflexo da alegria infantil. Pensa, tambem, que agora, com o trabalho do velho, o pão não faltará mais, nem o fogo, nem a sopa...

Felippe, contempla aquella alegria toda immerso numa infinita tristeza. Sua alma é sombria. Antes da ceia, que ganhou o pobre *saboreia* já, a amargura que o espera no dia seguinte, quando, novamente feito *homem annuncio*, passar durante seis horas, pelas ruas mais centras e movimentadas da cidade, vestindo o seu exótico fato de arminho, com uma enorme rosa de papel ao peito, e nas costas um cartaz de reclame...

E um terrivel pensamento atravessa-lhe a mente: — A pobreza é um delicto que a sociedade pune com as mais horriveis penas: a fome e a humilhação!

M. S. DE LAS MATAS

Uma victoria significativa

As mulheres turcas, segundo telegrammas publicados pelo mais grave e serio dos jornaes inglezes, o "Times", já possuem... o direito de voto!

Entre as clausulas do projecto constitucional da republica turca figura uma concedendo esse direito politico á mulher.

Como se sabe, são numerosos os paizes onde ha muito tempo, já, as mulheres podem votar. Não os citamos, por longa e fastidiosa que seria essa ennumeração. A essa victoria feminina, pore, faltava o fecho triumphal desta grande conquista: a liberdade civil e politica da mulher oriental. Porque, justamente ali, justamente nessa situação inferior em que jazia a mulher do Oriente tinha o hodierno movimento da libertação feminina o seu ponto fraco. Emquanto em alguns paizes da Europa e da America a egualdade civil e politica dos sexos era quasi um facto consummado, reconhecido não só pela opinião publica como pelas proprias leis, o Oriente, berço das civilizações humanas, permanecia a este respeito no mais completo obscurantismo.

A servidão da mulher oriental, constitua o signal mais evidente da estagnação de espirito desses velhos povos asiaticos que depois de construírem os primeiros alicerces do progresso humano tinha-se como que fossilizado em certas formas de sua ancestral civilização, e fechadas na inexpugnável torre de seus preconceitos, viam com a maior indifferença todas as conquistas espirituas da humanidade, como as victorias civis e politicas dos mais povos,

Parecia, mesmo, impossivel, galvanisar, abrindo-a para a belleza das novas formas do pensamento e da consciencia humana, a velha alma do Oriente.

Todos os escriptores que trataram do assumpto eram mais ou menos concordes a tal respeito.

Assim, nessa sociedade oriental cujos conceitos psychologicos e sociaes, reflectiam innegavelmente, o espirito de épocas mortas, a mulher não podia deixar de ser o que era: um ser inferior, physica e moralmente, um objecto de luxo e de prazer; uma pobre escrava a quem se negava o mesmo direito de se lamentar...

As leis civis e religiosas, os costumes, os preconceitos arraizados profundamente nos orientaes, tudo contribuía para a escravidão da mulher. O que foi durante seculos e seculos, o que era ainda hoje essa desgraçada victima ninguem ignora, pois que sobre tal assumpto escreveram-se innumerables obras de divulgação.

Agora, chega-nos a noticia de que a mulher turca acaba de conquistar o direito de voto.

Esse facto, pela sua significação, dispensa todo commentario. O direito do voto é a equiparação politica dos dois sexos, o mais alto reconhecimento da capacidade feminina, e que, por isso mesmo, implica na gravidade desta contestação: de que á mulher foram negados todos os direitos, no decurso dos seculos, não porque ella fosse inferior ao homem, moral e intellectualmente, mas, apenas, por se ter submettido, em épocas remotas, ao ferreo despotismo de seu companheiro,

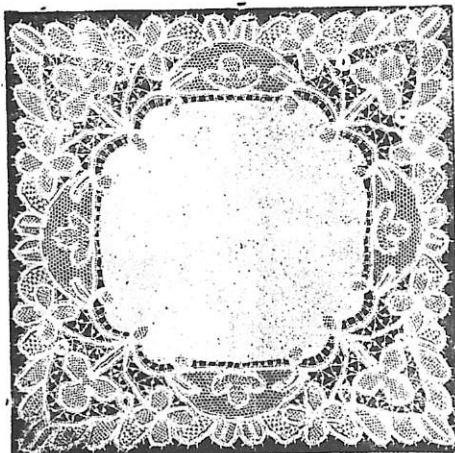
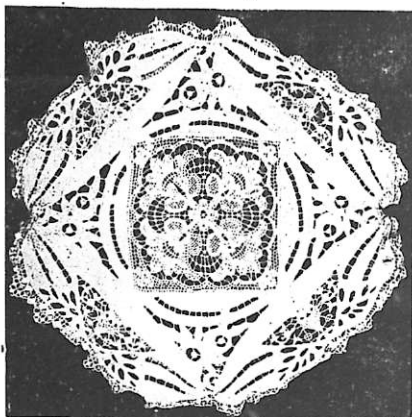
A RENDA

Eis aqui uma linda almofada branca cuja maior belleza reside nas incrustações. As leitoras que apreciam a renda poderão executar - a sem grande trabalho.

A renda deste trabalho, constitue uma pequena parte; são quatro triangulos em Richelieu; todo o resto dos motivos são á ingleza e a cordões. O centro é occupado por um grande quadrado de renda de Milão para o qual os pontos de enchimento devem ser o mais variados possível, afim de em prestar ao labor a maior riqueza.

Em toda a volta deve-se incrustar entre os motivos bordados alguns triangulos de renda de Veneza executados a fio bem fino. Finalmente, em torno á almofada corre uma renda de Veneza, mas si se desejar evitar gastos pode-se perfeitamente substituir - a por uma renda de fio. Terminado o bordado e cuidadosamente passado, deve ser posto sobre um transparente de "satin" preparado para isto.

Esta almofada, sem ser de difficil execução, é de grande effeito e belleza.

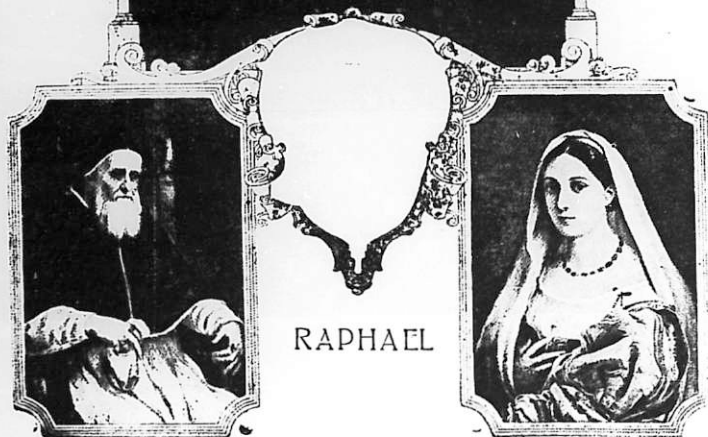


Muito lindo, tambem é este panno para mesa de cabeceira que um dos nossos clichés reproduz.

As leitoras que apreciam a renda Renascença terão certamente muito prazer em executar este modelo muito simples que mede 40 centimetros de cada lado. Comporta este labor um grande numero de pontos á phantasia; e quatro ou cinco variantes do ponto de tulle emprestam a esta renda um certo valor. O fundo é forrado por malhas hexagonaes, cuja technica parece-se com a da renda de Milão. Nos angulos o fundo é mais ligeiro, compondo-se, apenas, de cordões torcidos a "picots".

Mas, caso as leitoras encontrem alguma difficuldade na execução destes pontos nada mais facil que simplificar este labor, substituindo-os por pontos de tulle, sim-

ples e duplos, segundo seus conhecimentos technicos.



Retrato do Papa Julio II.

"La Velata" cujo moleiro foi a famosa Fornarina.

E' um dos mestres insuperaveis da pintura italiana; e hoje, a quatro seculos de distancia, não obstante a diversidade de nosso sentir, fala-se sempre de Raphael com a admiração mais profunda. Sua arte não perdeu a propria vitalidade, porque Raphael transformou o academicismo de sua epoca, em uma vida superior á humana, na flôr, enfim, da Renascença italiana.

Dahi, como bem observa Venturi, o encontramos na arte de Raphael essa serenidade, esse sorriso juvenil, essa graça e belleza, que nos commoem tanto. Raphael fugio sempre do tragico; a serenidade de sua existencia, prestou-se á execucao de seus themas. No momento em que a Italia tumultuava, agitada por profundas e terriveis discordias, elle cantava seu hymno de bondade, exaltando os seus sonhos de gloria na immortalidade de suas telas.

Desventuras só as teve Raphael em sua infancia. Primeiro, perdeu um irmãozinho; aos oito annos, depois, sua irmã e em seguida a mãe a boa Magli Ciarla. Contava 11 annos de edad, quando morreu-lhe o pai o chronista e pintor João Santi, que teve a intuição clara das extraordinarias qualidades de filho, entregando-o á direcção do Peruggino.

As vicissitudes da vida levaram o jovem pintor a Città di Castello, a Urbino, a Florença, a Roma, o que lhe permitto conhecer as diversas escolas e assimilar o que de melhor então se conhecia em pintura.

Raphael é um eclectico. Assimilador fornidavel, não seguiu nenhuma escola, tendo, antes, tomado algo de todas ellas. Estudou, entre outras, as obras de Masaccio, de Lippi, do Ghirlandaghio, de Leonardo, de Miguel Angelo, sem, no entanto, ter sido discipulo de nenhum delles.

Raphael, como temperamento era a verda-

deira antithese de Miguel Angelo, genio atormentado e brusco. Auxiliava grande numero de estudantes e amigos, aconselhando-os e orientando-os, pelo que não é de extranhar que o acompanhasse sempre um sequito de amigos e admiradores, quando ia ao Vaticano.

Não houve entre os dois grandes artistas uma boa amizade; como tambem não existio aquella lucta surda, implacavel, de reciproca denigração, que muitos supposeram.

Sobre os amores de Raphael muito e muito se tem escripto, talvez demais, mesmo; pouco,

porém, se sabe de concreto. Em torno á famosa Fornarina florescem numerosas lendas, ás vezes as mais pueris ou estupidas. Parece que ella abandonou a profissão de "modelo" logo a pós a morte do pintor, que a retratou no celebre quadro "A mulher e a lada". Tambem no quadro de Julio Romano que se conserva na galeria Barberini, de Roma, julgam muitos criticos ver o retrato da Fornarina. No aprisco do Parnaso apparece ella na figura de



Retrato de Balthasar Castiglione, uma das obras primas de Raphael.

Clío. A noiva official de Raphael, foi porém, Maria Bibiena, sobrinha do cardeal do mesmo nome, o qual lhe promettera um dote de tres mil escudos de ouro.

Existe uma carta de Raphael, com data de 1 de Julho de 1514, e dirigida a seu tio que diz:

"Vós sabeis que o cardeal Bibiena, quer me dar por esposa uma sua parenta, com permisso do tio sacerdote, e sua. Prometti-lhe fazer quanto S. R.^{ma} quizesse. Não posso faltar ó

minha palavra; mas que nunca vejo-me em apertos... brevemente lhe comunicarei tudo..."

Não quis o destino, porém, que este matrimônio se realizasse. Maria Bibiena, muito enfermeira, morreu pouco antes do prazo estabelecido para as núpcias.

A noiva de Raphael está sepultada no Pantheon, ao lado da tumba deste.

Que não teria feito Raphael si tivesse vivido quanto viveram Miguel Angelo ou o Ticiano?

Falleceu, porém, aos 47 annos de idade, que lhe bastaram, todavia, para conquistar a immortalidade.

Depois da morte de Raphael deu-se um facto muito curioso. E' o que se refere á lenda de que o cráneo de Raphael conservado na Academia de S. Lucas, foi durante muitos annos objecto de piedosas peregrinações de estudiosos e admiradores do grande pintor, que com a ponta de um lapis, tocavam a caveira... para serem favorecidos pela fortuna.

Raphael, além de suas inimitáveis "Madonas", deixou no Vaticano as famosas "Estancias", universalmente conhecidas e admiradas. Pintou, tambem, nas "loggie" cincoenta e dois episodios do Antigo Testamento, e executou numerosos cartões para tapeçarias que Leão X mandou tecer em Flandres.

Raphael, como acima dissemos, traduziu na sua arte, feita de graça e de delicadesa, a serenidade do temperamento com que o dotara a natureza.

Todos os seus trabalhos são

verdadeiras obras primas de ternura placida, de doces sentimentos, de belleza na serenidade.

Foi, sob este ponto de vista, a verdadeira antithese do seu grande contemporaneo Miguel Angelo, alma atormentada e rebelde, temperamento cicloptico de creador, que em todas as suas obras ficou como a marca indelevel do seu genio.

Um era o tragico, arrancando as suas terribes creações ao desespero, á dôr, ao soffrimento tumultuario do homem.

O outro era um poeta lyrico da vida, de amor e da natureza, transformando os em sua visão de belleza tranquilla numa synthese de graça e gentileza até hoje por mais ninguém alcançada.

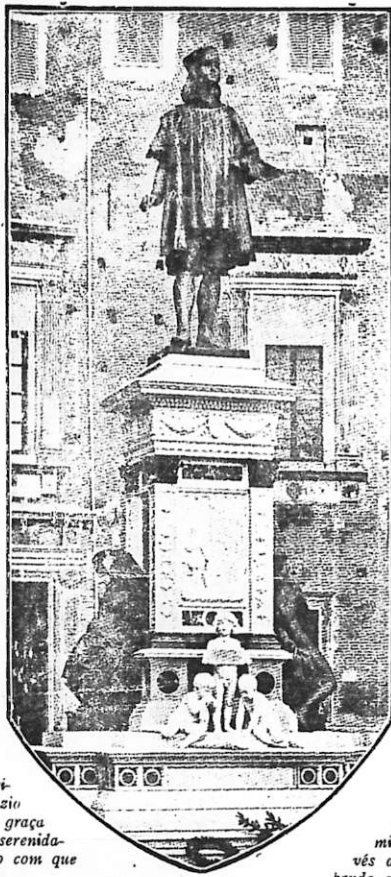
O Bello era a preocupação basica do seu espirito creador. Mas em suas formas mais suaves, em suas manifestações mais ordenadas.

O Bello de Miguel Angelo é o bello horrivel, o que espanta e espantando conquista. O de Raphael, é de outra ordem, sem ser, no entanto, menos humano e menos grande.

Por todos os titulos, foi, assim, Raphael, um dos mais legitimos filhos dessa grande e admiravel Renascença italiana.

Urbino, sua cidade natal erigiu-lhe um monumento, o que a ultima destas paginas reproduz.

Mas o melhor, o mais alto, o mais imperescivel de seus monumentos, é a luminosa aureola que através dos seculos vem nimbando o seu nome, num resplendor de verdadeira gloria.



O monumento que erigiu ao grande pintor, Urbino, sua cidade natal.

A arte de adornar com fitas

As fitas não perdem o seu encanto especial e dão um cunho de originalidade a todos os artigos que adornam. São symbolos de bom gosto e os pequenos grupos de flôres com ellas confeccionados decoram efectiva e alegremente tudo aquillo que não se poudo enfeitar com flôres frescas. Onde estão esses adornos jamais se notará a falta d'aquelle tom alegre e festivo que sómente ellas sabem imprimir.

E' muito facil e economico fazer estas decorações e nesta pagina observamos então algumas que foram confeccionadas com pedaços de fitas usadas em outros tempos.

As ligas para senhoras, os "abat-jours", as saccolas e muitas outras cousas que compramos por preços verdadeiramente fabulosos e que si quizessemos nós mesmas poderíamos fazer.

Não são realmente bellas as ligas que vemos na parte superior do cliché? Não é elegante e aristocratico o "abat-jour" logo ao lado? Não são encantadoras as almofadas dispostas inferiormente na gravura

Sabem agora portanto a maneira pela qual são confeccionadas, o que os fabricantes, os tapeceiros e os proprietarios das lojas fazem. Não seria mais facil e mais economico nós mesmas, com um pouco de boa vontade, executarmos esse trabalho que não apresenta a minima difficuldade, e sómente, seria para nós objecto de prazer e de salutareos momentos de distracção, que adquirirmos por preços elevadissimos um adorno, ás vezes de procedencia suspeita? Não seria mais prudente aproveitarmos os pedaços de fazenda que nos restam e com elles fazermos as almofadas que irão dar uma graça encantadora ás nossas salas, que adquirirmos em uma loja, na imminecia de vermos esses enfeites estragados após poucos dias de uso, dada a pessima qualidade da fazenda empregada?

E', sem duvida, mui elegante a almofada de amplas e largas faixas que observamos na gravura ao lado: ella mede quarenta e seis centimetros de diametro. O seu circulo central tem seis centimetros e ao redor se dispõe um metro e oitenta e cinco centimetros de faixas, com vinte e cinco de faixa pendente á guisa de babados, presos com applicações de flôres miudas e rendas.

Já a almofada superior é talvez mais simples, mas nem por isso é talvez menos bella, até nos parece mais aristocratica.



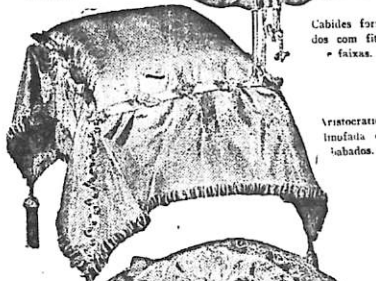
Ligas com applicações de flôres de seda.



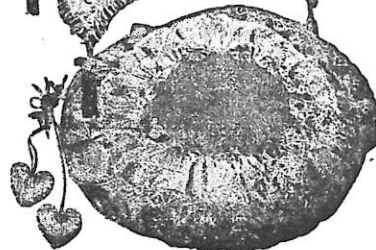
Abat-jour feito de faixas de seda com applicações.



Cabides forrados com fitas e faixas.



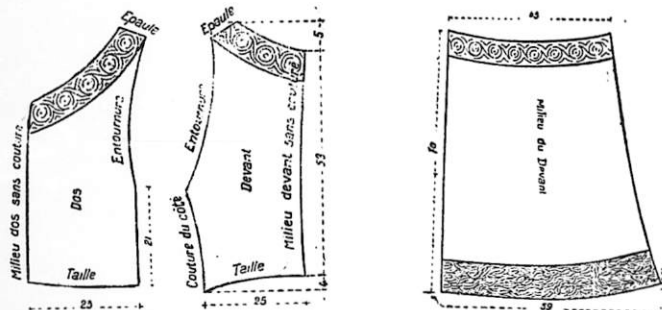
Aristocratica almofada de babados.



Almofada redonda com applicações e grupos de flôres

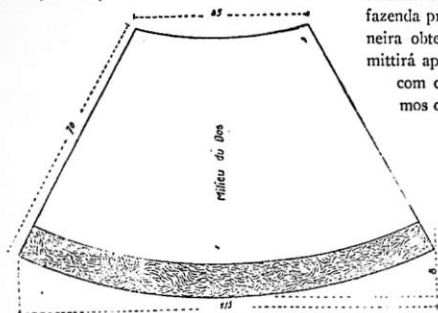
Uma lição de costura

COMO SE EXECUTA UM LINDO VESTIDO PARA A TARDE



Para fazer-se em casa um vestido a primeira coisa de que necessitamos é de um modelo. Os trabalhos deste genero feitos, como dizem os francezes "de chic", raramente attingem á perfeição desejada.

Estendamos, assim, a fazenda sobre uma mesa bem grande. Uma vez feito isto, tomemos as diferentes peças do modelo e colloquemos sobre o tecido, bem abertas, e tendo o cuidado de as estender no sentido da orelha da fazenda prendendo-as com alfinetes. Desta maneira obteremos uma disposição que nos permittirá aproveitar toda a fazenda. Em seguida com o auxilio de uma "roulette" traçaremos os contornos do modelo. Agora, corte



Si a leitora sabe executar um vestido sem o auxilio de um modelo, não prosiga na leitura destas paginas, por desnecessario. Mas, si, pelo contrario, possui apenas bom gosto e um pouco de habilidade, leia com attenção. certa de que seguindo á risca estas indicações, conseguirá confeccionar com perfeição o seu lindo vestido.

E' preciso, antes de mais nada, estabelecer um methodo racional para a utilização do tecido, caro demais para ser estragado com experiencias

mos, com cuidado o tecido. Uma vez cortadas as varias peças, alinhavamos-as. O vestido já está mais ou menos em andamento...

Trata-se agora de experi-



mental-o: é aqui que se requer a maxima de resto, servir para outro qualquer, contanto atenção e muito bom gosto. Vae-se, assim, que se observem á risca, e se lhes junte algumas pequenas modificações imprescindiveis.



Feito este trabalho, alinhava-se de novo tendo o cuidado, porém, de nunca tirar os alfinetes, sem previamente ter alinhavado a peça.

Eis o vestido alinhavado. Falta, apenas, passal-o á machina. Não antes, porém, de o ter provado mais uma vez, para ter a certeza de que está perfeitamente bem. E' este o objecto da ultima e definitiva prova.

Este vestido de que damos aqui o modelo é muito simples e gracioso, sem inuteis complicações de corte, e de facil confecção.

Para sua execução são necessarios tres metros de fazenda de um metro de largura. Na cintura, em frente, assim como em torno ao decote, redondo, guarnece-se com um bordado de "strass", ou com bordado e galão.

Eis um lindo e divertido trabalho para uma mulher, sem contar que constitue ainda, uma não desdenhavel economia, o que nenhuma dona de casa deve esquecer.

Como as gentis leitoras acabam de ver, nada mais simples e ao mesmo tempo mais agradável que a confecção deste lindo vestido.

As indicações que damos para este, podem

que nenhuma senhora, desde a mais fidalga e opulenta dama á simples empregada deveria desconhecer.

Ninguem está isento de soffrer os caprichos dessa extranha deusa que se chama a sorte. Principalmente, na vida actual, onde de momento a momento assistimos a transformações assombrosas: posturas que desaparecem, mas subito, como tragadas por um cataclismo, etc.

De resto, não é só do ponto de vista economico que de-

vemos considerar a questão da educação manual da mulher. A distração que estes labores proporcionam a toda a moça ou dona de casa não deve ser desdenhada. Quanto mais agradável e util ao espirito não é a execução de um destes trabalhos, do que a leitura, por exemplo, de um



livro como ha tantos por ahi, que sob a forma de literatura amena, não passa de um factor de corrupção moral e espiritual?

O sonho e a realidade

Muitas são as existências que calma e docemente poderiam transcorrer e que entretanto se consomem de um modo inútil na espera do extraordinário e do maravilhoso.

As nossas almas têm sede de todas as cousas sublimes. Ha entretanto, quem, por fanfarronada ou por cynismo nega esta necessidade; porém nas horas que a sinceridade impera, todas chegam à conclusão de que estão fatigadas das vulgaridades correntes. Necessitamos ver a amplitude do horizonte, aspirarmos mais livremente o ar; contemos um invencível desejo de expansão afogando-o dentro da sua própria jaula; queremos sentir e compreender ainda mais.

Essa obscura aspiração que reclama o espaço nos atormenta, nos enche de inquietude, nos torna hostis as manifestações da vida diária e a mais natural satisfação que pensamos lhe dar é a da vaidade.



Um grupo de policiais femininas nos Estados Unidos

Sonhamos com aventuras de grandes vultos: imaginamos destinos complicados que poderiam nos erguer por sobre os nossos semelhantes, nos porporcionando elementos de gloria: aspiramos ser heroes de nomeada e applaudidos; esperamos da sorte os favores antigamente reservados ás princezas dos contos de fada. Com desdem contemplamos os dias que se passam e que não transformam o nosso modesto bonde em carruagem dourada.

O ardor que nos invade, faz que transcorram em passividade as nossas horas tal é a desproporção que existe entre o maravilhoso desejado e o resultado normal que podem alcançar os nossos esforços.

Acostumamo-nos em aguardar o impossível e não reconhecemos sinão o extraordinário na possibilidade de satisfazer as nossas aspirações. Esta é a mais vã e a mais commum das aspirações a que está sujeito o homem.

Quando se annuncia a apparição de um cometa ou a produção de um eclipse, milhares de pessoas se apressam em observá-lo; não se vacilla em procurar um lugar opportuno e allí permanecemos horas a fio; nos documentamos para comprehender melhor os phenomenos dos quês vamos; ser testemunhas e consagramos toda a nossa attenção até para os menores detalhes. Quando se passou o phenomeno os observadores communicam entre si os resultados colhidos; ocorre então uma especie de emulação, um afan de informações extraordinário.

Porque? Porque se trata de um facto, se bem que natural, entretanto não commum.

E esses mesmos curiosos da cousa anormal, permanecem indifferentes aos espectaculos que diaria-



A abastada e importante familia do exmo. sr. coronel Cantidio Drummond, cujo chefe está rodeado dos seus dignos filhos. Pelo seu amor ao trabalho e largas relações de amizade é de Ponte Nova, Minas, uma das mais conceituadas familias.

mente lhes offerecem o sol, a lua e as estrellas. O seu gosto do raro, do immenso, do prodigioso proporcionaria igualmente um motivo para o estudo dos astros que todas as noites illuminam a abobada celestes, do sol que illumina o espaço; porém os que vém a meudo, chegam a considerá-lo como uma cousa trivial, não se dedicam a elles, nem buscam conhecer as leis de sua gravitação ou da sua longevidade, immemorial.



Um encantador grupo de amigos e leitores da "Revista Feminina". Da esquerda para a direita: Maria e Deolinda Martins; Anna Lopes Fardim e Esther Fardim. Em pé: sr. Antonio Martins e Dante Fardim.



As mulheres outomnaes

Outomno!... Cinzas no céo, nevoas na alma, rumor elegiaco de folhas seccas, pela terra, a rolar...

Outomno: suave melancolia dos crepusculos cinzentos que nos faz desejar a calma de um interior perfumado, a lampada tranquilla, a doce esposa que nos espera, sorrindo...

Outomno: plenitude physica, pujança de alma, equilibrio espirital.

Porque o outomno deve ser tão triste?

Na natureza elle representa o equilibrio, o termo igualmente distante da plethora estival e do letargo do inverno...

Na vida é a estação cume, o remanso magnifico onde se concentram todas as energias, o espelho iluzorio que parece reflectir os segredos do futuro, e onde nos é dado ver toda a nossa vida, espiritualizada, prestigiada já pela saudade.

Temos tanto caminho diante de nós, como o que atraz deixamos...

E' a idade mais suggestiva da mulher. Para um artista a mulher ideal é a mulher de 33 annos: a juventude já lhe passou pelo coração com a longa theoria das iluzões; a experiencia e os desenganos deram-lhe a sagrada comprehensão de maternidade, a ternura, o affecto.

E' a calma ineffavel dos melhores crepusculos; a caricia suave e como que espiritualizada; a palavra discreta; a marcha triumphal que se torna rhapsodia, a lagrima que não chega a ser vertida mas que tomba lenta, sobre o coração...

E' ainda, o saber calar, a sciencia dos silencios eloquentes; a sabedoria da benevolencia, a arte de prolongar em extase, a deliciosa intimidade dos dialogos impessoaes...

Ans trinta annos a mulher aprende a saber cecipsar-se discretamente, collocando-se como uma decoração fina no scenario da vida de um homem; diminuir seu orgulho para poder amar melhor. Mulheres de trinta annos, no principio do vosso outomno, vós sois como uma lampada ardendo já ao fogo da ultima chama, perfumes concentrados em uma mesma fragancia; figuras de sacrificio e bondade que começam a se engrandecer... a consciencia da vida já vivida vos torna avaras da que ainda tendes a viver.

Mas, talvez por tudo isto sois melancolicas, mulheres outomnaes! talvez, por isto, ha uma sombra no fundo dos vossos olhos, desses vossos suaves olhos, que são a unica belleza que não tem outomno!

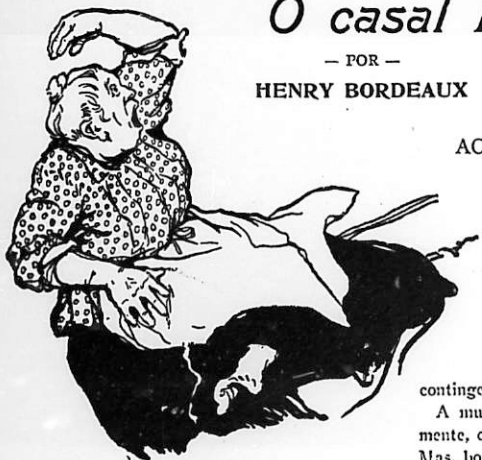
O casal Kernloos

— POR —

HENRY BORDEAUX

— DA —

ACADEMIA FRANCEZA



E ficou decidido, que para todos, Nicolau... tinha morrido, que ninguém o reconheceria, que ninguém lhe prestaria a menor atenção...

* * *

Que atitude teria nesta contingência, Gertrudes Kernloos?

A mulher de Nicolau, nunca, certamente, o teria interpellado a respeito...

Mas, boa patriota como era, não teria certamente tolerado que seu marido auxiliasse aquella obra de morte contra seu paiz.

Uma vizinha incumbiu-se de prevenil-a. Gertrudes começou por protestar, negando o facto, em exclamações que foram certamente ouvidas, de um lado, no Jardim Botânico, e de outro na mesma porta de Egmont. Não! Não era possível! Mentiam impudentemente, para deshonral-a, a ella, ao marido, e aos seus filhos, que reuniu em torno a si como um general os seus soldados... O mundo era máo, e só desejava a desunião dos casaes, semeando calumnias. No entanto, por prudencia, Gertrudes, á hora da sahida dos operarios, poz-se a caminho da usina pyrotechnica.

Melhor era, caso o facto fosse verificado, evitar aos vizinhos o espectáculo de uma scena conjugal. Sua confiança, porém, começou a vacilar, quando encontrou o marido. E foi com voz tremula que lhe falou:

"E' verdade, Nicolau, que estás trabalhando... na fabrica?... e, apontava para o edificio de onde a cada dia partiam wagens carregados de munições para o inimigo.

Nicolau Kernloos olhou-a durante algum tempo sem responder, e este olhar era embaraçante e mysterioso...

"Emfim... respondes ou não?! — tornou ella, impaciente.

Quando se soube em Malines, na rua d'Hamwoyl, que Nicolau Kernloos entrara para a usina da pyrotechnica, a consternação foi geral.

Nenhum operario daquelle bairro tinha-se deshonrado aceitando aquelle genero de trabalho, pois aquella famosa usina, estava em mãos dos allemães para os quaes fabricava bombas e explosivos.

Nicolau era quasi um personagem. Conhecia-se sua habilidade, como operario. Era rigorosamente honesto. Não bebia. Assim, porque se tornára elle... um traidor? Necessidades de dinheiro não justificavam semelhante acto, dado que Mme. Kernloos era dona de uma engomaderia regularmente afreguezada. Elle mesmo, aqui, alli, ia fazendo uns "biscates".

No entanto os vizinhos mormuravam... Sabia-se que fizera duas ou tres viagens a Anversa, a pé, indo de uma villa a outra.

Chegou-se a murmurar a amarga palavra: espião.

Corria o mez de fevereiro de 1918. Os aliados, principalmente os belgas, esperavam o auxilio americano. Mas os americanos não vinham...

Ah! Nicolau Kernloos escolhera bem o seu momento!

— Mulher, — disse elle, com doçura — trata do que te compete, a ti, e não me perguntas mais nada.

A colera, então, apossou-se de Gertrudes. Em risco de ser presa pelos soldados alle-mães que sahiam do trabalho, tendo acabado seu dia de trabalho, ella ergueu os punhos, numa ameaça, em direcção á fabrica, amaldiçoou o marido, depois do que declarou-lhe solennemente:

“De hoje em diante, tu não és mais meu marido... e não falarei mais contigo”.

Elle deixara-a falar, como si não tivesse nenhum argumento a oppôr-lhe, e quando ella terminou de invectival-o, contentou-se em replicar-lhe docemente:

“E’ preciso não julgar levemente as coisas...”

Voltaram a casa sem ter trocado uma unica palavra. E, assim foram vivendo, sob o mesmo tecto, ella muda, sem dirigir-lhe uma só palavra, sem mesmo olhar-o; elle callado, olhando-a, apenas, com um olhar triste, que ella sentia, pois ao cabo de um instante sahia do aposento...

O bairro interessara-se pelo conflicto conjugal; alguns chegaram a apostar sobre a duração ou sobre a ruptura do silencio.

Tinham descoberto, para quebrar a triste monotonia daquelles dias da occupação estrangeira um novo passatempo:

Gertrudes Kernloos, conseguiria ter a lingua em seu lugar, ou não?

No ultimo dia da semana Nicolau quiz entregar á mulher o salario recebido. E falou:

“Podes tomar este dinheiro... foi bem ganho”.

Gertrudes olhou-o bem de frente. Em sua indignação, o esforço feito para não falar foi tamanho que ella tornou-se escarlate como si a ameaçasse uma apoplexia. Mas não descerrou os labios...

Tomou o marido pelo braço, arrastou-o para

fôra de casa, tomou o caminho de Notre-Dame de além Dyle. Atravessou a nave e só parou diante da admiravel “ceia” de



Quellin. Alli, soltou o braço do marido, e erguendo a mão mostrou-lhe entre os dicipulos sentados em torno a Jesus, Judas, o traidor, feito o que, voltou para casa.

Nicolau só regressou á casa altas horas da noite.

Passaram-se ainda tres semanas.

Gertrudes, trabalhando, não cantava mais. Ninguém ouvia-lhe a voz, quer na rua, quer em sua propria casa.

A alegria do bairro tinha desaparecido. Gertrudes perdia suas bellas côres: de desgosto, diziam uns, de silencio, pretendiam outros.

Ora, na manhã de uma segunda-feira, Mme. Kernloos foi de repente sacudida por uma formidavel explosão, que fez tremer os muros e partiu todos os vidros da redondeza.

Sahiu a correr para a rua onde a multidão já se agglomerava, commentando. Dirigiu-se á fabrica. Si esta tivesse explodido, seu marido já não pertencia ao numero dos vivos. Deus punira-o pela sua traição. Punira-o, mesmo, mais severamente que ella.

A extremidade da rua já estava guardada por um cordão de tropas.

Mas, a verdade já era do dominio geral. A fabrica fôra completamente destruida, mais de cem operarios haviam pereci-



do; os quatro civis, belgas, alli empregados tinham desaparecido.

"E Nicolau Kernloos? — interrogava alguém, sem se se aperceber da presença de Gertrudes.

"Em pedaços, — respondeu uma voz — foi justamente da secção em que trabalhava que partiu a explosão..."

E todos a murmurarem:

"Teve o que merecia..."

Então Gertrudes compreendeu:



"Calai-vos! — disse ella, imbecis! não comprehendei então, para que fim Nicolau, entrára para a fabrica?..."

E os soldados allemães, erectos e graves, formando alas, e que nada tinham percebido deste dialogo travado em "flamand", ficaram assombrados, vendo toda aquella gente se descobrir diante de Gertrudes, que de pé, immovel, chorava... chorava, enfim, sobre a sorte do homem de quem havia duvidado.

Paginas de hygiene

Hoje em dia ninguém contesta a necessidade que todo o individuo tem de possuir alguns conhecimentos sobre hygiene.

Já no seculo XVII Descartes insistia a respeito da sciencia que "assegura a conservação da saúde".

Alguns annos mais tarde o abbade Fleury recommendava o estudo dos cuidados que se deve ter com o nosso corpo. Mas ninguém melhor que Spencer soube pôr em evidencia a necessidade de se conhecer as leis da hygiene.

Do ponto de vista social as perdas causadas pela ignorancia ou despreso dessas leis são enormes. Não só a hygiene permite, segundo a expressão de Spencer, a formação das pessoas, physicamente falando, como ainda favorece a educação intellectual e moral.

Não precisamos insistir sobre essa verdade de que o physico exerce uma profunda acção sobre o moral. Assim, a obediencia ás regras hygienicas constituem condição basica de toda a educação. A pedagogia não pôde desdenhar da hygiene. A educação moral e intellectual não seria completa sem uma educação physica sufficiente, isto é, sem uma esmerulosa applicação das regras da hygiene.

Ora, a ninguém mais que á mulher é necessario esse conhecimento. Quer pela sua acção directa sobre a manutenção do lar domestico, alimentação, vestuario, etc., quer se considere sua influencia sobre a saúde da prole, todos os seus actos tem uma repercussão importante sobre a saúde dos seus. E' assim, principalménte a mulher, que deve ser administrados os conhecimentos hygienicos.

A hygiene publica, tem incontestavelmente progredido, graças a certas medidas de character obrigatorio e coercitivo.

A Europa occidental varias vezes assolada pelo cholera morbus, actualmente parece livre desse flagello.

A Inglaterra e outros paizes do norte europeu veem baixar consideravelmente a porcentagem da sua mortalidade pela tuberculose. O mesmo, ou quasi o mesmo, poderíamos dizer de muitos paizes americanos.

Entre nós, temos o exemplo eloquente do Rio de Janeiro e de outras grandes cidades cujo saneamento são verdadeiros milagres da hygiene.

A hygiene privada, porém, está longe de ter feito os mesmos progressos. Não quer isto dizer que muitas e muitas pessoas deixem de observar as regras prescriptas pela sciencia. O mesmo, no entanto já se não dá com a massa. Principalmente nas pequenas cidades ou lugares afastados dos grandes centros. Por toda a parte, nessas pobres e quasi sempre abandonadas regiões, reina a ignorancia ou o despreso das leis de hygiene, as mais elementares.

Nada mais opportuno, assim, nem de mais necessidade immediata, que a introdução dos conhecimentos hygienicos, suas leis e technica na vida pratica, no programma dos cursos elementares das escolas femininas, pois, como acima dissemos, é á melhor que cabe applicar esses principios no lar domestico, cujas perfectas condições de limpeza constituem, junto á alimentação sadia e á perfeita conservação da indumentaria, as melhores garantias da saúde da familia.

FRIVOLIDADES FEMININAS

O INVENTOR DA ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

POR E. GOMEZ CARRILLO



Um cabeleireiro, antes da Revolução Franceza tinha mais importância que um académico e tanta como um ministro. Basta lermos as introduções postas por elles mesmas ás suas obras, para se constatar até onde chegava o orgulho dos cavalheiros do pente. Madame Pompadour, perguntando um dia a Frignon, diante do rei, porque a não tinha ido pentear na véspera, apesar de ter sido chamado, recebeu a seguinte resposta:

— Porque antes fui chamado pela outra.

A outra era a... rainha de França...

E, pelo amor aos bellos penteados as damas soffriam resignadas as maiores insolências. Felizmente ha cincoenta annos, pouco mais ou menos, surgiu Marcello, o inventor dos cabellos ondulados, uma verdadeira revolução que veio libertar a mulher da tyrannia do "coiffeur".

— Mas, — perguntará a leitora — já não existe em Paris o cabeleireiro?

Sim. Existe ainda e mais do que nunca. Todo o barbeiro é simultaneamente cabeleireiro. As damas entram nesses estabelecimentos com a mesma desenvoltura com que o fazem os homens, e ao cabo de meia hora saem mais frescas, sempre sorridentes, sem temor que o vento venha destruir-lhe a complicada obra de seu penteado...

Ora tudo isto, que é importantissimo, é devido a Marcello o inventor da ondulação. Graças a elle, a esse genio salvador, as elegantes do mundo inteiro podem, desde o começo do nosso seculo adoptar as mais artisticas ondulações helenicas ou medievas, asiaticas ou "niebelungicas" sem jamais resvalarem ao grotesco.

— Como foi que inventou a ondulação? — perguntou a Marcello, outro dia, um reporter curioso.

Ao que, modesta e simplesmente como convem aos genios, o grande innovador respondeu.

— Contemplando e admirando minha pobre mãe...

Neste descobrimento, de facto, existe, como no

da America, algo que deve ser attribuido á mão da Providencia. Estabelecido numa pequena loja da rua Dunkerque o pobre barbeiro vivia difficilmente com a mãe e a esposa. Os clientes pagavam-lhe 20 centimos por cada barba e 30 pelo corte dos cabellos. A velha mãe do Figaro, por traz de um mostrador exercia as funcções de caixa recebendo o preço das barbas e dos cabellos. O barbeiro, em seus momentos de descanço contemplava aquella boa mulher já madura, mas cujo cabello, ondulado naturalmente, dava-lhe ao rosto uma sombra harmoniosa. Nessa epocha só se conhecia o frisado artificial, esse frisado miudo e apertado, que nos mostram as estampas de antanho e que requer horas e horas de aturado labor. Marcello, um dia, teve uma idea.

— Vem, — disse a sua esposa. — vou pentear-te.

E, procurando imitar a ondulação dos cabellos de sua velha mãe creou uma das maravilhas da moderna "coquetterie".

No entanto, como todos os inventores, só depois de muitos esforços conseguiu a gloria do exito.

Seus collegas riam-se daquella novidade preciosa... As proprias mulheres, embora comprehendendo a importancia da innovação mal se atreviam a adoptal-a. Marcello, no entanto, continuava, persistia...

Todavia, quando numa noite Jeanne Hading, em pleno apogeu, ousou apresentar-se em scena, com os cabellos ondulados segundo o systema de Marcello, as damas da aristocracia deram-se por vencidas e applaudiram mais que o famoso **Maitre de Forges**, que então se estrecava, a **coiffure** triumphante da celere actriz.

E ha mais de meio seculo continua ella de triumpho em triumpho. E nenhuma mulher pensa, segundo creio, em abandonar esse habito elegante.

Porque si o imprudente Sansão poz em seus cabellos a segredo da propria força, Dalila pôe nos seus o mysterio da astucia e da graça...

O encanto dos interiores

COMO DEVEMOS MOBILIAR A NOSSA CASA

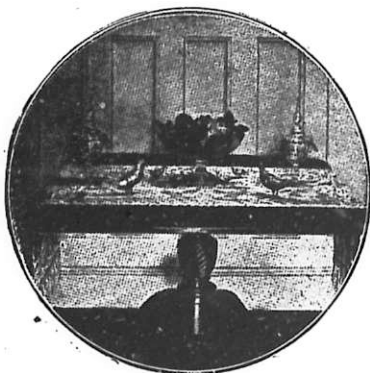
O lar não deve ser apenas um recanto de paz e de descanso; pôde e deve ser, ainda, um encanto para os olhos e um prazer para o espirito. O homem, no fim de seu dia de trabalho e lucta, tem necessidade de um ambiente agradável, organizado sabiamente para as necessidades de seu espirito e temperamento, pois que nada mais certo que a verdade do antigo proverbio: — “nem só de pão vive o homem”. E esta tarefa do embellezamento do lar é um dos deveres mais serios da mulher, pois d'elle depende, em grande parte, a felicidade da familia. Por isso, em todos os numeros desta revista dedicamos sempre algumas paginas a este importante assumpto.



Precioso aparador esmaltado, num delicado tom creme, e decorado com grupos de flôres em tonalidades vivas, pintadas á mão. No aparador vêm-se bellas peças de porcelana antiga, em varios estylos. As numerosas gavetas de que dispõe este movel tornam-no de grande utilidade.



Eis aqui uma mesa e um espelho-painel, de reconhecida antiguidade, capazes de dar realce a qualquer salão moderno. O espelho cujo principal caracteristico é o bello entalhe á mão termina numa especie de medalhão cujo centro é occupado por uma magnifica pintura. E' um movel nullo proprio para a ornamentação de um interior elegante, decorado e guarnecido com simplicidade.



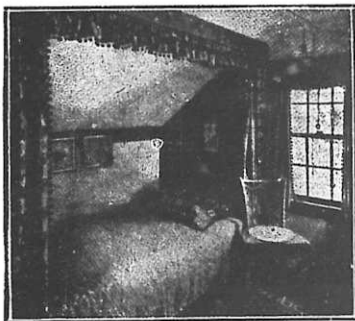
Os faizões de prata, que tanto se têm generalizado para as decorações da mesa de jantar, ornão muito bem esta antiga mesa que nosso clichê reproduz, sobre a qual se vê um lindo panño em "filet" feito à mão. A fructeira e a "bonbonniere" são de crystal lapidado.



A mesa para o "the" disposta como esta que nossa gravura mostra, é de muito gosto e distincção. O jogo de prata lavrada, as peças para o serviço, de authentica porcelana chinesca, e... e os doces apresentados pela forma que se vê, simplesmente convidativos.

Para obtermos um bom effeito de lots, etc. Não se trata, aqui, apenas, da conjuncto na decoração e mobiliario de nossos interiores não são necessarios, como muitas pessoas julgam, grandes gastos, e fazermos despesas de vulto, que muitas vezes tecm desequilibrar a verba orçamentaria domestica.

O elemento principal nesta materia, como em quasi todas as que tecm relação com a esthetica, consiste, principalmente, no bom gosto pessoal e na sabia disposição dos moveis, das tapeçarias, quadros, bibe-



Colocado a um desvão do aposento, com os outros moveis complementares este bello leito, é de muito effeito além de ser commodo. O jogo de cortinas e cobertas em cretone estampado e liso dá um ar risonho ao conjuncto. As paredes em tonalidades claras e o assoalho bem encerado completam de forma admiravel este aposento.

symetria, embora neste assumpto não se deva desprezal-a; trata-se, antes, de uma harmonia entre os varios estylos; de um sabio equilibrio entre os diversos valores decorativos, de forma que no effeito do conjuncto não se notem essas notas discordantes, que tanto chocam as pessoas de verdadeiro gosto e de espirito refinado. A unidade é o grande segredo do exito neste assumpto, sendo assim que nenluma boa dona de casa deve esquecer-a.

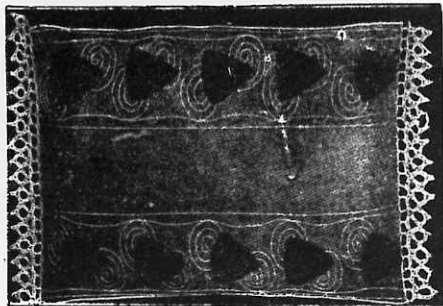
Os lindos labores femininos

Uma almofada rustica

Para as pessoas que passam os dias de canícula em suas propriedades ruraes, a execução de alguns destes labores cujos modelos e indicações damos nestas paginas, constituirá, certamente, além de uma medida de economia importante, um agradável emprego das horas de lazer.

Começaremos, assim, por esta linda almofada rustica. O tecido a ser empregado deve ser uma fazenda antiga, um pouco espessa, azul-claro; - guarnecida no alto e em baixo, por uma especie de entremeio composto de uma

mofada usando um igual tecido ou uma setineta identica. A cada extremidade applica-se um "picot" de crochet como o nosso modelo indica. E' uma linda e principalmente muito simples almofada, propria para uma sala ou outro aposento qualquer de propriedade rustica.



Uma linda almofada rustica. — Preço do risco, pelo correio 35000.



Uma original bolsa em Raphia. Preço do risco, pelo correio 25500.

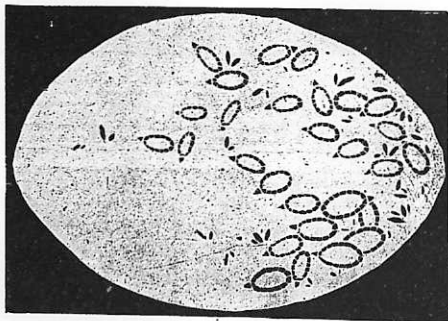
curo ou de outra tonalidade mais viva que contraste com o fundo. Estas flores serão executadas a ponto de Boulogne, em seda rubi; quanto aos arabescos que simulam as folhas devem ser bordados a grandes pontos de haste em seda branca. Na mesma seda devem ser bordadas as linhas direitas que limitam estes dois entremeios.

Não se pôde desejar nada mais simples. Uma vez terminado o bordado, forra-se a al-

sucessão de flores em estilo moderno, que serão reaplicados em tecido azul mais es-

Bolsa em "raphia"

Muito simples, também, - a execução deste pequeno labor. O desenho, embora pareça um tanto complicado resume-se, no entanto, em varios círculos bordados em "raphia" em cinco tonalidades diferentes: azul, verde (dois tons), vermelho e cor de laranja. Motivado e hastes trabalhados em "raphia" cor de madeira; os bordos limitados por uma linha no mesmo bordado.



Um bello guardanapo oval. — Preço do risco, pelo correio, 35000

Guardanapo oval

Este lindo guardanapo pôde servir optimamente como centro de mesa. Mede 60 centímetros de comprimento por 40 de lar-



Uma graciosa bolsa para lenços

gura e é executado sobre um tecido antigo, branco. O bordado é todo á ingleza, com hastes a ponto de "cordonnnet".

Feito o guardanapo é limitado em toda a volta por um festão.

Uma graciosa bolsa para lenços

Nada mais engraçado que esta facil composição de uma bolsa para lenços.

Destinada para os pequeninos e preciosos lenços, suas dimensões são pequenas.

É executada em linho e mede 15 centímetros de cada lado.

O bordado pôde ser executado por qualquer pessoa, pois trata-se unicamente do ponto em haste. Pode-se trabalhar esta bolsa, em bordado a côres, quer seja em rosa, azul ou "mauve", usando-se para isso algodão brilhante.

A bolsa é forrada de linho branco.

Fecha-a um laço de festão no mesmo tom do bordado.

Um bello lenço bordado

Este é um pouco mais difficil. Trata-se de uma renda muito fina, embora simples.

É preciso, em primeiro lugar, transportar o desenho para um papel e em seguida cozer um "lacet" fino ao longo do traçado. Como ponto de enchimento são necessarios "brides" cordonnadas nas flores; para o



Lenço de renda. — Preço do risco, pelo correio 25000.

fundo o ponto de tulle, simples. Os bordos são terminados por um "lacet", e a renda é incrustada a pontos "cordonnnet" em torno a quadrados de linho fino.

Capa de "fauteuil"

Eis outro lavor muito simples de ser executado: uma capa para "fauteuil" cuja principal decoração consiste num motivo de renda, que segundo o modelo é em "filet", mas que pôde perfeitamente ser substituída

por uma dessas rendas de Clichy, de Veneza, de "lacet", e s m o, simplesmente, por um medalhão bordado á Richelieu.

A renda consiste em ligeiros motivos bordados á ingleza.

O motivo de "filet" é incrustado a ponto de "cordonnnet" e cercado por uma renda que pôde ser facultativa.

Todos estes modelos são, como disemos, muito facéis de ser executados.

Os trabalhos deste genero alem de proporcionar á mulher algumas horas de agradável distracção, representam um elemento de economia domestica.



Uma linda capa de "fauteuil"

No reino dos animaes

Seria ocioso repetir aqui que entre os animaes domesticos destaca-se o boi pelos utilissimos serviços que presta ao homem. Desde os primeiros tempos da civilisação foi este forte e paciente ruminante, um dos grandes auxiliares do homem nos trabalhos do campo.

Não admira, assim, que em todos os paizes agricolas se empreste tanta importancia á criação e ao aperfeiçoamento da raça bovina.

O que nesta materia tem sido obtido no estrangeiro pode bem ser avaliado pelo magnifico exemplar que um de nossos clichés reproduz, exemplar que em uma exposição

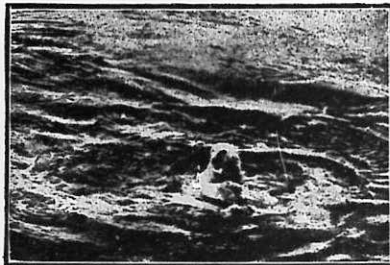


"Alpaca", animal originario do Peru e da Bolivia. Pertence ao Jardim Zoologico de Roma.

realizada em Londres obteve o primeiro premio.

E' crença geral que a Inglaterra, paiz eminentemente industrial e commercial, de solo pobre e clima nebuloso não pode competir em materia agricola com os paizes meridionaes da Europa. Todavia, e talvez mesmo devido a essas razões a Inglaterra é um dos paizes onde mais desenvolvida e aperfeiçoada se acha a industria criadora.

Mas, com igual interesse é tratada na Inglaterra a criação dos suinos, cuja utilidade si é completamente nulla em relação aos trabalhos agricolas já o mesmo se não dá do ponto de vista da economia rural.

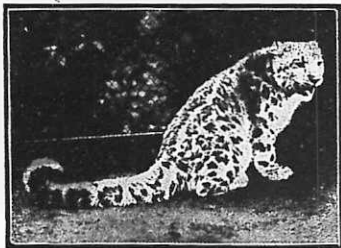


Um urso branco, tentando fugir a seus perseguidores

Mas, dos animaes domesticos passemos de um salto aos animaes selvagens, em cuja perseguição e caça emprega o homem tanta ou mais energia que na criação e aperfeiçoamento dos primeiros. Quem, embora não o tendo visto não ouvio fallar no urso branco?

A caça desta terrivel fera é perigosissima. Os noruegos exercem-na como profissão, pois a bellissima pelle do urso branco constitue um artigo de grande valor monetario, além de que todos os jardins zoologicos pagam por um exemplar vivo quantias remunerativas.

O urso branco habita os paizes septentrionaes da Europa, especialmente a Noruega, sem que jamais se interne pela terra a dentro, vivendo no littoral onde facil se lhe torna a caça da phoca e outros animaes marinhos de que se alimenta.



Leopardo branco. Exemplar pertencente ao Jardim Zoologico de Roma.

Durante os grandes frios do inverno conservam-se escondidos em furnas cavadas no gelo, onde aguardam pacientemente a presa. Na primavera, porém, vão á deriva com os "icebergs" tornando-se facil caçal-os, pois apezar de grandes nadadores fatigam-se facilmente e os caçadores que os vão seguindo num barco aproveitam a occasião para laçal-os. Como quer que seja a caça do urso branco offerece grandes perigos.

Mas, como nada o impede transportemo-nos dos mares gelados da Europa ás montanhas andinas do Peru' e da Bolivia onde travaremos conhecimento com um dos ruminantes mais curiosos de sua especie: a alpaca, mais

conhecida pelo tecido de seu nome que por exemplares vivos dos jardins zoológicos. O pelo deste animal tem o mesmo comprimento desde a cabeça á ponta da cauda, é castanho e tão fino e flexível como o da cabra de Cachemira.

A alpaca vive em manadas nos Andes peruanos. Na carreira é tão veloz como o veado e trepa como as cabras monteiras pelas mais escarpadas rochas.

Outro de nossos clichés representa um magnífico leopardo pertencente ao jardim zoológico de Roma. Sua pelle é branca com manchas negras. Entre todas as feras é o leopardo a mais cruel. Vive na espessura das florestas africanas, e não se distingue por seu valor pois ataca sempre sua presa pelas costas e de emboscada, embora se trate de animais inoffensivos. Os negros continuam a caçá-lo com alcapões, como praticam com a panthera, cavando um fosso profundo, nos lugares que de preferença frequentam e cobrindo-o com ramos e galhos sobre os quaes prendem um cordeiro. O leopardo assemelha-se á leoa, diferenciando-se no entanto desta fera, pelas manchas da pelle, cujo colorido é muito mais vivo e brilhante. Tão interessantes como os animais vivos ou mais ainda, pelo que revelam da historia da terra são com certeza, os restos fósseis, cujo estudo permite, com o auxilio da anatomia comparada, reconstruir a ordem das especies que formaram a fauna antediluviana. Os primeiros fósseis foram descobertos em 1668 em Chartham, proximo a Cantasbery, (Inglaterra) e pertenciam ao genero dos rhinoceros; mais tarde essas descobertas ampliaram-se por toda Eu-

ropa, e ultimamente pelos Estados Unidos cujo sub-solo tem proporcionado á archeologia dados de inestimavel valor, graças aos esforços do naturalista Sternberg que ha longos annos o vem explorando.



Um magnífico exemplar da raça bovina.

Ha algum tempo o mundo scientifico se agitou diante da descoberta do famoso Diplodoco, correspondente á ordem dos dinossauros, animais que muito antes do aparecimento do homem na terra, eram os mais gigantescos representantes, das especies animais.

Sternberg descobriu um curióssimo craneo fossil de tericerátopo cuja configuração muito se assemelha á do rhinoceros; do comprimento do craneo que mede 2 metros e 20 infer-se que o animal, vivo, devia ter mais seis metros de comprimento. Este fossil foi encontrado na comarca de Wyoming, nos Estados Unidos, em terrenos pertencentes á época secundaria.

Pelo estudo destes fósseis muita luz se poderá lançar sobre a antiguidade pre-historica do nosso planeta, não só a respeito da origem e evolução das especies como ainda e principalmente sobre as grandes variações atmosfericas por que tem passado a terra.

Foram encontrados fósseis, por exemplo, em terrenos hoje collocados sob altitudes que por sua baixa temperatura não permitiriam a possibilidade da vida animal, o que vem confirmar, até certo ponto, a opinião de alguns geólogos a respeito do deslocamento por que vem passando o eixo central do nosso planeta.

A estes estudos, evidentemente do maior interesse para a sciencia, se tem dedicado um grande numero de sábios, quer europeus quer americanos. E os resultados obtidos por suas pacientes buscas têm sido os mais satisfactorios possivel.



Craneo fossil de um "tricerátopo" animal antediluviano, muito parecido com o rhinoceros.

Imagens da Vida e da Paixão de Christo

UM RARO E CURIOSO LIVRO



O nascimento de Jesus.

las 153 magnificas gravuras que o illustram, devidas ao buril de Jeronimo, Antonio e Juan Wierix, Adriano e João Collaert, segundo desenhos de Martin de Vos e Bernardino Passeri.

Escreveu a obra o famoso jesuita de Mayorca, Jeronimo Nadal, cujo sobrenome transformou-se em Natal, logo após a entrada do mayorquino para a companhia fundada por S. Ignacio de Loyola de quem foi coetâneo e grande amigo.

O verdadeiro titulo do livro é: *Evangelicæ Historiæ Imagines*, e foi impresso em Amberes, no anno de 1593, com auctorisação do pontifice Clemente VIII, a quem o autor o dedicou.

Foi Natal, nessa epoca em que a Companhia de Jesus, era combatida por formidaveis adversarios, um dos mais eminentes e talentosos jesuitas, muito tendo contribuido para a consolidação da recém fundada ordem.

Designado pelo papa Julio III, assistio, com o cardeal Juan de Morona á dieta de Augsburg, e após ter desempenhado varias commissões no concilio de Trento, fundou, em Messina, um collegio de theologia, e promulgou em Portugal e na Hespanha a constituição da Companhia.

Segundo alguns dados biographicos. não vio

Existe na Hespanha, — exemplar talvez unico, — um livro com o titulo com que epigraphamos estas paginas, de raro valor bibliographico não tanto pelo conteúdo de seu texto, como pe-

Natal a publicação de seu livro, que data de 1593, pois em 1580 fallecia.

No entanto bem pôde ser isto um dos tantos erros dos biographos, dado que em 1594, apparecia á luz outra obra de Natal, intitulada de: *Adnotationes et meditationes in Evangelia*, etc..

Nesta segunda obra apparecem as 153 gravuras da primeira, mas já sem a primitiva belleza de linhas e nitidez de impressão.

Devido a estas razões preferem os bibliophilos intelligentes a primeira edição a todas as outras que se seguiram, de 1594, 1596 e 1607.

Das 153 gravuras que illustram a primeira edição, 57 são devidas a Jeronimo Wierix, outras

tantas a Antonio Wierix, 18 a João Wierix, 11 a Adriano Collaert, 1 a João Collaert, e 9 a Carlos de Malleuy.

Innegavelmente, as melhores pertencem a João Wierix, então no maximo apogeu da sua actividade artistica.

Na composição das scenas advinha-se a intervenção do autor do livro, por diversos motivos entre os quaes sobresae o espirito de direcção a que obedecem as gravuras.

As gravuras representam varias scenas e passos da vida de



A adoração dos pastores.

Jesus, cuja explicação dão as epigraphes respectivas; digna de nota nestas gravuras, é a originalidade da composição tanto mais difficil quanto o assumpto tratado era então o theme predominante de quasi todos os



A adoração dos magos.

mestres do buril e do pincel. A' renascença artistica, seguia-se a renascença religiosa, como reacção á Reforma, e como affirmacção do catholicismo, que na espada de Loyola, convertida em cajado de missionario, tinha a sua melhor arma de defesa.

No entanto, apesar das numerosas obras pictoricas, cujo assumpto era a vida de Christo, obras devidas aos maiores genios artisticos da epoca, os illustradores do livro de Natal, conseguiram encontrar novas modalidades de concepção para a frescura e originalidade das gravuras. As gravuras que representam o Nascimento são bem o grande factio que marca na historia humana a linha separatoria entre a lei natural e a lei escripta, entre a culpa de Adão, e a redempção de Christo. Representam ellas, a cidade de David, — a predestinada; a gruta onde nasceu Jesus; o menino, recém-nascido, envolto em humildes pannos; a adoração dos anjos, que entoam canticos de gloria ao Altissimo, e paz na terra, aos homens de boa vontade; o boi e o burro no presepe, etc.

Outras gravuras representam, com grande propriedade e movimento a entrada triumphal de Jesus em Jerusalem; a cidade de Betania onde o messias resuscitou Lazaro; o monte das oliveiras; o horto de Gethsemani; a torrente do Cedrón, e o grupo de Maria e as mulheres piedosas que seguiam constantemente Jesus.

A scena do lava-pés é tambem de emocionante grandeza, quer pela attitude de Christo, humilde, mas sem baixeza, quer pela expressão do rosto de Pedro, surpreso e deslumbrado pelo acto de seu divino mestre.

Ha ainda a gravura que re-



A entrada em Jerusalem.



A ultima ceia.



Jesus em casa de Herodes.

presenta a ultima ceia, diversa em tudo das conhecidas representações pictoricas do transcendental acontecimento da vida de Jesus.

Uma das mais dramaticas é a scena em que Pedro, indignado contra a insolencia da turba, arremete de espada em punho contra Malco, cortando-lhe, cerce, uma orelha.

Tudo, desde a aggressiva attitude dos soldados que acompanham Judas, até o gesto sereno de Christo ordenando a paz, resignado, está alli, maravilhosamente representado, com primores technicos de buril e largueza de inspiração.

O interrogatorio em casa de Anás, a bofetada do soldado velhaco, a negação de Pedro, egualam em meritos artisticos as gravuras precedentes. Uma das melhores e mais commovedoras é a gravura que representa a flagelação de Christo. Os sacerdotes, os escribas e os doutores da lei, do alto das tribunas, assistem, impassiveis ao atroz supplicio; ao fundo do quadro vê-se a cohorte dos soldados romanos, em cujos rostos ha um mixto de crueldade e sarcasmo ao passo que o semblante da augusta victima exprime toda a resignação de um martyr que voluntariamente se offerece ao sacrificio.

Uma das esplendidas gravuras representa a scena afflictiva da coroação de espinhos. O grupo formado por Jesus e os verdugos que o torturam é uma maravilha de composição, quer pela observação das figuras, quer pela exacta expressão dos semblantes, uns cheios de escarneo e crueldade, o outro paciente e resignado. E, como estas, são as mais admiraveis gravuras deste precioso livro.

Assim, não estranha que alguns bibliófilos norte-americanos tenham offerecido pela primeira edição da obra de Natal a importante somma de 9 mil dollares. No entanto, é justo observar-se aqui, que obras raras e preciosas como esta de que reproduzimos algumas grávuras, não devam permanecer escondidas, encerradas em bibliothecas particulares, antes, pelo contrario devem figurar num museu publico como estímulo aos amantes das bellas obras de arte e como attestados do que póde o espirito humano.

*
*
*

Não é, certamente, ocioso salientar aqui, já que se trata de uma obra de arte inspirada em sentimentos religiosos, o que foi para os artistas do fim da Edade Media e da Renascença, como fonte de inspiração a fé e a religião de Christo.

Todas as grandes passagens do Novo Testamento; a vida, a paixão e a morte de Jesus; episodos da vida e do martyrio dos apóstolos, tudo era como que um novo e deslumbrante mundo, onde os pintores, esculptores e poetas iam buscar o motivo central das suas obras, num verdadeiro milagre de renovada emoção.

A arte, que durante a longa sombra da meia edade, tinha-se como que sepultado no silencio dos claustros onde os monges, guardas dos velhos codigos e manuscritos antigos cultivavam-na, no limitado de suas possibilidades, resargia para uma vida nova, vida fecunda e brilhante projectada para a immortalidade pelo poder creador dos grandes genios que surgiam.

O mysticismo e o grande idealismo da religião christã, infundiam nova e mais potente seiva de belleza a esses sonhadores do pincel, do escalpelo e da penna.

Miguel Angelo, o colossal creador do Juizo Final; Raphael, o "divino"; Leonardo, o enciclopedico, o homem torturado pela sede de todas as verdades, e que deixou o enigma da alma humana

no sorriso de desafio da Gioconda; Murillo, Paulo Veronez, e cem outros torturados da belleza foram buscar a inspiração de suas melhores obras á religião.



Jesus no Pretorio.

Conjunctamente a estes grandes, floria a phalange fecunda dos artistas menores, mas nem por isso menos dignos de admiração.

A arte da illuminura, cujo segredo até certo ponto parece perdido, nunca como então, florescia rica e luxuriante.

Os velhos e preciosos livros dessa epocha, "illuminados" por artistas de renome, valem hoje em dia verdadeiras fortunas, e constituem o justo orgulho de museus publicos e particulares.

De facto, cada um delles representa uma obra prima de inspiração e bom gosto.

A nota de severidade que os caracteriza a quasi todos, empresta-lhe a grandeza necessaria, formando uma atmospheria que poderíamos dizer sagrada, numa perfeita analogia com o espirito da obra.

Entre o "illuminista" e o escriptor fazia-se mister uma afinidade espiritual, uma unidade moral e esthetica perfeita, dependendo dessa consubstanciação de caracteres os resultados felizes do conjuncto.



A Flagelação.

Almas que, irmanadas por um mesmo ideal, e conungando numa mesma crença, anciavam na criação de igual milagre de belleza, esses artistas formaram um todo espiritual, resultando nessas esplendidas obras de acabada perfeição que fazem a admiração dos seculos.

Neste livro raro, cuja descripção fazemos nestas paginas, nota-se bem essa maravilhosa harmonia de emotividades fraternas.

E é devido a isso, certamente, que constitue elle, em seu conjunto, uma verdadeira e preciosissima obra da mais pura arte religiosa.

A aguia dourada

(Conto infantil) por A. ROMA PARTODO

Ha muitos, muitos annos, existiu um rei que tinha tres filhos, aos quaes, certa vez, pediu que lhe racassem uma lebre, para a ceia. Os principes obedeceram immediatamente e partiram. Ora os dois mais velhos em vão percorreram o bo-que, durante horas e horas. Não conseguiram encontrar a mais pequena lebre. Voltavam, desalentados e furiosos ao palacio, quando, em uma encurzilhada, encontraram o irmão mais novo, que assobiando alegremente regressava ao castello com duas bellissimas e enormes lebres. Os dois irmãos mais velhos, invejosos e humilhados, trocaram um olhar astucioso, onde se teria lido uma infernal resolução: a perfidia que já em seu animo ruminavam para a desgraça de seu irmãozinho.

Continuaram os tres o caminho em direcção ao palacio, mas como estavam com muita sede e calor, deram um pequeno rodeio para irem beber a um poço sempre cheio de uma agua crystallina, mas que gosava de uma pessima fama; era um poço encantado. Chegadas alli, disse o mais velho, astutamente: — bebamos por ordem de edade, e inclinando-se sobre o bordo do poço, que era de marmore negro, bebeu até saciar a sede; o mesmo fez o segundo dos irmãos; quando chegou a vez do menor, porém, os dois mais velhos aproveitaram o momento em que aquelle se debruçava sobre o parapeto, tomaram-no pelas pernas e empurraram-no para dentro da cisterna cuja agua profunda cobriu-o immediatamente.

Os dois irmãos, tomando então cada um uma das lebres dirigiram-se ao palacio, onde explicaram ao velho rei que seu irmãozinho fôra preso por uns handoleiros, o que elles não tinham podido evitar, occupados como se achavam com a caça.

O rei chorou amargamente a perda do seu filho predilecto, e em vez da festa projectada ordenou que seu reino tomasse luto, e que fossem celebradas as mais imponentes exequias.

Mas o joven principe não morrera afogado; foi descendo, descendo pela agua, suavemente, até que se encontrou nesse lugar que os macedonios chamam: "o mundo do nada".

A principio não conseguia vêr nada. Cercava-o a escuridão mais completa. Pouco a pouco, porém, seus olhos foram-se habituando áquellas trevas, e não tardou muito em vislumbrar ao longe, muito ao longe uma pequena habitação illuminada. Depois de ter andado muito, chegou á casinha.

Espiou por uma das janellas e viu uma velha, occupada a amassar pão, ao mesmo tempo que chorava copiosamente. As lagrimas corriam-lhe pelas faces abaixo na amassadeira, e era com ellas que a pobre velha molhava a farinha. Sentindo grande compaixão pela velha apressou-se o principe a entrar na casa e a offerecer-se para carrear toda a agua que fosse necessaria.

— Ai, meu pobre filho, — disse a velha, — nós aqui não temos agua; ha um poço, é certo, mas está em poder de um terrivel dragão, que para conceder-nos alguma, exige que lhe seja entregue uma joven, para sua ceia.

Eu chorava, quando entraste, porque minha neta está á estas horas amarrada a uma arvore para que o medonho dragão a devore.

— Ah! — disse o principe, — vou tratar immediatamente de resgatar essa innocente creatura.

— E' impossivel, — tornou a velha. O rei, com todo seu exercito durante longos annos tentaram em vão matar esse pavoroso monstro... Como poderás fazê-lo, tu, tão joven e tão fraco ainda?

Neste momento o principe viu na cozinha, a um canto, uma enorme aguia dourada que de quando em quando batia as grand's azas como que e encorajando ao commettimento da empresa. Perguntou o que fazia alli, que'lla ave e a velha respondeu-lhe que o marido, ao morrer, deixara-a, com a recommendação de que a tratasse com todo o carinho, o que ella vinha fazendo ha mais de cem annos.

Depois de ter comido um bico com que a velha o presenteara, o principe sahio em demanda da arvore onde se achava amarrada a joven que seria devorada pelo monstro.

Enquanto cortava as cordas que prendiam a pobre moça, ouviu-se um terrivel rugido, tão medonho e tão grande que a terra chegou a tremer.



A joven, apavorada, fugiu para o bosque proximo, e quasi no mesmo instante appareceu o dragão á tona da agua.

O principe, porém, aproveitando a occasião vibrou tão furioso golpe de espada á cabeça do monstro que a abriu de meio a meio.

Morto o dragão e retirado do poço, começou-se a ouvir o murmúrio da agua a cantar por todos os arroyos e fontes da comarca.

O rei e sua corte, do alto das muralhas tinham assistido á lucta entre a pavorosa fera e o estrangeiro, cuja derrota tinham tido como certa, e qual não foi sua surpresa ao verem-no avançar dando o braço á jovem que salvara. E, como sempre, começaram a temer aquelle estrangeiro, que sozinho e num segundo, realisára uma façanha que todo um exercito, durante longos annos, não conseguira praticar. Então resolveram expulsal-o do paiz, para o que prepararam-se a atacar a casa da velha onde o principe se dirigira logo após ter salvo a moça.

Chorando de alegria, contara a joven á avó, a proeza do estrangeiro, quando se ouviu o estrepito do povo que se approxima. Cheias de medo, começaram a se lamentar as duas mulheres. Mas o principe, dirigindo-se á aguia disse-lhe:

— Não poderás tu nos auxiliar neste transe?

— Certamente, — respondeu a aguia, — subi todos vós, sobre meus hombros e eu vos tirarei daqui.

Num instante todos tres tinham feito o que a aguia mandara, e esta abrindo as grandes azas começou a subir pelo espaço, enquanto embaixo, a turba tumultuosa, vociferava ameaças terriveis.

Depois de uma longa e trabalhosa ascensão chegaram ao píncaro de uma montanha, de onde se avistava o palacio do principe e os jardins que o cercavam. Que bellissima vista offerencia elle, resplandecendo aos raios do sol que o envolviam por todos os lados! Quiz o pobre principe correr para elle, mas a aguia deteve-o durante uns instantes para lhe offerecer uma das suas brilhantes pennas, recommendando-lhe que quando tivesse necessidade della, queimasse-a, podendo contar logo com seu auxilio.

Acompanhado pela velha e pela moça, dirigiu-se o principe ao palacio real. Ao chegar, porém, ao terraço, viu, cheio de assombro, que ninguém o reconhecia. Olharão-no todos com indifferença e mesmo, até, com uma certa repugnancia.

No entanto, depois de muitos esforços conseguiu chegar até junto do rei que tambem o não reconheceu. Poz-se de joelhos o principe, diante

de seu pae e contou-lhe a historia do seu desaparecimento, que o rei não acreditou.

Estava para mandal-o expulsar como impostor, quando appareceu a rainha, aquem os cortezaes haviam contado a chegada do estrangeiro e sua extranha pretensão de passar pelo chorado principe; e como uma mãe nunca se engana, bastou olhar para o principe para reconhecê-lo; abraçando-o, beijando-o e derramando lagrimas de jubilo.

Quando ao monarcha, duvidava muito que aquelle maltrapilho e desfigurado paria pudesse ser seu filho; para reconhecê-lo, mandou chamar setus outros dois filhos, que protestaram, negando a pé

junto, tudo quanto o estrangeiro affirmava.

Estavam nisto, quando o principe lembrou-se da penna que lhe fôra dada pela aguia e tirando-a do seio, lançou-a ao fogo onde ardia um grande fogo. Inmediatamente se levantou uma nuvem do mais delicioso perfume que, subindo, espalhava-se por todos os aposentos do palacio.

Dahi á instantes, todos os cortezaes ficaram assombrados vendo entrar por uma das janellas uma grande aguia dourada que veio pousar junto do principe, restituindo-lhe no mesmo instante seu primitivo aspecto.

Aquillo provou até á saciedade a veracidade da narrativa do principe a quem o rei abraçou e beijou, dando graças aos céos por seu feliz salvamento.

O principe perdoou a seus dois irmãos, dando, de tal arte, mais uma prova da nobreza de seus sentimentos.

— O mal que quizeram fazer-me redundou em beneficio de muitos, — disse elle — si não me tivessem lançado ao poço, não teria eu resgatado esta infeliz joven, para quem peço agora as honras de princeza, pois desejo que me conceda sua mão de esposa, sob o patrocínio da nossa grande e poderosa amiga a aguia dourada.



A "Revista Feminina" não deve faltar em nenhum lar brasileiro não só porque sua leitura constitue o mais útil e agradável dos passatempos como ainda, pelas inumeras e grandes vantagens de ordem economica e material que gosam todas as suas assignatas.

Pedidos de assignatura, na redacção da revista, Rua Conselheiro Christiniano n.º 1. São Paulo.

O assassinio de mulheres

VIBRANTES TAM SÍDO OS ARTIGOS DE ANNA KITA MALHEIROS, E OS NOSSOS EDITORIAES A RESPEITO DO ASSASSINIO DE MULHERES PELO MAIS FUTIL PRETEXTOS, E QUE DÃO AO BRASIL O PRIMEIRO LOGAR nos crimes de tal especie, pois, segundo estatisticas seguras mada-se NO BRASIL UM MULHER DE MEIA EM MEIA HORA!... Agora, já não é só o espirito feminino que chama a atenção a selvagem monstruosidade. São, tambem, os chronicistas masculinos que, embora em tom ironico, começam a aparecer-se da infame cotardia que rege a mulher a um animal de caça que se espingarda os se apunhala á vontade do caçador... Sobre este thema odioso João Luso escreveu um de seus ultimos folhetins que abaixo transcrevemos de nossas generosas collegas do "Journal do Commercio", do Rio:

Não se póde realmente atinar com as razões que levaram esse homem bastante intelligente, sensato e de notorios bons costumes a assassinar a esposa, cujas virtudes e dedicação a ninguém deixavam duvida...

(Dum jornal)

- O senhor adivinha decerto o fim da minha visita...
- Pelo seu cartão, vejo que é da Imprensa. Uma entrevista talvez?
- Exactamente.
- A's suas ordens.
- O meu coração sangra a'inda...
- Compreheúdo, compreheúdo...
- É provavel que, de vez em quando, a commoção me embargue a voz...
- Oh, isso, depois no jornal, não se conhece!
- Fim'fim, revestir-me-lhe de coragem, farei o possível. O senhor é solteiro?
- Viuvo. Mas... casualmente.
- E amava-a de veras?
- De todo o coração.
- Tanto me'hor, porque me compreenderá.
- Assim o espero.
- Ah, amor, amor, a quanto obrigas!
- Logo vi que se tratava de um crime passionnal. Tinha eu uma verdadeira paixão por ella?
- Quem eu? Não, senhor.
- Ah!
- Era ella que me adorava. Eis a grande desgraça. Eis a fatalidade!
- Perdão, como lhe ouvi dizer: "Amor, a quanto obrigas". Pensei que fosse realmente que o levasse a...
- E, com effeito, foi o amor. Mas não o meu, o della! O seu desgraçado, o seu fatal amor!
- Ao que, porém, disseram os jornaes, o casamento tinha sido de pura inclinação... de ambos os lados.
- E foi. As nossas almas compunham o par ditoso de que fal'a o poeta.
- Mui' bem. Tomo nota.

— Havia entre nós a mais perfeita concordancia de sentimentos. Gostavamos exactamente das mesmas cousas. Amos adoravamos a musica, o sorvete de coco e o Rodolpho Valentino... Não havia meio de discordarmos... O que se chama: tallhados um para o outro!

- Mas nesse caso...
- Simplesmente, eu julgava que aquillo fosse eterno e não foi. Destas situações que o destino arma de repente, sem se saber como... Um dia, estava eu muito socegado e satisfeito da minha vida... Era domingo, por signal, e devia andar pe'as dez horas da manhã. Estava eu sentado na varanda lá de casa, tendo sobre os joelhos o jornal que acabava de ler e fumando preguiçosamente um cigarro, quando, de repente, percebi que tinha deixado de amar!
- Curioso, isso!
- Nem o senhor póde imaginar a profundidade de a intensidade da dor que senti ao verificar a catastrophe: tinha deixado de a amar!
- Sim, devia ter sido horrivel!
- Note, porém, o amigo: Se do ponto de vista amoroso essa creatura se me tornara absolutamente indifferente, não quer isto dizer que eu não continuasse a do'lar-lhe uma estima sem limites, a querel-lhe um immenso bem.
- Quer dizer, a quantidade era a mesma; só mudara a qualidade.
- Fim'fim, se, do lado della, se produzisse o mesmo phenomeno...

INCOMPARAVEL !



Podemos, finalmente, offerecer ao consumo publico um CREME cujo de s'í-f-ve'r as maiores exigências e de resistir, v'antajosamente, a quaisquer analyses, por mais rigorosas que ellas seyu.

Na composição do nosso CREME não entram, absolutamente, como commummente se hec'e, os oleos de coco, de ba'leia, de amendoadas e outros.

Elle é preparado com leos brancos humeros, purissimos, isentos de materia graxa animal ou vegetal e, portanto, não applica ao rosto, que tanto irrita e prejudica a pelle.

Podemos, pois, aconsellar o seu uso.

Para anciliar a cutis:

- Para combater as rugas do rosto:
- Para combater as manchas avermelhadas;
- Para combater a sequidão da pelle;
- Para completa hygiene dos poros;
- Para facilitar a adhe'encia do pó de arroz.

Depositarios: — M. GRANIERI & CIA.

(Os pedidos podem ser feitos á Secção de Compras e Remessas desta Revista.)

REVISTA FEMININA

— Pois ahí é que está! Não, do lado della não se produziu phenomeno algum. O seu amor de esposa permanecia o mesmo, extremado, cego, incondicional, absoluto, como no primeiro dia.

— Que pena!
— Está comprehendendo, não? Está advinhando o drama horrivel?

— Mais ou menos!
— Então, começou a luta tremenda, o combate desesperado e sem tréguas: eu, a ver se ella se de-aficçava, se deprendia de mim; lla, a procurar, por todos os meios e modos, reavivar o antigo sentimento.

— E o senhor a fallar em drama... Mas isso é tragedia e da boa, Shakespeare, puro Shakespeare!

— Que piedade ella me inspirava!... Como eu a lamentava e com que satisfação daria todo o sangue das minhas veias, para a libertar daquele atroz martyrio de cada instante! Mas que! O meu sangue, nesse caso, não servia para nada...

— Qual Shakespeare! Sophocles, Sophocles, se faz favor!

— Não houve meio que eu não empregasse. Fallou-lhe com a mesma sinceridade que empregara no Tribunal perante os homens de consciencia que me hão de julgar.

— E que naturalmente o absolverão.
— Fiz tudo o que era possível.
— Para ser absolvido?

— Não, senhor! Mas, perdão, eu estou desenvolvendo a minha ordem de idéas... Quem fallou em abolição foi o senhor.

— Retiro a expressão.
— Retira, isto é...
— Sim, sem deixar de fazer os mais sinceros votos...

— Muito obrigado. Mas eu ia dizendo... Fiz tudo o que era possível para a desprender, desinteressar de mim.

— Que trabalho, hein?
— Trabalho e methodo. Comecei por lhe manifestar, com certas reservas, a frieza que me invadia. Para lhe ocupar o choque perigoso da sorpresa, ia deixando escorar, agora e logo, uma ou outra palavra de indifferença, deslem... Ella, porém, não comprehendia. Fui me gradualmente tornando mais claro, mais expressivo. Neguei-lhe o beijo com que, ao sahir, me despedia della e, ao voltar a casa a saudava. Debaide. Ella me beijava duas vezes para compensar.

— Pobre martyr!
— Pobre martyres, diga antes, porque eu soffria tanto ou mais do que ella!

— Tem razão, não me lembrava.
— Proseguindo no meu systema gradativo, um dia... Depois do jantar, deviam ser oito e meia para nove horas...

— Que bella memoria!
— Armei de repente uma discussão sem motivo nem pretexto e como a pobrezinha ainda não comprehendesse, chamei-lhe um nome feio. E no dia seguinte — sabe Deus com que renunciancia, com que sacrificio — dei-lhe uma bofetada.

— Oh!
— Então, comprehendeu, chorou lagrimas de sangue... mas continuou a amar-me como se nada fosse. Vá vendo a progressão, veja bem a progressão! A bofetada seguiram-se varios murros em lugares cada vez mais dolorosos; depois pas-

sei a arremessar-lhe calces pequeninos, calces maiorzinhos, ch'caras, pratos, garrafas, e filtro... E nesta serie acabei arrumando-lhe a mesa de jantar.

— E' espantoso! E não lhe quebrou nada?
— Quebret... a mesa. Porque não imagina, aquella santa creatura era, quer moral, quer, hygienicamente, de uma resistencia a toda a prova!
— Com effeito...

— Passai ao capítulo deavassidão, senhor, vá tomando nota! Voltei para casa á uma, duas, tres, quatro da madrugada. E ella, pobrezinha esperava-me, lavada em lagrimas, mas cheia de resignação. Embrague-me, progressivamente tambem com cerveja, e não do Porto, cognac, whisky, al-yumio... Tudo, está claro, para ella se desapegar de mim, para me tornar despresivo, repugnante aos seus olhos...

— Está claro!
— Por uma questão apenas de compaixão, exclusivamente por pena deia...

— Clarissimo!
— Acho indispensavel! explicar isto bem, insistir bem nisto, para não haver equívoco possível.

— Não haverá. Deixe isso por minha conta!
— Já então a fortuna que ella trouxera para o casal d' mim ia a olhos vistos; e sempre, ao acunhar-me ao alto da escada, a esposa dulcissima me perguntava si eu levava bastante dinheiro, se não queria mais para as despesas da rua...

— Caso unico talvez, na historia da humanidade!

— Atirei-me ao jorro, a toda a especie de orgias; e de certa data em diante — veja, veja a progressão! — levava para essa as cumplices das minhas devassidões: uma, duas, tres, até dez cumplices.

— Mas os jornaes não dizem nada disso!
— Ignoravam.

— Mas...
— E o senhor é da classe, desculpe. Mas por ahí se vê como elles tantas vezes fallam, sem conhecimento da causa.

— Admira, porém, que se não soubesse, não transpirasse.

— E' que a descreadadinha não se queitava a ninguém. Podia em silencio. Se alguma vez lhe fallavam das minhas sabidas nocturnas, do meu afastamento de casa, até me defendia, me elogiava! E, á medida que os soffrimentos se lhe iam aggravando, mais crescia e se arraigava o seu amor. Que mais podia eu fazer?

— Com franqueza, não vejo...
— Desgostava de mim, decididamente não podia. Restava-me, portanto, um unico recurso. Uma vez chegado a tal conclusão, não hesitei: dei-lhe um tiro. E, assim, fiquei vivo...

— Os meus pezames!
— E com um crime ás costas, porque, perante a lei, não ha duvida, eu commetti um crime...

— A lei tem dessas... anomalias.

— Não importa. Fiz o que me dictava a consciencia. A consciencia e o coração.

— O coração, sobretudo.
— Sim, diz bem. Porque eu, ar'ima de tudo — e espero que o Jury reconheça unanimemente — sou um homem de coração!



Vida Feminina APRE
ciencia
Letras

actividade feminina no Uruguy

As escolas, neste país, constituem o domínio onde a mulher exerce mais amplamente sua actividade.

Basta dizer-se que 90 por cento do pessoal escolar é formado por mulheres. As directoras e professoras da escola normal para moças são educadoras notáveis.

No Conselho de Instrução secundaria conta-se Maria Espinola, ex-inspectora escolar, Christina Duprechon é inspectora nas escolas de Montevideo. A primeira mulher uruguaia formada em direito foi Clotilde Lulsi. Duas mulheres, engenheiras, Juana Pereira e Emilia Palumbo, prestaram exames com distincão. Vários jornaes teem á sua frente, mulheres como a "Acção Feminina", organ do Conselho nacional de mulheres daquele país, "El Lazo Blanco", a "Vida Feminina", a "Foglia Blanca".

A Liga nacional anti-alcoolica conta em seu seio innumerables mulheres. Na Faculdade de Medicina, Mlle. Elvira Coste!!! al recebeu, recentemente, em premio a seus estudos sobre Pharmacia, a medalha de ouro. Como so vê a mulher no Uruguy, destaca-se brilhantemente em todos os dominios da actividade social e intellectual.

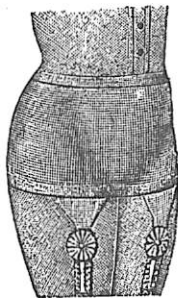
NA TURQUIA

Concessão do direito de voto ás mulheres turcas

Telegrammas de Constantinopla publicados pelo "Times", dizem que entre as primeiras

SE V. Ex.^a DESEJA POSSUIR UMA CINTA
CÓMODA E ELEGANTE DE BOM
ELASTICO MALHOU

PARA QUEDA DO ESTOMAGO
E RINS



CINTAS DE TODOS
OS SYSTEMAS

FAÇA SEU PEDIDO

A

CASA BAUDON

SÃO PAULO - R. BARÃO DE ITAPETINGA - 57

clausulas do projecto constitucional da republica turca, que já foi votado pela Assembléa nacional de Angora, figura uma que reconhece ás mulheres o direito do voto.

Da Belgica

Mlle. Loise Vromant, que occupa o cargo de conselheira municipal em Bruxellas, conseguiu que entrasse em dis-

cussão no Conselho Municipal daquela cidade a ordem de supressão de um film celebre, contra o qual varias pessoas haviam em vão protestado. Mlle. Vromont provou que ao Conselho Municipal assistia o pleno direito de intervir neste caso, assim como em todos os casos identicos de exhibição de films prejudiciaes aos bons costumes, ou attentatorios do decoro e da moral.

TOLUOL

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, AGRESTIAS DO PEITO E GARGANTA

Vende-se em todas as boas Drogarias e Pharmacias



Todo o porvir: 40, 50, 60
anos de saúde, felicidade,
paz de espirito, dependem
do cuidado que se dá ás
crianças no periodo do
seu crescimento. Assegura-
lhes um corpo são
e robusto com a legitima

EMULSÃO DE SCOTT

No Egypto

A União das mulheres egypcias teve ganho de causa na questão da idade minima para os nubentes.

O Conselho de ministros aquelle paz acaba de approvar uma lei prohibindo o coactante matrimonial entre indivíduos menores de 18 annos. Estes resultados são devidos aos esforços constantes da Un'ão, presidida por Mme. Charaoni Pochá.

A frente de um sanatorio

E' directora do grande sanatorio de tuberculosos de Keknes, na Noruega, a 1ra. Mm. Folkertad, nomeada pelo governo para o exercicio desse alto cargo.

Administradora de uma ilha

A pequena ilha de Radu, no distrito de Torrès. (Australia) é governada por uma mulher, Mme. Zabel, que durante muitos annos tem vivido entre os

selvagens, sozinha, servindo simultaneamente, de juiz, de governadora, de professora e de directora religiosa.

Foi por ella prohibido na ilha o consumo de bebidas alcoholicas, medida esta que tem produzido os melhores resultados.

As mulheres e os altos estudos ecclesiasticos

Na Historia das fontes de direito canonico", a pagina 323 lemos:

Jen André, nascido em 1270, professor em Bolonha, de 1302 a 1348, deixou escripto que costumava consultar sua mulher, em questões de estudos ecclesiasticos; sua filha, Norella, ajudava-o nestes trabalhos, substituindo-o, mesmo, em seu curso, separada do auditorio por uma cortina.

E' de notar que não se trata, aqui, de uma escola sem importancia, mas sim da escola de theologia e direito canonico de Bolonha, uma das mais frequentadas pelos ecclesiasticos durante a Edade Media.

Uma entomologista

Uma mulher, Miss. Cheesemann, acompanhará a expedição dirigida por M. Blair, ás pequenas ilhas pouco conhecidas do Pacifico, afim de estudar a fauna entomologica daquellas regiões.

(Do International Woman Suffrage Alliance)

A Liga Internacional das mulheres

Esta liga realisará um congresso, em proximo mez de Maio, em Washington, onde será debatida uma nova orlem internacional. Do programma fará parte a discussão sobre a reconstrução da Europa e o papel que a America deverá representar nesse trabalho; sobre a situação mundial, do ponto de vista politico e economico.

O lemma do Congresso é o seguinte: Todos os continentes tem necessidade de estreita-



rem mais suas relações mutuas, particularmente a America e a Europa.

As mulheres e a exposição Inglesa

Deste mez a Outubro do corrente anno, realisa-se, na proximidade de Londres, uma exposição. A Alliança das mulheres britannicas, recebeu-se o espaço de terreno necessario para a construção de um pavilhão, onde será instalado um centro feminista de informações sobre tudo o que concerne á actividade social, e profissional das mulheres Inglesas, em todo o mundo.

Na Hungria

Em Janeiro ultimo fora apresentado á assembleia nacional deste paiz um projecto de lei retirando ás mulheres o direito de elegibilidade municipal.

O "FeminWisk" protestou por intermedio das jornaes e de varios "meetings" e o ministro do interior acabou por retirar esse projecto, o que evidentemente constitue um triumpho para o feminismo hungaro.

KOLA SOEL Anemia, fraqueza, rachimismo, molestias do estomago. Útil no crescimento das crianças

JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos communicações das nossas leitoras, bem como produções litterarias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso. E' nosso intuito desenvolver assim o gosto litterario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondencia util e interessante. As produções litterarias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas.)

AZAS...

As azas!

As azas são para a minha esthesia de contemplativa, quasi t o symbolicas como as folhas. Principalmente, ao pôr do sol, nesse momento suave em que todas as coisas parecem ouvir, ouvir attentamente, o echo de uma voz muito longe.

E os meus olhos que tem o desejo da d'stancia, numa tortura de se perderem sempre por traz dos horizontes!

E as azas altas no ceo que encham de palpitações luminosas, dão-me a impressão de que os horizontes só existem para os seres que, como os humanos estão presos ao grilhão da terra...

A doçura das azas!

Que haverá de mais doce para a nossa emmoção que essas pequenas manchas quasi evanescentes na vastidão dos espaços?... E o nosso pensamento, que é uma aza, também, vae-lhe na esteira... E são montanhas, altas e solitarias montanhas, transpostas num minuto; vales frescos e verdiantes, conchados de aldeias brancas, em cujas estradas caminham devagar, de volta aos estabulos os grandes bois da lavoura... E campinas sem fim: depois são ainda as terras de marinha, com suas cabanas de pescadores; e as redes, estendidas ao sol, e os barcos, os velhos barcos de pescaria, de quilha em secco, na areia, que brilha como prata...

E, enfim, a verde liberdade do oceano!

Tudo isto, a pequenina aza que treme á distancia no vastidão dos espaços, enquanto a noite vem descendo desperta dentro em mim, em mim, no coração que deseja...

Porque, sobre todas estas visões, a aza passa, vinda do ninho ou de regresso a elle...

O ninho! outra deliciosa evocação... E' a ternura, a humildade, a b'leza do amor, das creaturas de simplicidade; é a frescura das arvores copadas, das velhas arvores compassivas como mães que são; é o encanto das alvoradas na floresta, quando a natureza desperta sorrindo, brilhando, cantando!

As azas! Tudo o que ellas evocam! Tudo o que ellas despertam em nossa alma!

A. M.

SORRISO DA GOYANA

No tímido sorriso da goyana,
Ha não sei quê de estranho, que fascina.
Como se fosse uma aria da "Cigana".
Cantada aos sons de uma harpa levantina.

E' como um vinho tinto da Toscana
Esse sorriso rubro, que assassina;
E lembra uma ballada revilhada
Ao luar de uma noite florentina...

Eu amo esse sorriso carmesim,
Feito de rosas, feito de jasmim,
Tinto no sangue rutilo da auróra...

Ail é um sorriso mystico de flores,
Resumbrante de canticos de amores,
Como o arpejo das cytharas de outróra.

Erica Curado.

PAIZAGEM NOCTURNA

Por sobre a crista azul da bronca serrania,
Inflexo, desce além o amplissimo horizonte...
E um eco vai levando, além de monte em monte,
De um sino a doce voz que canta — Ave. Maria!

A noite vem plangendo o funeral do dia.
De Vesper já transluz no azul, a doce fronte:
Murmura a natureza um hymno meigo e insonte,
Que sóa pelo espaço, em vaga symphonia...

E a lua que a scismar, nos ares, vai boiando,
Dos astros vem tangendo o scintillante bando
Que as aguas vem mirar de um volumoso rio.

E' lindo o rio e vasto... e ao sabor da corrente,
Vai descendo, descendo, um batel docemente...
Desata o noctebó o seu canto sombro.

Erica Curado.

PARA O "JARDIM FECHADO"

Violeta Mineira envia um effusivo "Obrigada" á delicada leitora da Revista Feminina que teve a gentileza de lhe arranjar o soneto "Bocca" de Mendes de Oliveira, conforme seu pedido. Agradece, igualmente, o lindo soneto, do mesmo autor: "Paradoxal", que ella apreciou muitissimo.

A' essa distincta e incognita amiga, Violeta Mineira toma a liberdade de offerecer a copia d'este soneto de Soares de Passos, que é dos seus preferidos:

ULTIMA VONTADE

Quando eu morrer, ó pomba estremeçada,
Não lamente, chorosa, a minha morte,
Pois que esse é o fatal termino da vida-
Para o rei, o pastor, o fraco e o forte!

Tão pouco vás, de luto succumbida,
E inconsolavel com a tua sorte.
De lagrimas regar minha jazida
Da acerba dôr, no acerrimo transporte.

Vêa, antes, oh! quéruia rôlinda
— Si assim é tão sincera a tua amizade
Que nem depois de eu morto se definha, —

Vêa, antes, oh! rôla da saudade,
De aza panda, espalmada e unida á minha,
Para o eterno pombal da Eternidade!..

A idade e o arrefecimento da Terra

O eminente geologo M. de Lapparent, assegura a nosso globo 4.000 seculos de existencia. Comparemos esta opiniao com as de outros sabios e vejamos até que ponto é exacta a conclusao daquelle geologo.

Si ao calcularmos a vitalidade deduzida da energia que reserva — lhe attribuirmos, om o p. Sacchi 12 milhões de annos, e 15 milhões com M. Faze e compararmos depois esta cifra com os 20 milhões que, segundo o mesmo Lapparent foram necessarios á terra para chegar a seu actual arrefecimento, não nos deve extranhar a hypothese de Blondeta suppondo uma uniformidade climaterica do nosso planeta, na epocha terciaria.

Na epocha quaternaria, segundo Flammarion, aparece o rei da creação.

Depois, entramos nos tempos historicos.

Sommando as cifras correspondentes ás epochas anteriores, antes do apparecimento do homem, teremos o seguinte resultado: *temos, ainda, 800.000 annos de existencia possivel.*

Si é verdade que nosso planeta acabará por falta de calor interno, Lapparent, pecca por excesso em seu calculo de 4 milhões de annos.

Si as convulsões e erupções forem os meios de destruição de nosso planeta, suppondo, com Mortillet que cada 20 seculos corroam 1 centimetro, 200 000 seculos seriam necessarios para corroer 100 metros. Nesta hypothese a duração da Terra seria quasi que illimitada, isso sem levar em conta que o que se perde por um lado ganha-se por outro, isto é, á medida que desaparecem os actuaes continentes innumeras formações coralinas erguem-se no fundo do Pacifico.

Será certo, que, como refere Milton no "Paraizo Perdido", o eixo da terra é cada vez mais inclinado por uma força desconhecida?

Irá mudando de posição como quer Arago, ao suppor que um tempo passou pela Asia Central? Ou estará com a verdade Laplace quando affirma que os mares servem de con-



Bazar ALBERTO
ALBERTO SCHMIDT & Cia

114 R. S. LOMBERG 594 TELEPHONO 61841 5020

SÃO PAULO

ROUPINHAS - VESTIDINHOS

para CRIANÇAS

ESPECIALIDADE:

Artigos para bebês, por preços vantajosos

Officina propria

--- BRINQUEDOS ---

trapeso para fixar invariavelmente o dito eixo?

Estas variações influirão em nossa temperatura até que no anno de 177.000 desapareceram as estações para reinar uma eterna primavera?

Como teria florecido essa vegetação que deu origem aos lençitos da Islandia si nessa região reinasse, como agora, uma temperatura glacial?

Sem remontarmos a essas latitudes, e ficando, apenas, nas montanhas da Asia Central, que separam a Siberia de Mongolia, encontraremos recentes descobertas de punhaes, achas, facas e outros varios objectos de bronze com figuras de animaes, entre os quaes se destaca

SARDAS, FANFOS, CRAVOS, RUGAS, ESPINHAS E
MANCHAS DA PELLE

POMADA RENY
INFALLIVEL

o mamuth, que está claro, viveria na época em que se fabricavam taes objectos. Tudo indica que os samojedos, os primitivos habitantes destas regiões, possuam uma civilização muito adiantada; a reputação de suas minas era legendaria; sua fama chegou até os habitantes do Ponto Lúxino, sete ou oito seculos antes de nossa era. Herodoto, o pae da Historia, descreve-nos esse paiz, todo cheio de bosques e de campos. Muito amena devia ser então sua



ESMALTE GABY

O REI DOS ESMALTES
— PARA UNHAS —

Producto indispensavel em
todo o fino tocador

CASA TANGO
GERMANO SCLUETZ

R. Santa Ephigenia n. 119
Tel. Cidade 6290 — S. PAUL0

MOVEIS FINOS

DE TODOS OS
ESTYLOS



Antes de organi-
sar seus interio-
res, não deixem
de fazer uma vi-
sita á nossa cas-

M. COLICOFF

Avenida São João, 105 — S. Paulo

temperatura. Hoje, nem mesmo os tartaros da esteira, podem igualar-o.

A barbarie substituiu a civilização; e ás delicias que Herodoto descreve, o silencio da morte e as solidões glaciaes.

Da vida vegetal podemos dizer o mesmo que da vida animal.


Todo estes factos demonstram claramente que o genero humano regressa ás regiões onde

nascou depois de ter percorrido de polo a polo todo o planeta.

Isto tudo, porem, hem mais que hypotheses representa infundadas presunções. Hoje os geologos dirigem seus estudos para o interior do planeta; só querem estrilbar suas deducções em factos comprobados e vão anotando phenomenos de uma serie em busca da lei a que tal serie obedece.

A hypothese mais plausivel, no entanto, é a que prophetisa para a terra, a morte pelo frio.

Lentamente o nosso planeta irá perdendo o calor vital, até que sobre elle tola a vida se extingua. E, então, tal como a lua, rolará elle pelo infinito espaço, brillando, apenas, da luz que algum sol lhe eupreste.



LYOPTONA

GOTTAS de VICENTE WERNECK

*CURA Anemia Lymphatismo-Rachitismo
Escrophulose-Neurasthenia fadiga -
Phosphaturia - EMBREGADA NO DEDAUPERAMENTO
CONSECUTIVO A EXCESSO DE TRABALHO INTELLECTUAL
E NAS CONVALESCENCAS DAS MOLESTIAS GRAVES.*

COMPOSTA DE 1000-PEPTONA GUYERO PHOSPHATO DE SODIO, MAGNECIO
E POTASSIO, NITRATO DE SODIO, RESINA GUARANA E
BARBARANA

**Deposito: Pharmacia Werneck
57 RUA dos OURIVES 57 RIO**

registo para Brazil Patente n. 449 de 1 de Julho de 1918

Conselhos á mulher

A ESCOLHA DAS RELAÇÕES DE AMIZADE

As relações entre as pessoas só podem ser boas e agradáveis mediante a benevolência reciproca.

E' necessario ser benevolo, servical e até mesmo generoso com todos. Mas antes de concedermos a nossa amizade a alguém, antes de entrarmos em intimidade e permitir que outra pessoa entre na nossa, é preciso, como dizem os arábes, *partilhar o sal*, com ella, o que em outras palavras quer dizer, apenas, estudal-a durante muito tempo.

Os rompimentos são sempre penosos, e, por isso devemos evital-os por todas as formas.

Ha pessoas de trato facil. Com essas, si tivermos a ventura de possuir, tambem, um caracter suave e conciliador, não ha que temer atritos nem questões. Mas tambem ha genios irritaveis meticulosos, apegos ou aggressivos com os quos devemos fugir de contrahir relações de amizade, a menos que não sejamos dotados de um genio abolutamente evangelico o que infelizmente é raro.

Devemos comecar por estudar as pessoas com quem as circumstancias nos põem em contacto, analysando, equanimemente, as impressões que recebemos, no conversarmos com ellas. Si recebemos um impressão desagradavel, embora injustificavel, devemos procurar não estreitar relações com a pessoa em questão. Isso, porem não deve impedirnos de tratal-as bem, de prestar-lhes, mesmo, alguns serviços, quando a oportunidade se apresenta. O que não nos convem é a sua intimidade. Por muito caracter que se tenha será difficil mantermos relações profundas de amizade com uma pessoa cujo trato nos desagrada.

A amizade para ser duradoura e agradável para ambas as partes não deve ser contrahida com precipitação.

Forá das relações amistosas estão as mundanas ou da sociedade, que igualmente exigem uma esrupulosa selecção.

Causa desgosto ver pessoas na sociedade sempre em guerra umas com outras.

Nos salões, mais que em qualquer outra parte, é onde as pessoas se degradam entre si. A maldade, a insolencia, perfumam-se e arrebicam-se apresentando-se disfarçadas de ironia e impertinencia.

A gente do mundo habituada pela educação a subtilisar tudo, subtilisa, igualmente a colera, o

MÃES DE FAMILIA?!

Quereis vossos filhos robustos e de saúde duradoura? Compreae e dae-lhes, com qualquer idade, o

Vermisanina REIS,
que expelle qualquer verme intestinal e cura opilação!!

N'esta Capital encontra-se na drogaria de

V. MORSE & C.ª

Rua José Bonifácio 38.

Noutros estados, em qualquer drogaria.

"ORVALHO DA BELLEZA"

Para a conservação
da belleza.

PHARMACIA "CASTOR"

- DE -

UMBELINO LOPES

5-A — Rua Álvares Penteado — 5-A
S. PAULO

rancor, a inveja; e é sabido que a quinta essencia de qualquer perfume excede o aroma do proprio perfume...

Que não quer dizer que nos salões do grande mundo se não encontre tambem boa gente, de intenções as mais puras, mas, por isso mesmo, mais facilmente presa dos malevolos.

E' preciso, portanto, sabermos escolher dentre todas essas pessoas que a educação e as conveniencias sociais nivelam, as verdadeiramente sinceras, as que podemos sem inconveniente admitir em nossa intimidade.

A essas, podemos votar verdadeira amizade e estima, estes dois bens que são tão raros de encontrar.

PARA EVITAR A TRAÇA

Junta-se partes egues de alcool e de agua-raz, dissolvendo-se neste liquido 120 grammas de camphora. Molha-se nesta composição pedaços de papel pardo, põe-se aos cantos dos bahu's gavetas ou caixas, e por este simples e economico processo, evita-se as traças que ás vezes tanto prejudicam a roupa.

O SOMNO NAS CREAÇAS QUE ESTUDAM

Por via de regra dá-se ás creanças que estudam, algum tempo para recreio e jogos ao ar livre, como descanso entre as horas de trabalho mental.

Tem-se partido, misto, de um principio que mais parece não ser verdadeiro. O cerebro, como outro qualquer org'õo fatiga-se e necessita para realquirir a energia perdida, um lapso de absoluto repouso.

Ora, assim sendo parece ser um erro physiologico querer dar á creança este repouso, por meio de um exercicio physico, muitas vezes fatigante.

Tudo indicaria o somno como meio reparador, e a pratica mostra-nos que as creanças, com effeito, necessitam dormir durante mais tempo que os adultos não só para repararem a força gasta mas, ainda para o desenvolvimento das células, cuja evolução physiologica se realiza.

Higiene da habitação

A EXPOSIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Nos climas frios ou nas regiões que pela sua elevação acima do nível do mar participem delles, os constructores abrem naturalmente as janellas e as portas das casas para o sul, emquanto que nos paizes quentes e nos valles as portas e janellas são abertas para o norte.

Esta exposição tem as vantagens de uma temperatura pouco oscillante, moderada no verão, e a de uma atmosphera secca e limpida.

A exposição ao sul corresponde a um calor e a uma luz mais intensos e duradouros, oscillando a temperatura, regular ou irregularmente durante as differentes horas do dia e manifestando-se variações atmosphéricas.

As exposições a oeste e léste são nas suas propriedades como que intermediárias entre as do norte e as do sul, aproximando-se as primeiras mais da orientação sul, e as segundas da orientação norte.

Do lado do nascente os nevoeiros e a humidade da manhã desaparecem rapidamente; do lado do poente as habitações soffrem a irradiação tardia do sol.

A acção dos ventos tem, tambem, uma grande importancia; ha ventos que são agradaveis e salubres, outros incommodos e insalubres (quando não reúnem estes dois inconvenientes); a tal respeito deve a pessoa que edifica uma casa de moradia guiar-se pela experiencia local. Os ventos seccos são geralmente excitantes, ao passo que os humidos deprimem.

Os ventos seccos e quentes são os que, segundo Vauvray, promovem muitas vezes a expectoração sanguinea nos tísicos e que devem ser temidos pelos individuos de bronchios facilmente irritaveis, assim como pelas pessoas predispostas para as affecções do systema respiratorio.

Gente ha, porém, de compleição especial para quem estes ventos se tornam salutaes produzindo appetite e facéis digestões.

O ar secco e frio, não tendo uma temperatura muito baixa, é estimulante e tonico,

D.^{RA} CARMEN ESCOBAR PIRES

Assistente da Faculdade de Medicina

CLINICA MEDICA E MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Rua Libero Badaró, 120

De 1 ás 3 horas Tel. Cidade, 4037

Resid.: Tel. Cidade, 165

augmenta o appetite e facilita a digestão, não provocando a séde; a evaporação cutanea e preliminar torna-se pouco consideravel; o systema nervoso estimula-se e imprime a todas as funções os caracteres dos temperamentos sanguineos.

Um ar quente e humido reúne as peiores condições de salubridade; exerce sobre o conjunto das funções uma acção debilitante embora haja appetite, difficulta a digestão e a respiração; constitue, emfim, a atmosphera do typhalismo e da escrophula.

E' sob a influencia do calor e da humidade que se desenvolvem as fermentações putridas e se formam os miasmas com todas as suas terriveis consequencias.

Quanto ás correntes de ar não são só nocivas pelo calor e humidade que adquirem no trajecto como tambem pela poeira, insectos incommodos, exhalacões infectas, e até miasmas pantanosos que arrastam consigo.

Do exposto, facilmente se conclue que não se deve abrir portas e janellas para o lado de onde venham emanações palustres.

Nos paizes meridionaes a orientação mais conveniente é a *sul-norte* de modo que se reúna ao beneficio da maxima frescura no verão, o do maximo calor no inverno.

A orientação *leste-oeste* é muito desagradavel nestes paizes, porque os raios do sol poente incidindo perpendicularmente nas janellas produzem grande incommodo.

São estas, regras que, embora não pareça, seguidas á risca pelas pessoas que edificam, redundam em grandes vantagens para o bem estar e para a saude, e que, portanto não devem ser desprezadas.



ESPECIALIDADES DA CASA:

Rendas, figurinos, artigos para creanças, roupas para cama e mesa e fazendas brancas para enxovaes.

MATRIZ: 35-A — RUA DIREITA — 35-A

FILIAL: RUA DA LIBERDADE, 72 — S. PAULO

Jauja atravez dos meus oculos

por Miquelina Acostas Cardenas

(COLLABORAÇÃO ESPECIAL PARA A "REVISTA FEMININA")

Que excellente caleidoscopio são os meus oculos coloridos!

Por intermedio delles e graças á luz cambiante do sol que desce no occaso esta apreciavel terra de tisticos apegados á vida que lhes fuge a cada segundo que passa, offerece-me uma magnifica paisagem multicolor.

As collinas circundantes cobertas de musgo; a atmospheria impregnada de vapores, tudo tem um indiscriptivel encanto.

Que repouso sente a alma, branca de pureza e de amor, neste ambiente alpestre que transforma a rebeldia e as impertinencias dos pobres enfermos em humildade e mansidão!

Como eu amo estes cerros que o sol illumina e os meus oculos vermelhos tingem! Amo-os, egualmente, pelas manhas sombrias ou chuvosas.

Em Jauja dominam as cores vivas e fortes: suas mulheres, do povo ou campesinas tem o gosto das tonalidades atrevidas, uma fusão de luz solar e verde de serras magestosas, que impassiveis como a natureza toda, estão longe, cortadas fóra dos actos incultos e deshumanos dos homens, embellesando a paisagem, para a esthesia dos que amam a belleza.

Assim, as mulheres de Jauja com suas cores e toucados locais poem uma nota pittoresca nas praças e nas ruas desta cidade cosmopolita, sem que essa nota exprima um signal de cultura que ha muito tempo se espera.

Esta sociedade blasona de velha e de muito civilizada; pode ser! não de cultura, porem; a cultura ainda não chegou a este recanto que a natureza beneficiou com um admiravel clima; pelo menos essa cultura transformadora da alma, do espirito, da consciencia ou do eu, como se queira chamar esse conjuncto que nos emancipa da tirania dos instinctos, do despotismo da materia e das necessidades physiologicas, elevando-nos ao mundo infinito da espiritalidade; esse conjuncto, enfim, de elementos affectivos e volitivos que formam o melhor do nosso ser que chamamos consciente, não é, ainda, patrimonio de Jauja; uma ou outra pessoa a pos-se aqui.

A cultura não é a eclosão de uma aptidão; é o desenvolvimento harmonico de aptidões intellectivas, volitivas e sentimentaes que emprestam ás ideas o valor de forças orientadoras das accções, e modificadoras dos sentimentos, que emquanto não perdem seu caracter

impulsivo de instinctos não se podem chamar, nem de longe, de cultos.

A civilização é a força material que impulsiona o progresso phisico da sociedade e o progresso material do homem. Pela civilização aprende o homem a se instruir, viver e alimentar segundo os progressos da medicina, da industria, da sciencia e do arte, mas d'ahi a chamarmos cultos todos aquelles que mais ou menos perfeitamente assimilam as commodidades e o bem estar da vida moderna, váe a differença que ha entre um homem probo e um ladrão de casaca, entre um juiz prevaricador e um magistrado justo.

Isso é o que eu observo aqui, atravez dos meus oculos de cór, do meu espirito exquisito, e da minha sentimentalidade reformada: muita luz solar, muita chuva, muito frio, paisagens magnificas, panoramas pintorescos.

Aos domingos, nas praças e nas ruas manifestações da prosperidade commercial da cidade: muito egoismo, muita hipocrisia, uma pequena elite intellectual e artistica; excessiva presunção de aristocracia e de distincção que

Chá Ridgways



De
excellencia
constante
desde
o anno
1836
EM
TODAS
AS
CASAS
PRIN-
CIPAES.

REVISTA FEMININA

não é patrimonio exclusivo dos homens; as mulheres dão a nota culminante.

Muita bondade num restricto numero de almas simples que se não submettem ao imperio do egoismo, ou que já se emanciparam desse despota terrivel.

Meus oculos de cõr pondo em relevo a moral e o physico dos homens e das mulheres

desta terra, são, talvez, os unicos culpados desta exumação de pobresas de alma, exumação realisada por um espirito exigente, talvez, porem justo para o que tinham, quicã, tenha contribuido esta clara e severa luz do sol, que se estende como um manto luminoso sobre as serras e as planícies, sobre os prados e sobre as collinas, fazendo deste recanto uma joia da natureza.

AGULHAS E ALFINETES

E' muito commum ver creanças e até pessoas adultas, engulirem agulhas ou alfinetes, que, por imprudencia mettem na bocca.

A natureza, no entanto, esta mãe vigilante, multiplicou os recursos contra o perigo que poderia resultar da demora desses corpos em nossos tecidos.

Frequentemente, os alfinetes engulidos descem ao estomago de cabeça para baixo, sendo expellidos seni terem causado grandes transtornos. Outras vezes pregam-se na garganta, de onde facilmente podem ser extrahidos com uma pinça. Mais frequentemente, ainda, furaam os tecidos, caminham por baixo da pelle e veem formar precisamente ora no pescoço, ora em outro lugar do corpo, donde podem

ser extrahidos, praticando-se uma pequena incisão, quando não são expellidos naturalmente pela formação de um pequeno tumor que vem a furar exteriormente.

Todavia, tem-se visto, produzidos por alfinetes engulidos, colicas violentas, vomitos de sangue, dysenterias, syncopes, convulsões, marasmos e até a morte, em muitos casos.

Se alguém engulir um alfinete, deve limitar-se a bebidas emollientes, como leite, agua com assucar ou caldo. Si o alfinete estiver pregado na garganta é preciso extrahil-o, usando-se para isso uma pinça, ou mesmo dedos, empregando-se o cabo de uma colher para abaixar a lingua do paciente e tornar bem visivel o fundo da bocca.

Logo que sobrevenha algum dos desarranjos das funcções, é necessario recorrer-se ao medico.

GRIPPE



GRIPPE

E' incontestavel que a melhor dieta para os doentes de "grippe" ou de quaesquer outras molestias depauperantes, é o Leite Maltado de Horlick. Optimo na convalescença e em todos os casos de perturbação das vias digestivas.

Universalmente usado e receitado pela classe medica durante os ultimos 25 annos.

UNICOS AGENTES:

Paul J. Cristoph Company

RIO DE JANEIRO
98, Rua do Ouvidor, 98

SÃO PAULO
45, Rua São Bento, 45

As nossas artistas no estrangeiro

IBRANTINA CARDONA NA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS.

A nossa illustre collaboradora Ibrantina Cardona, acaba de ser recebida na Academia Fluminense de Letras na qualidade de membro correspondente. Exultamos com tal facto não só por constituir elle o reconhecimento dos meritos litterarios da distincta poetisa, como tambem pela sua grande significação.

De facto, recebendo em seu seio uma representante do sexo feminino, estabelece a Academia Fluminense de Letras um precedente que será certamente imitado não só pelas outras aggremações congêneres do paiz, como, mesmo, quiçá, pela propria Academia Brasileira.

Em todo o caso a nomeação de nossa illustre collaboradora sendo um acto de justiça, é, ainda, mais uma affirmação de que a mulher, em nosso paiz já representa no mundo da arte e do pensamento, alguma coisa mais do que aquillo que apregoavam os adversarios da egualdade espirital e intellectual dos dois sexos.

A VENUS DE MILO, DEPOIS DA GUERRA.

Como tantas outras obras immortaes a Venus de Milo, durante a guerra europea foi retirada de Paris. Essa retirada, que se verificou em 7 de Setembro de 1914, não foi, porem, feita a.ropeladamente como alguns jornaes e revistas do Velho Mundo affirmaram.

Embalada cuidadosamente foi a celebre estatua remetida para Toulouse.

— Não terá ella soffrido em sua viagem de regresso? — perguntaram varias vezes ao director do museu nacional de bellas artes, de Paris.

— Vinde vê-la! — tem sido a resposta de M. Peronne, a todo o mundo.

E o visitante que vae ao Louvre depara, effectivamente, com uma Venus nobre e calma, de uma grave formosura de deusa. Quanto aos accidentes que lhe tem succedido, trata-se de estragos menos graves que os da Victoria de Samotracia cujo busto foi reconstituído em Londres com os seus centos e dezoito fragmentos. Para Venus, reduziram-se esses fragmentos a cinco: o busto, com a cabeça, as pernas, e as calcieiras. Certo, aqui e alli a epiderme marmorosa não se apresenta intacta; os lobulos das ovelhas estão partidos, (talvez quando lhe arrancaram os brincos de ouro ou de perolas), o hombro esquerdo está um tanto gasto. O guarda do museu, prova, porem, com documentos na mão que em 1878 a famosa estatua achava-se no mesmo estado em que se acha actualmente. O nariz, apresenta, tambem, alguns estragos. Mas os mesmos documentos provam ter sido elle reconstituído com gesso, assim como tambem a extremidade do pé direito.

O autor dessas reconstruções, feitas em 1839 foi o escultor Bernardo Lange, que não reconstruiu, tambem, como seria para desejar algumas pregas da veste.

Enfim, graças aos céos, não foi esta maravilha da arte antiga destruida durante a grande guerra, o que infelizmente já não podemos dizer de outras notaveis obras.

Mlle. HELENA PEREIRA DA SILVA

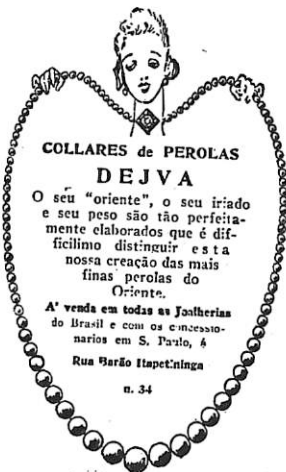
A respeito desta distincta pintora patricia eis o que diz a revista franceza "La Revue Moderne", em seu numero de Fevereiro ultimo: "Mlle. Pereira da Silva tem tomado parte em varias exposições e todas as obras que tem apresentado tem sido justamente consideradas como notaveis.

No "Salon" das pintoras e esculptoras estava ella representada por quatro telas (*Etude, Chrisantemes, Pierrette, Anemones*).

Notamos, mais uma vez, nessas obras as qualidades proprias desta artista. Os jogos de luz são um verdadeiro encanto. A sciencia commoda do desenho, que actualmente constitue um dom rarissimo, permite a esta artista a construcção so-lida de suas obras, donde a fineza e a harmonia não são excluidas, e onde o conjunto não se apresenta como que esmagado sob o peso dos detalhes.

Suas flores tem effectos admiraveis, principalmente no estudo *Chrisantheses* que a artista enfeixou com uma elegante simplicidade, e de que a harmoniosa symphonia de cores é do mais bello effecto.

Esta artista brasileira que parece ter adoptado a Franca, como patria de eleição, traz em sua arte o equilibrio das velhas raças latinas junto ao juvenil ardor das nações novas.



**COLLARES de PEROLAS
DEJVA**

O seu "oriental", o seu irado e seu peso são tão perfeitamente elaborados que é difficilissimo distinguir esta nossa criação das mais finas perolas do Oriente.

A' venda em todas as Joalherias do Brasil e com os concessionarios em S. Paulo, á Rua Barão Itapetininga

n. 34

Preparados que se vendem nesta redacção

RECEITAS DE BELLEZA PARA COLORIR OS CABELLOS. — Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — o homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade, usando-os, principalmente para os cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de azes de chumbo, de prata, de cobre, de mercúrio, de cal, de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo inteiro graves desordens, que só mais tarde são percebidas. As tinturas americanas tem por base o sulfato de cálcium e o sulfidato de ammonio. São menos toxicas, não irritam o couro cabeludo e não provocam a calvície. As tinturas com base de nitrato de prata, tão espalhadas, são de accção toxica, lenta e fatal. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que, infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se póde recomendar sem receio e que dá resultados admiraveis, é a Petalnia, com a qual se póde obter, graduando as cores, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche. Infelizmente esse producto é raro em nosso meio, sendo oriundo da Persia, de onde actualmente só jode vir com difficuldade.

A Empresa Femmina Brasileira acaba de receber uma pequena quantidade.

Podem obter-a por intermedio da nossa "Revista" enviando a importancia de 12\$500.

COLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino tocador. Por sua esmerpulosos confection assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composicao, tornando-o absolutamente inoffensivo, é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effectos.

Amacia e embelleza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção ao preço de \$5000 e pelo correio \$5500.

DIGESTIVO PICARD é um tonico digestivo in-comparavel em todas as fórmas da dis-pepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, má halito e outras enfermidades do tubo digestivo. E' de resultado absolutamente efficaç.

Vende-se nesta redacção. Um frasco, 6\$000. retistado pelo correio.

POMADA ONKEN. Muitas vezes uma senhora gasta tempo e dinheiro inutilmente experimentando varios cremes e pomadas para o tratamento da pelle. E' que si os preparados do genero são innumerados, os bons, os verdadeiramente efficaçes são rarissimos.

Entre estes ultimos, e occupando um lugar de destaque está, com certeza, a instantaneamente famosa "Pomada Onken". A grande accção que tem obtido este magnifico preparado entre as familias, é a mais eloquente prova de sua excellencia. Pedidos nesta redacção: \$5000 o pote; pelo correio \$5500.

LOÇAO BRILHANTE. Eis outro producto para o tocador, que recommendamos. Não suja porque não é pintura; nem queima porque em sua composicao não entram materias nocivas. Analyzado e autorisado pelos Departamentos de Hygiene do Brasil é um dos melhores preparados para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embellezamento dos cabellos aos quaes empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Perdidos nesta redacção acompanhados da importancia de 7\$000; pelo correio 9\$000.

ESMALTE GADY. Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre chimico allemo o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino tocador Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de \$5000; pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA. Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — incontestavelmente o que melhor se conhece no genero, — o melhor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho. E' um verdadeiro achado para as donas de casa que podem assim, tingir seus vestidos, da cor que desejarem e com uma insignificante despesa.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio

CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recommendamos ás nossas leitoras, são o *Crema e o Leite de cera purificados*. Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embellezamento da cutis quer no tratamento dessas manchas, chavos etc, que tanto enfeiam o rosto da mulher. Não devem assim estes magnificos artigos de toilette faltar no tocador de toda a senhora que preze a belleza e o encanto de seu rosto.

O preço do Creme é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 pelo correio; o Leite, 8\$000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

LIXAS "GADY", PARA UNHAS. E' um artigo de primeira ordem, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma duzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

LOÇAO ANTICASPA. E' esta loção um dos preparados de tocador, que por sua excellencia, qualidades mais successo tem alcançado em nosso paiz.

Recommendamol-o ás nossas leitoras certas de que muito nos agradecerão o conselho.

Para o tratamento da caspa, como para a tonificação do cabello é absolutamente efficaç.

Preço nesta redacção: 7\$000; pelo correio 9\$000

REVISTA FEMININA

PASTILHAS AMERICANAS DO DR. MALCOM. — O maior prodigio especifico moderno. — A cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar por menos dois mezes e é por este motivo que suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhes eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despeza cada semana. Demais, as *Pastilhas Malcom* são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: Rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (de crianças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Preço: Tubo de 100 pastilhas, 20\$000. — Dose: — Para adultos: começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples taes como cansaço cerebral, fraqueza do

moços etc., é bastante a dose acima. — Para crianças: uma pastilha a cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para crianças de menos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á "Revista Feminina". — Rua Conselheiro Christiniano n.º 1 — S. P. Mafg. Drugas. Co

CREME BELDADE. — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recomendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 8\$000, pelo correio 8\$500.

MAGNESIA CARMINATIVA, é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, ainda tem a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão communmente provocadas pela quasi generalidade dos antacidos. Preço 7\$000, registrado pelo correio.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço 5\$000 registrado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dyspepsia e excellent preventive contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio, registrado, preço 5\$000.

COMPOSTO RIBOTT, é universalmente conhecido. Dispensa toda e qualquer apresentação, pois como tonico e fortificante geral não ha outro. Preço 5\$000, registrado pelo correio.

DENTES ALVOS E HALITO PERFUMADO?

PASTANIMBO

UNHAS BRILHANTES?

DIAMANTINO

VERNIZ, CREME, PÓ, ESMALTE E TABLETE.

UNICOS QUE CONSERVAM O BRILHO

CREME ENY

Para ter um rosto lindo, sem sardas, sem pannos e sem manchas é necessario usar o CREME ENY. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e no Botiçào Universal

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 7

A escolha dos alimentos

Um dos meios de conservar a saúde é a boa escolha dos alimentos. Por isso damos aqui ás nossas leitoras algumas indicações.

A bolacha ou biscoito é a massa de trigo seca; imaginou-se esta condensação para que o alimento se conservasse por mais tempo e tivesse menos volume; ha quem julgue que a bolacha é tão bom alimento como o pão e que pode substituí-lo, e por isso se proporciona em abundancia ás creanças. É um erro que cumpre apontar para ser evitado.

A bolacha é um máo alimento; primeiro, pela difficuldade de mastigar e ensalivar.

Segundo, por não se deixar facilmente penetrar pelo succo gastrico.

Terceiro, por não ser propria para sopa, não permitindo, portanto, tambem, que no estomago se realice a operação congenera que facilita a digestão e a assimilação.

A carne é má's nutritiva que os vegetaes, devendo ser graduada na seguinte ordem: vacca, carneiro, porco, lebre, pato, perdiz, etc.

As carnes de vitela, frango, ovelha, cabrito por não serem carnes feitas nas de animaes adolescentes, não tem a mesma propriedade como alimentação solida; são, porem, convenientes ás pessoas de constituição fraca ou de estomago delicado. Os ovos de galinha contem abundancia de albumina azotada e materias gordas respiratorias; constituem excellente nutrição, acceptavel por todos os estomagos, qualquer que seja a maneira que se preparem.

O leite é o prototypo das materias alimentares porque contem simultaneamente principios plasticos e respiratorios que são o assucar e a gordura (não azotadas) e a caseina (azotada). Alem destas propriedades, possui, ainda lactose ou assucar de leite, phosphato de cal, de magnésia, chlorureto de sodio e carbonato de sódio.

O leite de cabra é mais tónico que o de vacca sendo este, porem, mais refrigerante.

Um estomago doente tem no leite uma alimentação não só nutritiva como salutar, por-

que este liquido não fatiga os orgãos da digestão. Ha, todavia, estomagos caprichosos que o não toleram facilmente; neste caso não se deve tomal-o.

O peixe, em geral, constitue um bom alimento, saudavel, devendo, contudo, classifical-o em duas classes: aquelle cuja carne é tenra e, naturalmente, de facil digestão, como o linguado, a pescada, a truta, o savel, etc., segundo, os de carne mais dura, como a enguia, a sarda, o bacalhau, o salmão, o atum, etc.

Os camarões, caranguejos, lagostas, etc., são de difficil digestão. As outras são digestivas; no entanto é bom evitar comel-as cozidas e sós, isto é, devem sempre ser acompanhadas de outros alimentos.

A batata é optimo alimento, sempre que não seja acompanhada por substancias azotadas.

As alcachofras, os espargos, as beterrabas, as cenouras, a chicorea, a couve-flôr e a alface constituem outros tantos alimentos leves, e de facil digestão, quando cozidos.

Um dos alimentos mais saudaveis e adequados é o que fornecem as fructas; são leves, e de facil digestão.

Devem, porem, ser consumidos hem maduros e em perfeito estado de conservação.

LIVROS NOVOS


Recêbemos os seguintes livros de recente publicação:

"Boletim do Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio", relativo a Outubro, Novembro e Dezembro de 1923; "Voto feminino e Feminismo", de D. Diva Nolf Nazario; "São Paulo na Federação", de T. de Souza Lobo; "Jardim Tropical", livro de versos de Othoniel Menezes; "Pomicultura Tropical", de J. Simão da Cunha; "Insetos nocivos e uteis ao algodão", pelo engenheiro agronomo sr. Francisco Iglezias; "La Novela Semanal", revista literaria que se publica em Buenos Ayres.

BRILHANTINA RENY

PERFUME DELICIOSO

Unico que onhala os cabellos substituindo os frizadores
conservando a sua cor natural



O MENU DE MEU MARIDO

ARROZ COM CAMARÃO. — Cosinha-se os camarões, secam-se as cabeças sem olhos, junta-se um pouco de água, fervendo e passa-se no passador. Com esta água é que se faz o arroz. Põe-se ao fogo uma cassarola com duas colheres de manteiga fresca e quando esta estiver quente, junta-se-lhe umas rolas de cebolas, tomates, um bouquet de cheiros e nisto refoga-se o arroz; junta-se a água das cabeças e deixa-se cosinhar lentamente. Quando estiver quasi cozido, deita-se os camarões que já devem estar cozidos.

OSTRAS RECHEIADAS. — Depois de tiradas as ostras das cascas, escolhe-se entre estas as maiores e que fiquem assentes; lava-se as cascas esvaziadas com uma escovinha para tirar bem a lama, e enxuga-se com um pano. Faz-se um refogado com azeite ou manteiga fresca, cebola cortada em rodelas finas, tomates sem casca e semente, pimenta, sal, uma folha de louro, um deute de alho, que se tira logo que esteja frito, e nesse refogado deita-se as ostras tampando-se a panela. Depois de uns tres minutos junta-se uma chávena de leite, e a água das ostras já coada, uma colherinha de cheiros bem picados e engrossa-se com farinha de trigo. Tira-se a cassarola do fogo, junta-se tres gemmas de ovos, desmanchadas, voltando-se ao fogo onde ficará tres minutos, resultando uma massa nem muito dura, nem muito molle. Deve-se ter o cuidado de não deixar pegar no fundo da taça a quantidade de recheio com pão dessecado-cassarola. Quando as ostras forem poucas, augmendo, fervido em leite e caldo e passado na peneira, ficando reduzido em uma massa muiit fina e molle. Estando o recheio premido, deita-se esfriar. Depois de frio enche-se com elles a casca das ostras, alisando-o por cima com uma faca molhada na manteiga derretida, pondo-se no centro uma azeitona e de cada lado, um pedaço de ovo cozido. Pinta-se ligeiramente por cima com ovos batidos, polvilha-se com farinha de rosca e queijo ralado e leva-se ao forno para corar.

BATATAS A INGLEZA. — Desecca-se umas batatas e põe-se numa cassarola com água em fogo forte, até estar a ferver, tirando-se depois e deixando-se cosinhar as batatas lentamente, para que não fiquem quebradas. Quando estiverem cozidas, tira-se do fogo, escorre-se a água e vão ao forno numa panela tampada, para secar. Numa cassarola a parte põe-se um pouco de manteiga, caldo de limão, sal, pimenta, fazendo-se deste um molho. Tira-se as batatas do forno, arruma-se num prato e despeja-se por cima o molho que se fez. Enfeita-se o prato com folhas de alface.

BACALHAO A PORTUGUESA. — Depois de a ferventado e tiradas as espinhas corta-se o bacalhão em pedaços e refoga-se. Frita-se no azeite fatias de pão, cosinha-se a parte tres ovos e batatas. Tem-se já prompto um refogado com azeite, cheiros, cebollas e pimentões. Em uma cassarola arruma-se o seguinte: uma camada de bacalhão, uma de fatias de pão, fritas no azeite, uma de

batatas cozidas e cortadas em rodellas, uma do refogado, uma de ovos cozidos cortados em rodellas e azeitonas, nessa ordemle camadas enche-se a cassarola, devendo a ultima ser de bacalhão. Põe-se então a cassarola no forno quente e quando o bacalhão da ultima camada estiver cozido, tira-se do forno, avi para a mesa na mesma cassarola, pondo-se em volta desta um guardanapo. Quando a cassarola for de aluminio não é necessario o guardanapo.

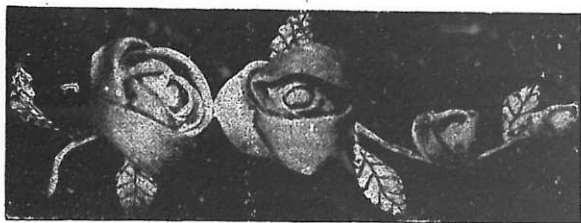
SALADA DE CARNES FRIAS. — Vacca, porco, carneiro. Corta-se a carne fria em fatias bem finas, arrumando-as num prato com azeitonas e ovos cozidos cortados em rolas. Rega-se isto tudo com um mollo de azeite, vinagre, sal e pimenta.

SALADA DE SARDINHAS. — Faz-se um mollo de mayonaise com um pouco de conserva picante, uma colher de mostarda e salsa picada bem fina. Mistura-se a este mollo umas rolas finas de cebollas, lascas de trufas, rolas de batatas cozidas e algumas sardinhas ou anchova. Arruma-se num prato e rega-se com um copo de champagne.

FAROFA. — Depois de cozido os miudos, corta-se em pedacinhos. Vai ao fogo uma frigideira com duas colheres de manteiga e quando esta estiver quente deita-se-lhe uma cebolla cortada bem fininha, um tomate grande pelado e picado, um pouco de pimenta e um pouco de cheiros picados. Estando tudo corado, junta-se os miudos e deita-se a refogar um pouco, juntando-se então mais tres colheres de manteiga; derretida esta, tira-se a frigideira do fogo e deita-se-lhe um litro de farinha de mandioca, já torrada ao forno; vai-se mexendo até ficar com a mandioca, já torrada ao forno; vai-se mexendo até ligar com a manteiga. Volta ao fogo muito brande, continuando-se a mexer, até que a farinha fique bem solta. Com esta farofa enche-se o papo do peru; pondo-se as azeitonas e deitando de vez, em quando umas azeitonas e pedaços de ovos cozidos. Antes de encher o papo do peru deve-se ter o cuidado de enxugar-o bem por dentro. Depois de cheio costura-se com linha grossa a pelle do pescoco.

GALLINHA A HISPANIOLA. — Depois da gallinha bem limpa, corta-se pelas juntas e põe-se sal. Toma-se um litro de tomates grandes, tira-se a pelle e corta-se em rodellas; tira-se as sementes e a pelle de uma dúzia de pimentões grandes e corta-se em pedaços; corta-se seis cebollas e rela põe-se uma colher de manteiga, uma câmara um litro de batatas em rolas finas, numa cassarola de tomates, uma de cebollas, uma de gallinha, uma de pimentões, uma de batata e um ade manteiga derretida; sobre a manteiga cebollas, tomates, etc., e assim na mesma ordem até acabar todos os preparados indicados. Tampa-se bem a cassarola leva-se ao fogo; logo que fervera põe-se para o lado e deixa-se acabar de cosinhar em fogo brande, conservando sempre a panela bem tampada.

Um bello ramo de rosas



As flores de tecido estão sempre na moda. Estas flores constituem deliciosas guarnições para vestidos.

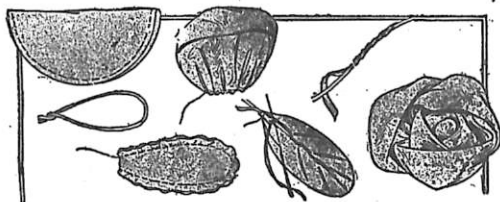
Não é muito difficil a execução deste lavor para o qual basta pouco material, e esse mesmo de insignificante custo: alguns pedaços de crepe da China ou de algum lindo "pongée" serão mais que sufficientes. Pode-se fazer este ramo num unico tom, ou as flores de differente cor.

Não são necessarias aqui, grandes explicações pois a gravura indica claramente qual a tecnica do trabalho. De facto, vê-se que cada petala de rosa é composta de um circulo dobrado em dois e franzido para que apresente a forma desejada. O coração da flor é formado por um pouco de algodão recoberto de fazenda e montado sobre latão. E' em torno a este "tampon" como o chamam os francezes, mestres neste genero de labores que se agramam as petalas, preparadas previamente. Depois de feitas todas as flores, são reunidas no ramo; este é feito de um latão bem espesso, mas sufficientemente flexivel. As folhas podem ser feitas de differentes maneiras, seja em tecido egual ás flores, seja em uma fazenda metalisada, ou ainda um tecido verde. Para isso cor-

tam-se alguns pequenos pedaços ovnes, que se costuram em toda a volta, volta-se o tecido e introduz-se no interior um pedaço de latão cortado pela mesma forma. Em summa este oval é um pequeno ferro fixado sobre a carcassa de latão, costura-se em baixo para evitar que o tecido se desloque; depois para imitar as nervuras, fazem-se alguns longos pontos lançados, como mostram perfectamente as gravuras dos detalhes. Uma vez agramadas harmonicamente as folhas e as flores, envolve-se a haste principal numa pequena fita de crepe da China.

Estes lindos ramos servem para guarnecer um vestido de baile, sendo de muito bello effeito, e não custando muito, pois, em sua confecção deve-se aproveitar os retalhos que sobram do mesmo vestido.

Toda a moça solteira, ou mesmo dona de casa deve aproveitar suas horas de lazer na confecção destes gentis e utilissimos labores, que por sua natureza tão bem condizem com a sensibilidade e o espirito feminino, constituindo, além d'isso, uma economia que não se deve desprezar. Por isso mesmo, sempre lhes dedicamos varias paginas de nossa revista.



A nossa contribuição em prol da cultura pátria

A BIBLIOTHECA CÔR DE ROSA

A incultura, (para amenisarmos um pouco a dureza da expressão) é, infelizmente, em nosso paiz, um dos males sociais mais profundamente generalizados e de mais perniciosos effeitos.

Quando, em outros paizes, formam-se ligas contra o analfabetismo, associações, etc., para o combate à ignorancia, para a propaganda da cultura e instrução, isto sem fallar nas medidas de caracter official e que formam quasi sempre a parte mais importante dos programas dos partidos, nós, cruzamos os braços num fatalismo verdadeiramente lamentavel.

Foi no intuito de contribuir para o estabelecimento de uma obra de verdadeiro e são patriotismo como é esta do saneamento mental da raça que resolvemos instituir as nossas bibliothecas a prestações. Compõem-se ellas de duas collecções: a "Azul" que continua a ter entre nossas leitoras e apreciadoras dos bons livros um extraordinario successo, e a "Bibliotheca Cór de Rosa" que acabamos de organizar e acha-se á venda em nossa redacção.

Todos os livros que fazem parte desta maravilhosa collecção, são verdadeiras obras primas em seu genero, de absoluta moralidade, e que pelo primoroso de sua encadernação e impressão podem constituir um bello e fidalgo presente.

Compõe-se a "Bibliotheca Cór de Rosa" das seguintes obras:

Magna Pecatrix — romance do tempo de Jesus Christo. E' um dos melhores trabalhos literarios da baronesa Anna Von Krane. A traducção portugueza, de Isocrates, pseudonymo sob que se esconde um illustre homem de letras, é primorosa.

Encadernação luxuosa e nitida impressão em finissimo papel.

Guerra — Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor descreve, de modo impressionante, numerosos episodios da grande guerra. E' um esplendido volume, ricamente encadernado.

Joanna Eyre — Maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Bronté (Currel Bell).

Estudo magnifico de psychologia baseado todo elle em principios instructivos e domesticos. Volume rica e luxuosamente encadernado.

O Signal Misterioso — Por M. F. Wagnmann. E' um empolgante e admiravel romance de costumes norte-americanos, cujos ep-

isodios descriptos com grande arte prendem o interesse do leitor do principio ao fim do livro. Traducção magnifica e encadernação luxuosa.

Quadros da Vida — E' um dos melhores trabalhos de Ancilla Domini, a distincta escriptora fluminense. Um bellissimo volume encadernado.

Pela mão de uma menina — Romance brasileiro de actualidade, por frei Pedro Sinzig. Obra altamente moral e vasada num estylo fluente, constitue um dos melhores ornamentos da bibliotheca de uma senhora que pressa as boas letras. Volume encadernado, e illustrado com lindas gravuras.

O filho de Agar — Romance de Paulo Keller. Uma das obras de maior exito, nos ultimos tempos. Um magnifico volume encadernado. Temos, tambem, em optima brochura.

Flores de sombra — Não ha, certamente, em nosso paiz, quem não conheça o nome festejado de Claudio de Souza, o illustre autor de "O Turbillhão" e "Flores de Sombra", que o consagraram como um dos nossos melhores comediographos; é uma verdadeira obra prima em seu genero. Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé, com lindas gravuras e capa em trichromia.

Eu arranjo tudo — Outra esplendida comedia do mesmo autor. Bellissimo volume, de impressão nitida e elegante.

Calibar — E' um profundo e empolgante drama, em cinco actos, onde se estuda a figura historica do celebre pernambucano.

Um volume muito bem impresso e encadernado.

Christovam — Linda narrativa, num estylo claro e preciso, devida á pena de Conrado Krummel. A traducção portugueza, de Ancilla Domini, nada deixa a desejar. O mesmo pode-se dizer da impressão e encadernação do volume.

Lições practicas de grammatica e orthographia — Obra didactica de grande merecimento, e adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino, não deve faltar em nenhuma estante quer como material de consulta, quer como magnifico tratado expositivo.

Volume muito bem impresso e optimamente encadernado. E, finalmente a maravilhosa collecção da "Revista Feminina" correspondente ao anno de 1920. Só por si, este volume de nossa collecção representa um inegavel factor de cultura e um esplendido elemento decorativo de bibliotheca.

REVISTA FEMININA

Esta é a nossa modesta contribuição em prol da diffusão de bons livros em nosso paiz. Como, porém, não esquecemos a parte financeira, que muitas vezes impede a aquisição de livros como estes de que se compõem esta bibliotheca eis as grandes vantagens que offerecemos ás nossas leitoras:

1.º — A importancia de 80\$000 que é o custo da "Bibliotheca cor de rosa" nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 60\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10 por cento sobre o total da mesma.

Terão direito a estas vantagens apenas as nossas assignantes o aquellas pessoas que ao

fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos for dirigida para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal, ou cheque para a "redacção da Revista Feminina, — Rua Conselleiro Chrispiniano, 1 — São Paulo".

Os pedidos dessa bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substitui-o-emos por outro de egual valor e interesse.

A BIBLIOTHECA AZUL

A primeira de nossas bibliothecas, a que demos o nome de "Bibliotheca Azul", compõe-se das seguintes notaveis obras:

— "Escrava ou arinha" — lindo romance, que alcançou grande successo pela sua concepção altamente moral, e pela forma em que foi vasado.

Um grosso volume nitidamente impresso.

— "O Lar" — bellissimo romance de Paulo Keller, nome conhecido em sua patria — a Alemanha.

A traducção portugueza é esplendida. Um volume de luxuosa encadernação.

— "Nova Seiva" — um dos melhores e mais bellos livros de contos para creanças, instructivos e escriptos em linguagem fluente. Edição luxuosa, propria para presentes e premios.

— "Esposa do Sol" — romance de Gastão Leroux, obra esplendidamente traduzida, de alto valor moral. Um bellissimo volume.

— "A Jangada" — linda Comedia de Claudio de Souza.

— "As Sensitivas" — outra bella comedia do mesmo autor.

— "Aventuras de uma Abelha" — livro admiravel de Waldemar Bourech, que alcançou na Alemanha para mais de 400 edições, é uma obra didactica de extraordinario valor. Um volume ricamente encadernado.

— "A Fillha do Director do Circo" — Uma das obras mais conhecidas e estimadas da baroneza von Brakel, um grosso volume de mais de 800 paginas, esplendidamente encadernando, proprio para presentes.

— "A Casa Assombrada" — notavel trabalho do jesuita P. Francisco Pinn, que obteve um grande successo de livraria. Um lindo e rico volume encadernado.

— "Nêmesis" — romance onde se estuda, com propriedade e segurança de processos, os deslumbramentos de Monte Carlo, este celebre casino onde tan-

tos dramas se têm desenrolado. Lindo volume encadernado.

— "Josephina" — esplendido romance de Franz von Seeburg, muitissimo bem traduzido, e de interesse empolgante. Um artistico volume encadernado luxuosamente.

— "Dôr de Amar", — interessante romance da vida actual, Narrativa de amor e sentimento, verdadeiramente commovedora. Um volume de impressão magnifica.

— "Um Ramilhete á Virgem", "Adalina", "O Terror do Zei" e finalmente, um Quarto Livro de Leitura adoptado em numerosas escolas do Brasil.

No intuito de facilitarmos ás nossas leitoras a aquisição desta esplendida collecção, eis as vantagens que offerecemos:

1.º — A importancia de 70\$000 que é o custo da "Bibliotheca Azul", nos será paga, 20\$000 no acto da compra e os restantes 50\$000 em prestações mensaes de 10\$000.

2.º — A toda a pessoa que prefira pagar toda a importancia de uma só vez, faremos o desconto de 10% sobre o total da mesma. Terão direito a estas vantagens, apenas as nossas assignantes, o aquellas pessoas que ao fazerem o seu pedido, tomem a assignatura da nossa revista por um anno.

Toda a importancia que nos for dirigida, para este fim, deve ser enviada, em carta registrada com valor declarado, vale postal ou cheque para a "redacção da Revista Feminina" — Rua Conselleiro Chrispiniano, 1 — São Paulo".

Os pedidos desta bibliotheca devem vir acompanhados da importancia de 20\$000, e de uma carta onde o signatario declare aceitar as condições acima descriptas e a responsabilidade dos respectivos pagamentos mensaes de 10\$000.

Caso no momento de recebermos o pedido nos falte algum livro substitui-o-emos por outro de egual valor e interesse.

Paginas sobre belleza feminina

Para a conservação da belleza da cutis nada da melhor que banhos mornos, com um sabão suave, aos quaes pode-se juntar amido e borax.

Para a pelle envelhecida precocemente, é muito recomendavel a applicação de gelatina, que é de grande effeito no tratamento das rugas.

Os banhos frios não são tão efficazes no tratamento e hygiene da pelle como os mornos. As secreções exageradas da pelle podem ser combatidas com banhos em cuja composição entrem plantas aromaticas, tintura de benjoim, etc.

Para tonificar e suavisar a pelle nada melhor que banhos glicerinados.

Para as pessoas nervosas, cuja irritabilidade cutanea é excessiva e cuja falta de cor é alarmante são muito aconselháveis os banhos sedativos, de tilia, cuja preparação é feita nas seguintes proporções: 1 kilo de folhas para cada 10 litros de agua.

Para amaciar e refrescar a pelle são bastantes os banhos de amido. Põe-se num saquinho de panno um kilo desta substancia, submergindo-se o saquinho na agua.

As fricções e as massagens devem sempre ser feitas depois de um banho morno, para facilitar-se a reacção dos tecidos e favorecer o bom funcionamento da pelle. Não devemos esquecer que os banhos muito quentes e os a vapor não são grandemente favoráveis á cutis feminina. Pelo contrario, as duchas constituem um magnifico factor de saude e de belleza.

D'aqui a accitação que tem tido o "tub" que é o banho mais indicado para a hygiene hydrotherapica perfeita.

Os banhos mornos não devem ser prolongados além de uns vinte minutos. Sendo maior sua duração arrisca-se a pessoa a soffrer uma acção emoliente que pode ter para a pelle consequencias fataes.

As fricções depois do banho podem ser feitas com "Agua de Colonia" sempre que este artigo de perfumaria seja de optima qualidade.

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU
200 CONTOS DE REIS

A *Loção Brillante* é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sres nocivos. É uma fórmula scientifica do grande botânico Dr. Grand, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á sua cor natural primitiva sem serem tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brillante* é usada pela alta sociedade de S. Paulo e do Rio. Encontra-se á venda em todas as drogarias, farmacias e perfumarias de primeira ordem.

Approvada pela D. N. S. Publica sob n.º 1213, em 6-2-923.

Quanto ao banho de "tub" é um dos mais recommendáveis para a hygiene da pelle cujos póros deixa perfectamente limpos e desimpedidos.

O banho de "tub" como se sabe consiste numa larga bacia de zinco na qual se põe um balde com agua, e junto a elle outro vaso para nelle se exprimer a esponja. Começa-se a fazer correr a agua pelo peito, depois pelas costas com uma grande esponja bem embebida.

Assim se limpa todo o corpo menos o rosto, o pescoço e as orelhas que reclamam cuidados mais delicados, esponja e toalhas mais finas.

Apoz o banho enxuga-se o corpo com uma toalha felpuda.

CUIDAR DOS DENTES

É CUIDAR DA SAUDE

Pasta Dentifricia RENEY

PERFEITA HYGIENE

— DA —
CABEÇA



Loção Anticaspa

Formula do eminente Sabio
D^r LUIZ PEREIRA BARRETTO

Uma iniciativa da "Revista Feminina"

que tem merecido os maiores applausos de seus milhares de assignantes

A SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS

De todos os pontos do territorio nacional chegam-nos cartas de leitoras e assignantes applaudindo calorosamente esta utilissima e importante instituição, creada no exclusivo beneficio de nossas assignantes, a quem veio facilitar extraordinariamente toda e qualquer transacção commercial com a nossa praça.

Essas cartas de applauso espontaneo e sincero que diariamente recebemos, são outras tantas provas de que bem acertadamente agimos creando-a e dotando-a dos requisitos e do pessoal tecnico necessarios a bem satisfazer todo e qualquer pedido do interior e dos Estados.

Não creamos esta esplendida secção com o menor intuito de lucros monetarios. Pelo contrario, fizemos-o no desejo, apenas, de bem servir as nossas queridas assignantes do interior, que por dificuldades de meios de communicacão, viam-se muitas vezes privadas de objectos de necessidade, para a acquisição dos quaes teriam que realizar uma viagem a esta capital, ou fazer suas encomendas a estranhos, com os conhecidos inconvenientes de atrasos, objectos inutilizados pelo máo acondicionamento, etc. etc.

Todos estes inconvenientes são eliminados fazendo a assignante o seu pedido por intermedio de nossa secção que se incumbem de toda e qualquer compra nesta capital e sua respectiva remessa.

Não nos limitaremos porem, a atender os pedidos de nossas assignantes; toda e qualquer pessoa pode gozar as vantagens que esta magnifica instituição offerce sob a condição de que, simultaneamente ao seu pedido, tome a assignatura de nossa revista por um anno.

Como já dissemos, a utilidade verdadeiramente excepcional deste departamento, provada diariamente pelas innumeradas cartas de congratulações e applauso que recebemos assim como pelo numero de pedidos que cresce de dia para dia, obrigaram-nos a ampliar-lhe a esphera de acção, desenvolvendo-o o maximo possivel, tornando-o, emfim, apto a servir com a maior rapidez e perfeição todas as nossas queridas assignantes.

Na nova phase de desenvolvimento geral desta revista varias foram as instituições de caracter pratico e utilitario creadas em beneficio das assignantes. Uma das mais uteis e importantes, é com certeza, esta de compras e remessas.

Fazemos observar ás nossas queridas amigas, que, como acima dissemos, não nos move a respeito desta nossa secção o menor intuito de lucro. Não é uma fonte de receita com que contamos; é, apenas, um melhoramento, instituido para a completa realisacão de nosso programma, cuja maior aspiração consiste no bem estar do lar e da familia brasileira. E' preciso, porem, que este nosso sacrificio não constitua um onus pesado demais para nós. Porisso mais uma vez lembramos ás queridas assignantes o seguinte: *os pedidos de amostras devem vir acompanhados da respectiva importancia para a*

remessa e registro. Toda e qualquer consulta que nos façam a respeito da secção deve igualmente vir acompanhada dos sellos para a respectiva resposta.

As cartas contendo dinheiro devem vir registradas com valor declarado.

Tambem fazemos notar que dada a demora da correspondencia, principalmente em se tratando dos Estados e dos lugares do interior muito distantes desta capital, muitas vezes, entre o recebimento de nossas cartas e a resposta autorizando as compras, os preços das mercadorias sobem ou aquellas se esgotam na praça, o que muito vem dificultar o nosso serviço. E' assim de bom aviso, calcular-se os preços sempre susceptíveis de uma pequena elevação.

A nossa secção de compras e remessas está perfeitamente aparelhada para atender não importa que pedido, como seja moveis de qualquer estylo; louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoracão; quadros, bronzes, bibelots; envooes para noivas, recem-nascidos, etc., chapéus, tecidos, rendas, bordados, emfim todo e qualquer objecto que as nossas queridas assignantes desejarem.

Por intermedio deste departamento incumbim-nos, igualmente, do despacho de qualquer requerimento, de pedidos de pagamento, de remocão, de ferias, de averbamento de titulos e sua extracção; do recebimento de montepios e caucões de liquidacão; de apolices e seguros e, emfim, de tudo o mais que se relacione com esta ordem de negocios.

Devemos ás nossas amigas toda a gratidão possivel e é devido a estas considerações, que dia a dia vamos introduzindo em nossa revista a maior somma de melhoramentos possivel como este da creação e desenvolvimento do nosso "Departamento de compras e remessas", que é em seu genero o unico existente em nosso país.

Todos os pedidos endereçados á nossa secção de compras e remessas são sempre attendidos com a maxima prestesa e boa vontade. O acondicionamento é feito de forma irreprensivel, por pessoal habilitadissimo, de sorte que toda e qualquer encomenda chega a seu destino perfeitamente intacta.

Alem destas grandes vantagens, toda a pessoa que fizer suas compras por nosso intermedio tem a certeza de adquirir artigos da melhor qualidade e procedencia, pois que ao estabelecermos esta secção entramos em accordo, a respeito, com as melhores casas e estabelecimentos commerciaes desta capital.

De resto, a prova mais eloquente de que este utilissimo departamento vem preenchendo da maneira mais encomiavel os fins a que se destina, é, não termos até o presente recebido uma unica reclamacão.

Instituição unica em seu genero em nosso país, creada exclusivamente no intuito de beneficiar as nossas queridas assignantes, recommendamol-a a todas as nossas boas amigas, a cuja disposicão se acha como um dos departamentos que maior attenção lhes deve merecer.



POMADA ONKEN

SE ENVELHECER

E' MORRER UM POUCO...

REJUVENECER

E' PRÓLONGAR A ALEGRIA DE VIVER!
EXPERIMENTAE, POIS, O MARAVILHOSO PREPARADO,
QUE, AFUGENTANDO QUALQUER SIGNAL
DE VELHICE, DAR-VOS-HA

BELLEZA E JUVENTUDE

— Chá de Ceylão —
“PROVOST”

O preferido da aristocracia ingleza
O CHA' SEM IGUAL

O “CHA' PROVOST” é uma mistura dos melhores chás que se pódem conseguir no Ceylão. Suas características essenciaes são o perfeito aroma e o fino sabor. É uma mistura delicada e rara, produzida sómente com chás cultivados em grandes alturas, na temporada mais curta do anno, quando os ventos frescos das montanhas temperam o calor excessivo do sol, activando a produção da seiva nas folhas novas, abreviando-lhes assim o crescimento. Em outras palavras, a essencia deste chá é desse modo augmentada e melhorada, contrastando com os outros chás fortes e ordinarios, que crescem em baixas altitudes, embora em maior quantidade.

O delicioso “CHA' PROVOST”, preparado em infusão esmerada, produz uma bebida de raro paladar, impossivel de ser conseguida com um chá ordinario.

Para evitar contratempos e conservar o completo aroma na chicara é necessaria seguir cuidadosamente estas simples indicações:

1.ª — Servir-se de agua fresca que não tenha sido fervida anteriormente.

2.ª — Verter um pouco de agua fervida sobre o chá e esperar tres minutos para que as folhas amollecçam, juntando depois o resto d'agua.

A. JOHNSTON

AGENTE GERAL PARA O BRASIL DO CHA' “PROVOST”

Rua Sachet, 38 — Telephone, Norte, 8049

Caixa Postal, 2894 - RIO DE JANEIRO - End. Teleg.: “PROVOST”

ACCETAM-SE AGENTES PARA O INTERIOR

A. JOHNSTON

RUA SACHET N. 38 — RIO DE JANEIRO

Peço o favor de remetter-me gratuitamente uma generosa amostra do “CHA' PROVOST” e o seu folheto illustrado com receitas de sobremesas, doces e o modo de fazer um bom chá.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE ou ESTADO _____

Ser bella!...

— E' possível ter-se uma cutis fina, dando-se-lhe aquelle assetinado que seduz e cunobrece, quando se tenham perdido taes encantos?...

— SIM!... E' possível, Exmas. Senhoras e seihoritas! E isto com o

Creme de cêra purificado

(Purified Wax Cream)

Prova está nestes lindos e authenticos rostos que aqui se reproduzem!

Todos tratados e conservados com este maravilhoso producto.

O seu consumo é assombroso em todo mundo!!!

Milhares de at-
testados e
Senhoras
felizes!!!

Acompanham o va-
lor do Creme de
cêra purificado mais
os seguintes productos
de SOC. C. P. FRANK
LLOYD:

Leite de cêra purificado

(Purified Wax Cream)

Clarificador e tonico da derme.
Este producto em conjuncto com o
Creme de cêra purificado, produz ma-
ravelhas!

AGUA DE COLONIA

de Soc. C. P. Frank Lloyd.

SUPER-FINA. 5 productos num só:

- 1 — Perfume
- 2 — Loção para cabellos
- 3 — Tonico para pelle
- 4 — Banhos
- 5 — Dôres rheumaticas

Os productos de Soc. C. P. Frank Lloyd,
Eternizam a mocidade !!!
e se vendem em todo Mundo !!!





Conselhos às mães

Por MADAME FESTOYER

Si estudarmos, ligeiramente que seja, a vida de Lord Byron, teremos que concordar em que o peor inimigo que teve o grande lyrico inglez foi sua propria mãe. Não só era ella desagradabilissima de aspecto, como era ainda de curtissima intelligencia, de quasi nenhuma discreção e incapaz de se dominar a si mesma. Caprichosa e falta de bom senso, dava a seu filho tudo o que a phantasia da creança desejasse: permitia-lhe faltar às aulas, durante semanas inteiras; quando se zangava com elle ficava possuida de tal furor que chegava ao ponto de desfallecer e tombar por terra, enquanto o pequeno, bailava-lhe em torno, riudo a bandeiras despregadas. Certa occasião em que o director do collegio não permitto ao pequeno ir vel-a, indignada com tal procedimento, dirigio-se ao estabelecimento de ensino, e alli, diante de numerosas pessoas descompoz o pobre homem.

Alguns companheiros de Byron disseram-lhe, depois da lamentavel scena:

— Tua mãe é uma idiota! — e Byron... teve que concordar com elles.

Si o grande poeta inglez tivesse tido outra mãe, talvez o mundo se orgulhasse de um Byron de coração tão grande quanto de poderoso intellecto.

Podemos lembrar aqui as palavras de Temistocles referindo-se a seu filho:

— Esta creança é maior que todos os homens da Grecia, porque os athenienses mandam nos gregos; eu, nos athenienses; a mãe della, em mim, e ella em sua mãe.

Tambem não devemos esquecer que se julcam as creanças como que sob uma protecção sobrehumana ou divina.

Alguns povos primitivos affirmam que as creanças possuem a facilidade de conversarem com os deuses donde são orçundas. Os Celtas tinham mesmo o seguinte proverbio: "Vazio e deserto é o lar onde não ha uma creança". Entre os hebreus e hindús o primogenito é considerado sagrado.

A creança é sempre uma pessoa. Sua dignidade pessoal pôde ser facilmente constatada por qualquer observador. Toda mãe vê sempre em seu *bêbê* um homem ou uma mulher por menos idade que tenha, e falla-lhe como si elle pudesse comprehendel-a ainda em suas mais subtils inflexões de voz.

E' este o divino methodo de crear personalidades.

HERANÇA

Herança é o nome que a sciencia dá ás tendencias psycho-physiologicas que recebemos de nossos antepassados. Os psychologos e phisilogos modernos não tomam na devida consideração as consequencias terriveis de uma "mã herança", tão firmemente sustentadas por seus antecessores.

Com excepção da epilepsia, da fraquesa cerebral, da imbecillidade, da loucura, etc., o resto das enfermidades hereditarias são consideradas como velharias.

Nossas idéas sobre a educação das creanças baseiam-se em que as theorias da hereditariedade são de pequena importancia, no desenvolvimento da educação moral infantil, restando-nos portanto, o dever de cuidar do ambiente em que deve subsistir a creança desde que nasce, já que não está em nosso poder mudar as leis da natureza.

PÓ de arroz RENY

◆ ADHÉRENTE, PERFUMADO E MEDICAMENTOSO ◆
Adhere mesmo sem creme

REVISTA FEMININA

A CRENÇA NORMAL

Mal a crença nasce, impõem-se a pergunta seguinte:

— É uma crença normal?

Entende-se por normalidade, neste caso, a perfeita saúde do corpo e da mente, de accordo com as conhecidas theorias gregas.

De facto, poucas esperanças pôde dar uma crença de saúde deficiente, provado como está que das perfectas condições da saúde geral dependem as funções do cerebro e da mente.

O methodo ideal, portanto, para a completa educação infantil consiste num equilibrio de exercicios physicos, mentaes e moraes, dado que tudo o que prejudique uma destas partes irá forçosamente prejudicar a outra.

DIFFERENÇAS INDIVIDUAES

Notemos as differenças que existem entre duas crenças do mesmo sexo. Os paes ohtem com um os resultados desejados; procuram educar o outro pelo mesmo methodo e no entanto o fracasso é completo! Porque? Simplemente porque não levaram em linha de conta a profunda differença dos dois caracteres.

Uma das crenças pôde ter herdado muito de sua mãe, a outra de sua avó. Os paes que tal não comprehenderem, educando os dois filhos por identico processo serão sempre máos educadores.

O DEVER PATERNAL

O desejo de inspirar respeito e affecto deve ser exteriorizado por actos, isto é, cada pae deve contribuir no maximo de suas possibilidades para se fazer amar e respeitar por seus filhos. Já dizia Spencer que "muitas faltas de disciplina infantil devem ser bem mais postas a cargo dos paes que dos filhos."

Temos, por exemplo, as idéas do medo e da superstição que seriam impossíveis na mentalidade infantil sem as suggestões paternas. O mesmo pode-se dizer da ira, da inimizade, e de certos antagonismos, que só podem medrar na alma da crença, atravez de um processo suggestivo posto em pratica por paes ou educadores absolutamente despidos da menor noção de educação racional.

A imaginação da crença não occorrerá nunca, por exemplo, o phantasmagorico de um conto onde apparecem almas penadas, bruxas, lobisomens, etc. O "papão" com que se faz calar as crenças manhosas por noite alta, é a mais estulta e absurda das invenções do genero. A crença, em quem o pavor não existiria si o não despertassem e acuissem, torna-se, submettida a estes estupidos processos, fraca de animo e de uma impressionabilidade morbida

que forçosamente pesará na formação definitiva de seu caracter.

Orn todos estes erros que acabamos de apcntrar são facilmente evitáveis sempre que os paes tenham, na educação dos filhos a visão clara de sua enorme, tremenda responsabilidade.

ATTITUDES PARA COM AS CRENÇAS

A nossa attitudo para com a familia e principalmente para com as crenças deve ser sempre correcta. Os bons exemplos são neste caso um magnifico factor de successo.

Todo o antagonismo deve ser abolido entre paes e filhos.

A mãe que olha nos olhos o seu filho titubeante e indeciso, infunde-lhe só por este gesto toda a firmeza de seu animo e toda a coragem de seu coração.

Quantas difficuldades pôde assim vencer a crença, sentindo-se amparada pela energia materna que a seus olhos assume sempre proporções prodigiosas!

Uma attitudo forte, de confiança em si mesmo, mantém alto o nivel moral da crença a quem nada passa inobservado.

Deve-se tratar com toda a ternura de que formos capazes, os nossos filhos.

Uma rigidez intempestiva, um aspecto carrancudo, um tom de voz imperativo e rude são máos systemas de educação infantil. Peor que isto, porém, é o extremo contrario: o excesso de mimos e de ternura que em alguns paes toma o caracter de verdadeira enfermidade, de verdadeiro estado pathologico. A crença educada com excesso de mimos, difficilmente no futuro não virá a soffrer-lhe as consequencias, tornando-se caprichosa e autoritaria, cruel e voluvel.

A educação da crença é um problema familiar; todo o pae é responsavel perante a sociedade pela educação que seu filho recebe durante a primeira idade, educação esta que influirá em seu destino, e no destino da sociedade, portanto.

Diz um biologo moderno que as crenças podem ser classificadas em tres grupos distinctos: o vital, o dynamico e o mental.

Pertencem ao primeiro todas aquellas de grande robustez physica, dadas á satisfação dos actos materiaes; ao segundo as de temperamento activo, amigos do trabalho e da actividade, e finalmente ao terceiro grupo, as que manifestam tendencias espirituaes, dadas ao estudo e ao raciocinio.

Pois bem, si a educação infantil, deve ter unidade de vistas em relação á sua modalidade geral, no concernente a cada um destes grupos divergentes deve obedecer a uma orientação especial.

Claro está, que a missão educadora dos paes torna-se assim mais complexa e grave, mas, por isso mesmo, muito mais alta e dignificadora.

Água de Colonia RENY

EXTRA PERFUMADA

superior a melhor estrangeira

algumas gottas perfumam o banho

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR E ÚNICA EM NOSSO PAIZ

A NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE TRABALHOS FEMININOS

Nossa saudosa fundadora, espírito onde as mais nobres aspirações se allivavam a um grande senso pratico das necessidades da vida, ao organizar, ha dez annos, o programma geral de nossa revista reservou á parte pratica da educação feminina um lugar de destaque.

Pensava ella, e com toda a razão, que em materia educativa feminina não nos deviamos limitar ao exclusivo aperfeiçoamento do espirito e do intellecto, mas antes, alargar, na medida possivel, o nosso campo de acção procurando prooconiar á mulher brasileira ao lado de uma evolução moral e espiritual um preparo tecnico perfeito.

Os labores femininos como rendas, bordados, pyrogramia, estanho repoussé, etc., mereceram-lhe, assim, um especial cuidado.

Para estimular a arte feminina em nossa patria, mister se fazia, parallelamente a demonstrações theoreticas da materia feitas por intermedio das paginas da revista, uma instituição de caracter permanente onde toda a mulher que dedicasse algumas horas do seu dia a esses belissimos e uteis labores proprios de seu sexo, pudesse expor ao publico os resultados de seu esforço.

Foi partindo deste logico principio que nossa fundadora organizou então e estabeleceu annexa á redacção da revista, a nossa "Exposição de Trabalhos Femininos". Os resultados dest amostra de arte feminina applicada a objectos de necessidade domestica e portanto de uma utilidade geral, tem sido até hoje os mais satisfactorios possivel.

Temos exposto em nossas vitrines e vendido centenas e centenas de trabalhos de nossas leitoras e assignames não só do nosso como dos mais longiquos Estados da União.

Agrande imprensa nacional por varias vezes já se tem referido elogiosamente a esta nossa instituição, pondo em relevo o grande alcance da mesma como factor educativo e economico das familias.

Porque, ainda do ponto de vista da economia domestica deve ser considerada esta nossa, já agora tradicional seccção. Toda a dona de casa, ou moça solteira, tem sempre á sua disposição algumas horas do dia. Nessas horas de alzer, nada mais agradavel ao espirito feminino, que a execução de um lindo bordado, de uma fina renda ou de outra prenda qualquer, do genero.

Entre a mulher e a renda, por exemplo, ha a subtil analogia da graça fragil e do encanto delicado e leve.

O bordado, por sua vez, de uma belleza mais severa, mas egualmente encantador, numa infinita variedade de modelos, branco ou de cor, é um dos labores femininos mais agradaveis de executar e de maior utilidade. Mas além destes trabalhos que acabamos de citar temos o amplissimo campo da indumentaria branca e das peças para uso domestico como por exemplo, roupas brancas, bordadas, para creanças e adultos; enxovacs para noivas e baptisados; toalhas de mesa, com applicações; centros de mesa e guardanapos finos, etc.; enfim um vasto e variado mundo dessas lindas prendas, que podem surgir dos frageis dedos de uma mulher como ao poder de uma varinha maravilhosa...

Certo, em nossa Exposição de Trabalhos estão representados, ainda, outros especimens da arte feminina, com pinturas a oleo e a aquarella, pirogramia, trabalhos de seda, estanho repoussé, etc. Não são, porém taes trabalhos, embora finos e de indiscutivel valor artistico, de facil vendabilidade, como os bordados, rendas e roupas brancas, finas.

Estes, por sua utilidade domestica são os mais procurados.

Ora, esta consideração da facil vendabilidade dos trabalhos expostos não deve ser posta á margem, pelas nossas queridas amigas, antes, deve entrar em linha de conta, pois que nosso intuito, ao organizarmos esta seccção, foi tambem recompensar os esforços das expositoras, pecuniariamente.

Assim, dos trabalhos vendidos apenas duzimos a insignificante porcentagem de 10 % para as despesas com a manutenção da Exposição.

E' indispensavel, porém, que todas as nossas boas amigas collaborem connosco neste sentido, enviando-nos trabalhos finos e perfeitamente acabados e que por sua natureza, sejam de facil vendabilidade.

Pequeninios guardanapos e pequeninios panos, embora artisticos e finos, não tem a prompta collocação que tem aquelles trabalhos que acima citamos, e onde, egualmente, toda a mulher pode demonstrar seu fino gosto artistico, ao lado de seus conhecimentos technicos.

Este anno é nossa intenção dar um grande impulso a todas as nossas seccções. E esperamos portanto, que a mulher brasileira, comprehendendo o alcance destes esforços venha ao encontro de nossos desejos, collaborando connosco, paar que a arte feminina seja dignamente representada em nosso paiz.

As obras que recommendamos

Um magnifico livro é, certamente, o volume recentemente apparecido sob o titulo "Disse..." do Dr. Altino Arantes. Não é uma obra de mera feição litteraria, embora, como litteratura, possa ser considerada magnifica. É o livro de um pensador, de um observador ponderado e calmo, que estuda, analysa, deduz, com segurança de processos, os varios problemas, principalmente espirituaes, moraes e religiosos que cabe á nossa geração resolver.

Raça em um dos periodos de sua historia, mais serios, de mais transcendentes consequencias, nós temos necessidade dos orientadores, dos formadores de correntes espirituaes, dos creadores de valores moraes, tanto como dos mestres de energia pratica e applicada. A par de nosso progresso material, faz-se mister a evolução mental e o aperfeiçoamento das consciencias.

E o dr. Altino Arantes neste seu bello livro, é bem isto, é bem um illuminador de espiritos, um esclarecedor de consciencias, um mestre perfeito do pensamento, sem deixar, no entanto, um unico momento, de ser um estylista primoroso, um, observador sagaz, um dialectico irrefutavel. Principalmente no terreno da moral e da religião.

Por todas estas razões não vacilamos em recommendar aos nossos leitores esse esplendido livro do ex-presidente de São Paulo. É uma obra que deve ser lida e meditada por todos, principalmente por aquelles que iniciam os prelios da vida, ainda sem uma orientação bem definida, do ponto de vista espiritual, sem um lastro sufficiente de pensamento, que possam oppor ás contradicções dessas correntes doutrinarias que actualmente trabalham a alma dos povos.

Além disto o volume foi magnificamente impresso nas officinas Monteiro Lobato & Cia., desta capital, e com, constituir um bello ornamento de estante, está, quanto ao preço, ao alcance de todos, pois custa apenas 8\$000.

A todas as pessoas que o desejarem podemos remettel-o incontinentemente, pois dado o seu valor, quer do ponto de vista litterario, quer do puramente educativo incluímos-o entre as obras que se vendem nesta redacção, na certeza, de que tal fazendo trabalhamos para a diffusão da boa leitura, para a divulgação de obras de merecimento, e, portanto, para o soerguimento moral, espiritual e esthetico das novas gerações.

Os pedidos desta excellente obra podem ser dirigidos á nossa redacção, — Rua Conselheiro Christuiano, N.º 1, São Paulo, acom-

panhados da respectiva importancia de 8\$000, e mais dos sellos para a remessa sob registro postal.

"A MESA E A SOBREMESA"

DE D. ROZAURA LINS

Numerosas, por certo, são as obras deste genero, quer publicadas em nosso idioma, quer em linguas estrangeiras. Livros de cosinha, illustrados ou não, existem em abundancia em qualquer livraria. O que é raro, porem, é encontrarmos um livro de receitas culinarias verdadeiramente pratico, escripto em linguagem clara e flente, e cujas formulas de menús, escolhidas e variadas, tenham sido experimentadas previamente, offerecendo, portanto, as garantias de exito que nestas questões só a pratica e a experiencia de profissionais competentes podem dar.

Assim, nada mais justificado que o grande successo de livraria obtido pelo esplendido livro de arte culinaria que é "A mesa e a sobremesa" de D. Rozaura Lins.

Obra perfeita em seu genero, — talvez o livro mais completo de quantos conhecemos nessa especialidade, — toda a dona de casa encontrará nella centenas e centenas de receitas para a confeção de todo e qualquer menú, desde os simples pratos do trivial á composição das mais finas iguarias.

"A mesa e a sobremesa", como seu titulo indica, abrange todo o vastissimo campo dos conhecimentos culinarios, sendo, portanto, da maior utilidade no lar domestico.

Por todas estas razões não vacilamos em recommendal-o ás nossas queridas leitoras e assignantes, certas de que tal fazendo contribuiremos para o bem estar do lar e das familias.

Tendo incluído o magnifico livro entre as obras que vendemos nesta redacção, estamos em condições de attender todo e qualquer pedido que as queridas leitoras nos façam.

Os preços de "A mesa e a sobremesa" são os seguintes:

Um lindo volume cartonado . . . 7\$000
Encadernado 8\$000

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em carta registrada, vale postal ou cheque, devem ser dirigidos a esta redacção, á rua Conselheiro Christuiano n.º 1, São Paulo.

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redução e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção, podem ser lidas por senhoras e moços, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escriptura e racional selecção.

ESCRAVA OU RAINHA, lindo romance publicado nas paginas desta revista e que alcançou um exito verdadeiramente extraordinario. Livro edificante pela sua alta concepção moral, reúne a esta qualidade um sensacional curio que prende o interesse do leitor do principio ao fim.

Um grosso volume nitidamente impresso, 4\$000.

A DOR DE AMAR. Um dos mais embolgantes romances da vida contemporanea. É uma narrativa de amor, cheia de episodios commoedores. Profundo estudo psychologico, avulsa-se através de suas paginas impressionantes, á intensa sensibilidade das almas a que o destino aquilhoa com a "dor de amar".

Preço do volume, 4\$000.

COLLECÇÕES ENCADENADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920 e 1921.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-las devem adquirir estas magnificas colleções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em carinas ceras e com dizeiros a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas colleções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 2\$8000 cada colleção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para crianças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares e para presentes, 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicotia Sampaio.

Gracas ao seu primoroso estylo e enredo interessantissimo, este bello romance vem alcançando um ruidoso successo.

A traducção, rigorosamente estylizada e simplesmente impercível, põe em evidencia os meritos da nossa intelligente patricia.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. É uma das modernas pegas de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel glacé com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magnifico de Waldemar Bouvens, que alcançou na Alemanha cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$000.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baronessa Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga de principio ao fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Alemanha. A traducção portugueza de Justino Alcudes é perfeita. Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$000.

O TERROR DO REI, admiravel romance da baronessa Von Krau (Anna). É uma das mais empolgantes obras no genero. A acção de intensa dramaticidade passa-se na época de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Galilia. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrando, 6\$000.

A CASA ASSOMBRADA, magnifico trabalho do notavel jesuita P. Francisco Fim S. J. que tem alcançado o mais ruidoso successo, gracas á clareza de seu estylo e ao impressionante de seus episodios. Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Seebur. São bellas paginas, da mais escriptura moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa literatura sob o titulo de a "Lyrio do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 6\$500.

NE-MESIS. Esplendida romance de L. Haidin. Neste romance o autor nos apresenta os deslumbramentos de Monte Carlo, o famoso casino que tantos crimes e desastres tem causado, ao lado de um pequeno caso de amor muito bem estudado.

Preço, pelo correio, 6\$000.

GUERRA! Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios commoedores, observados com justica, traça com segurança numerosas scenas desse grande drama que foi a guerra européa.

Um esplendida volume, ricamente encadernado, 7\$000; em brochura, 5\$500.

O FILHO DE AGAR, romance de Paulo Keller, o fecundo escriptor que tão bem conhece a psychologia infantil e a vida das classes menos protegidas da fortuna.

Um bello e elegante volume encadernado, 4\$000; brochura, 3\$000.

JOANNA EYRE, maravilhosa obra devida á penna brilhante de Charlotte Brontë. (Curel Bell). A illustre escriptora inglesa heusos esta sua magnifica obra em principios instructivos e domesticos.

Um volume rico e luxuosamente encadernado, com mais de 600 paginas, 7\$000; brochura, 6\$000.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosas estabelecimentos de ensino. É um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposicão e perfilho methodo scientifico das materias. Um volume encadernado, 3\$500.

UM RAMALHETE A VIRGEM, livro de versos do padre Alberto Sabino da Cruz, publicado por occasião do centenario da nossa Independencia.

É uma magnifica colleção de poezias que evidencia os altos meritos do autor.

Um volume de quasi 200 paginas, nitidamente impresso em optimo papel, 6\$000.



MOVEIS FINOS
DECORAÇÕES
TAPETES

Praça da Republica n.º 4
Teleph. Cidade, 6313
S. PAULO

Comprar moveis é uma acção delicada que
ninguem deve fazer sem primeiro visitar

A "MOBILIA"

4 - Praça da Republica - 4

A PAULICÉA

OFFICINA DE GRAVURA

Castignani & Giannini

RUA DOS GOSMÕES, 82

Teleph. 6889, Cidade

NESTA OFFICINA EXECUTA-SE COM A
MAXIMA PERFEIÇÃO. - CLICHÉS EM PHO-
TO-GRAVURA E ZINCOGRAPHIA. — ESPE-
CIALIDADE EM SERVIÇOS DE CORES E

— PHOTO-LITHOGRAPHIA —

ACCETA-SE QUALQUER ENCOMENDA
PARA CATALOGOS E OBRAS DE LUXO.

PASTILHAS AMERICANAS

do DR. MALCOM

O MAIOR PRODIGIO DO ESPECIFICO
MODERNO

A cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam apparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a des-pesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam ás vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço.

Para o desenvolvimento das sciens as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muita uteis nas convalescencias das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, hem como para a fraqueza de qualquer outro organo.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno todos os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da criança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas, 20\$000

Pedidos á REVISTA FEMININA

1 - Rua Conselheiro Christiniano - 1

S. P. MFG. DRUGGS Co

Livraria Francisco Alves

Caixa Postal, L

End. Telegr. FILALVES

RUA LIBERO BADARO' 129

S. PAULO

- POESIAS, por Olavo Bilac: livro edic.o signeeada com os 24 sonetos do livro "Tarde", 1 vol. de 91 pagas, br. 7\$000, enc. 8\$000
- CANTOS DE LUZ, versos de Luiz Guimarães Filho, musica do Dr. Carlos de Campos e desenhos de Corrêa Dias, 1 grande v.l. ricemente impresso e encadeado 20\$000
- HISTORIAS E PALAÇENS, por Affonso Arinos, 1 vol. br. 4\$000, encadernado 5\$500
- EM PEKANAMBUCO, pelo Dr. A. Austregesilo, 1 vol. brochado 4\$000, encadernado 5\$500
- HISTORIAS DO QUÊDES, com illustrações de J. Carlos 1 vol. cart. 3\$000
- PRIMEIRAS SAUDADES, leitura para o curso medio das escolas primarias por N. Romão, 1 vol. cart. 4\$000
- RESERVISTA PRÁTICO, ensino pratico do exercicio de infantaria, nomenclatura de tiro para os Reservistas, 1 vol. br. 5\$000
- GEOGRAPHIA GERAL, compendi o destinado ás Escolas Normaes, Lyceos, Gymnasios, Atheneas, Collegios Militares, Cursos de Adultos e de Preparatorios, por Olavo Freire, 1 vol. de mais de 500 pagas, contendo todas as mod. ficacões havidas na Europa e outras partes do mundo 10\$000

O PILOGENIO



**SERVE-LHE
EM
QUALQUER
CASO**

Se já não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabellos novos e abundantes. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa - Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, seniores fracos e convalescentes é o Phospho-Thiocol Grande de Giffoni. Pelo "phospho-calcio physiologico" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "sulfo-gaiacol" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

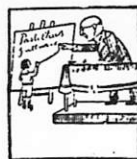
Recetado diariamente pelas SUMMIDADES MEDICAS desta cidade e dos Estados — Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** — Rua 1.º de Março, 17
RIO DE JANEIRO



**ORADORES, PROFESSORES,
ADVOGADOS, CANTORES, ACTORES,
PREGADORES, APREGOADORES**

**E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES**



Pastilhas gutturaes

(Formula e preparação do Ph^o. Francisco Giffoni)

porque não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias, a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, estomatite, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo habito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria Francisco Giffoni & C.

**17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17
— RIO DE JANEIRO —**



ARTE - CULINARIA

ADALIUS — 4.ª edição

Já está exposto à venda, na Redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Conselheiro Chrispiniano n.º 1 — S. Paulo — o preciosíssimo livro "Adalius", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, exgotaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.



Livros sobre cosinha não faltam em portugetz; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realizaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se não realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram ex-

perimentadas. Ora, as receitas de "Adalius" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão no alcance de quem quer que queira experimentá-las, tal a clareza com que são escriptas.

"Adalius" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituído das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene, sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, enfim, que pôde interessar uma dona de casa. E' uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve lêr constantemente, e consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adalius", pelo contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fór o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro, simples e comprehensivel.

O seu preço é 2\$000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não auferne nenhum lucro com a venda. O "Adalius", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Enviae, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correlo, á redacção da "REVISTA FEMININA" — Rua Conselheiro Chrispiniano n.º 1 — SÃO PAULO e immediatamente receberéis pelo correlo o precioso livro sobre cozinha "Adalius"

Collecção

da

"Revista Feminina"

Já se acha á venda, nesta redacção, pelo preço de 25\$000, a collecção da nossa revista referente ao anno de 1922. E' um grosso volume, elegantissimo, encadernado em percaline, em diversas cores, e com dizeres dourados no lombo. As familias que, por descuido ou inadvertencia, deixaram de assignar a nossa revista, não devem perder a oportunidade de adquirir, encadernada, toda a collecção. E' uma obra preciosa, cheia da mais interessante materia e é, ao mesmo tempo, uma obra de luxo que servirá de ornato para uma sala de visitas ou gabinete.

Bibliothecas da Revista Feminina

A BIBLIOTHECA CÔR DE ROSA

JA' SE ACHA ORGANISADA E A VENDA, EM NOSSA REDACÇÃO, A MARAVILHOSA COLLECÇÃO DE ESPLENDIDAS OBRAS DE QUE SE COMPOE ESTA BIBLIOTHECA.

Pagamentos parcelados, ás nossas leitoras e assignantes.

Pedidos nesta redacção. — Rua Conselheiro Chrispiniano n. 1 — SÃO PAULO
— Telephone 6659 Cidade.

A melhor tintura
para cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes

PREGO PELO CORREIO REGISTRADO . . . 12\$500

Pedidos á
Redacção da Revista Feminina

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1
S. PAULO